



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão



Relatório de Atividades - 2016

Prestação de Contas Anual do Governador

ANEXO IV



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL
Rodrigo Rollemberg

VICE-GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL
Renato Santana

SECRETÁRIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
Leany Barreiro de Sousa Lemos

SECRETÁRIO-ADJUNTO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Dalmo Jorge Lima Palmeira

SUBSECRETÁRIA DE PLANEJAMENTO
Joseilda Mendes de Mello



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO

SUMÁRIO		
	Apresentação	
	Nota Explicativa	
1.	Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF.....	12 – 15
1.1	Fundo de Assistência à Saúde da Câmara Legislativa do DF – FASCAL.....	16
2.	Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF.....	17 – 19
3.	Secretaria de Estado da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais do Distrito Federal – CACI.....	20 – 37
3.1	Arquivo Público do Distrito Federal - ARPDF	38 – 47
3.2	Agência de Fiscalização do Distrito Federal - AGEFIS.....	48 – 55
3.3	Fundação de Apoio à Pesquisa – FAPDF.....	56 – 63
3.4	Fundo de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal - FUNDAP.....	64
4	Vice-Governadoria do Distrito Federal.....	65 – 66
5	Procuradoria Geral do Distrito Federal - PGDF.....	67 – 72
5.1	Fundo da Procuradoria Geral do Distrito Federal.....	73 – 76
6	Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural - SEAGRI	77 – 98
6.1	Central de Abastecimento de Brasília – CEASA	99 – 104
6.2	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER	105 – 133
6.3	Fundo de Aval do Distrito Federal - FADF.....	134 – 135
6.4	Fundo de Desenvolvimento Rural do DF – FDR.....	136 – 142
6.5	Fundo Distrital de Sanidade Animal - FDS.....	143 – 144
7	Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal - SECULT.....	145 – 177
7.1	Fundo de Apoio à Cultura - FAC.....	178 – 182
8	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF.....	183 – 212
8.1	Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal - FUNAB.....	213 – 218
8.2.	Fundo de Apoio ao Programa Permanente de Alfabetização e Educação Básica de Jovens e Adultos do Distrito Federal – FUNALF.....	219
8.3	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB	220 – 231
9	Secretaria de Estado de Fazenda do Distrito Federal - SEF.....	232 – 310
9.1	Banco de Brasília S.A - BRB.....	311 – 334
9.2	BRB Crédito, Financiamento e Investimento S/A – BRB CFI.....	335 – 336
9.3	BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários – BRB DTVM	337 – 339
9.4	Cartão BRB S/A.....	340 – 342
9.5	BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A.....	343 – 345
9.6	BSB Administradora de Ativos S/A.....	346 – 348
9.7	BSB Participações S/A.....	349 – 350

SUMÁRIO		
9.8	DF – Gestão de Ativos S/A.....	351
9.9	Fundo de Modernização e Reparelhamento da Administração Fazendária do DF - FUNDAF.....	352 – 354
9.10	Fundo da Receita Tributária do Distrito Federal – PRÓ-RECEITA.....	355
10	Secretaria de Estado de Economia e Desenvolvimento Sustentável – SEDS.....	356 – 366
10.1	Companhia Imobiliária de Brasília - TERRACAP.....	367 – 381
10.2	Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal - FUNDEFE.....	382 – 383
10.3	Fundo Garantidor de Parcerias Público-Privadas do Distrito Federal - FPP.....	384
11	Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal - SEMA.....	385 – 404
11.1	Jardim Botânico de Brasília - JBB.....	405 – 422
11.2	Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento DF - ADASA.....	423 – 433
11.3	Fundação Jardim Zoológico de Brasília - FJZB	434 – 445
11.4	Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IBRAM.....	446 – 463
11.5	Fundo Único de Meio Ambiente do Distrito Federal - FUNAM	464 – 467
12	Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos - SINESP.....	468 – 531
12.1	Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP	532 – 544
12.2	Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB.....	545 – 551
12.3	Companhia Energética de Brasília - CEB.....	552 – 556
12.4	CEB Lajeado S/A.....	557 – 559
12.5	Companhia Brasileira de Gás - CEBGAS.....	560 – 562
12.6	CEB Distribuição S/A.....	563 – 572
12.7	CEB Geração S/A.....	573 – 575
12.8	CEB Participações S/A.....	576 – 577
12.9	Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal - SLU.....	578 – 605
13	Secretaria de Estado de Saúde - SES.....	606 – 712
13.1	Fundação Hemocentro de Brasília - FHB.....	713 – 730
13.2	Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPCS.....	731 – 755
13.3	Fundo de Saúde do Distrito Federal - FSDF.....	756 – 757
14	Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Paz Social do DF - SSP.....	758 – 770
14.1	Polícia Militar do Distrito Federal - PMDF	771 – 777
14.2	Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF	778 – 785
14.3	Polícia Civil do Distrito Federal - PCDF.....	786 – 788
14.4	Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN.....	789 – 794
14.5	Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso.....	795 – 797
14.6	Fundo de Saúde da Polícia Militar do Distrito Federal - FSPMDF.....	798
14.7	Fundo de Saúde do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - FSCBMDF.....	799 – 803
14.8	Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da PMDF.....	804
14.9	Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento do CBMDF.....	805
14.10	Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da PCDF.....	806
14.11	Fundo Penitenciário do Distrito Federal.....	807 – 808
15	Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal - SEDESTMIDH.....	809 – 866



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, como Órgão Central de Planejamento do Governo do Distrito Federal, é responsável pela elaboração do Relatório de Atividades do Governo do Distrito Federal que integra a Prestação de Contas Anual do Governador.

O Relatório de Atividades tem por objetivo demonstrar as realizações efetivadas pelo Governo, no exercício de 2016, conforme estabelecem o inciso XVII, do art. 100, da Lei Orgânica do Distrito Federal, o inciso V do art. 1º da Instrução Normativa nº 01/2016 – TCDF, editada em observância ao disposto nos arts. 186 e 222 da Resolução nº 286/2016-RI/TCDF e o artigo 90, do Decreto nº 32.598/2010, de 15/12/2010 - Normas de Planejamento, Orçamento, Finanças, Patrimônio e Contabilidade do Distrito Federal.

Para apresentação dos resultados alcançados em cada área de atuação do governo, o Relatório de Atividades foi elaborado em conjunto com Órgãos e Entidades do Complexo Administrativo do GDF e estruturado por esta Secretaria.

A SEPLAG, por meio da Subsecretaria de Planejamento – SUPLAN, buscando manter coerência, compatibilidade e uniformidade das informações do Relatório Consolidado do Governo, adotou os seguintes procedimentos:

- I) Realizou reunião técnica com as Unidades Orçamentárias;
- II) Elaborou estrutura básica do relatório de cada unidade contendo informações específicas, tais como execução orçamentária e financeira preliminar por programa temático e programa de gestão e indicadores. Tal iniciativa objetivou permitir a visualização do quanto foi executado em relação ao que foi previsto no PPA e possibilitar às unidades descreverem as realizações físicas compatíveis com a execução orçamentária e financeira;
- e
- III) Elaborou as Instruções para a Prestação de Contas Anual do Governador contendo inclusive orientações para elaboração do Relatório em pauta, as quais foram disponibilizadas no site da SEPLAG: <http://www.seplag.df.gov.br>. Nas instruções enfatizou-se que ao final de cada Programa a Unidade deveria apresentar texto descritivo das realizações finalísticas referentes à sua área de atuação, considerando o proposto nos Objetivos Específicos dos Programas Temáticos do PPA 2016-2019, os resultados alcançados e, ainda, o público-alvo beneficiado.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Conforme a metodologia adotada para a elaboração do Relatório, a informação quanto aos resultados alcançados deve ser acompanhada do diagnóstico da Unidade, visando contextualizar a análise de suas realizações à luz das dificuldades encontradas ou os fatores favoráveis ao seu desempenho e ainda as perspectivas para 2017.

A partir dos relatórios elaborados pelas Unidades, a SUPLAN/SEPLAG realizou criteriosa revisão, sempre com a preocupação de preservar a essência do texto original enviado pelas áreas setoriais de planejamento e sem interferir em seu conteúdo, o qual é de responsabilidade das Unidades. Em alguns casos, as informações foram complementadas com dados do Sistema de Acompanhamento Governamental - SAG/SIGGO e do Sistema Integrado de Administração Contábil - SIAC/SIGGO.

Este Relatório de Atividades representa a consolidação dos trabalhos encaminhados pelas Unidades, os quais foram elaborados a partir das informações prestadas pelas equipes de Governo que atuam em cada Unidade.

Visando aprimorar o processo de planejamento, a SUPLAN buscou conscientizar os gestores quanto à importância do Relatório de Atividades para sua Pasta, visto que este se configura em uma oportunidade de demonstrar o seu desempenho frente à Unidade; de apresentar o compromisso com a oferta de bens e serviços à população e, ainda, promover a transparência da gestão dos recursos públicos.

Ressalta-se que este Relatório por apresentar de forma detalhada as realizações de todas as áreas do Governo constitui-se com os demais documentos que integram a Prestação de Contas Anual do Governador um importante instrumento de transparência da atuação governamental na gestão dos recursos públicos no âmbito do Distrito Federal.

12.SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS–UO: 22.101

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos, Unidade Orçamentária de Direção Superior, subordina-se diretamente ao Governador do Distrito Federal para execução de suas atividades nos termos do Decreto nº 36.236, de 1º de janeiro de 2015, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Poder Executivo do Distrito Federal, alterado pelo Decreto nº 37.776, de 16 de novembro de 2016, que regulamenta a estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal.

A Lei nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964, que dispôs sobre a reestruturação Administrativa do Distrito Federal, criou, entre outros órgãos, a Secretaria de Viação e Obras. Ao longo dos anos, esta Secretaria recebeu várias denominações, tais como Secretaria de Obras e Secretaria de Infra-Estrutura e Obras, mas sempre com foco no comando das obras públicas da área de infraestrutura do DF. A partir do Decreto nº 36.236/2015, a então Secretaria de Estado de Obras passou a ser denominada Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal.

Ressalta-se que a partir de 15 de setembro de 2016, por força do Decreto nº 37.625, publicado no DODF nº 176, de 16 de setembro de 2016, que dispôs sobre a estrutura Administrativa da Secretaria de Estado das Cidades do Distrito Federal – SECID, a Subsecretaria de Atendimento às Cidades - então unidade orgânica da Sinesp - que tinha competência direta para o atendimento das demandas das Administrações Regionais, passou a integrar a estrutura da Secid.

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal, conforme definida nos decretos citados acima, tem atuação e competência nas seguintes áreas:

- I. projetos, execução e fiscalização de obras públicas;
- II. infraestrutura;
- III. recuperação de equipamentos públicos; e,
- IV. serviços públicos.

São vinculados à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos os seguintes Órgãos:

- Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - Novacap;
- Companhia Energética de Brasília - CEB;
- Companhia de Saneamento Ambiental de Brasília - Caesb; e,
- Serviço de Limpeza Urbana - SLU.

Quadro de Pessoal

Especificação	Total
Cedidos – dentro do GDF	08
Cedidos – fora do GDF	03
Requisitado fora do GDF – PASUS	01
Temporário – em exercício	00
Temporário – afastado	00
CLT – em exercício	11
CLT – afastado	00
Conselheiro	00
Estatutário – em exercício	55
Estatutário - afastado	01
Sem vínculo – em exercício	89
Sem vínculo – afastado	00
Total ativos – em exercício	167
Total ativos – afastado	01

Fonte: COGEP/SUAG/SINESP

Panorama da execução orçamentária e financeira

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos, a partir da publicação da Lei Orçamentária Anual - LOA nº 5.601, de 30/12/2015 (DODF nº 250 de 31/12/2014 – Suplemento A), para o desempenho de suas atividades iniciais, dispunha da perspectiva de recursos do Tesouro (Fonte 100) da ordem de R\$ 184,7 milhões de reais, assim distribuídos:

Distribuição por Categoria de Gasto (Dotações Iniciais – Fonte 100)	
1 - Pessoal e Encargos Sociais	18.832.764,00
3 - Outras Despesas Correntes	41.078.554,00
4 - Investimentos	124.820.686,00
TOTAL	184.732.004,00

(Valores em R\$)

O Decreto nº 37.053, de 12/01/2016, que dispôs sobre a limitação da despesa pública para o início de 2016, estabeleceu o teto de 1/12 avos das dotações aprovadas na LOA para essa limitação; entretanto, este teto não se aplicava aos Programas de Trabalho (subtítulos) custeados por recursos de convênios e operações de crédito. Assim, no mês de janeiro, esta Secretaria pôde emitir empenhos provenientes da Fonte 100, no Grupo 4, no valor de aproximadamente R\$ 31 milhões.

Posteriormente, com a edição do Decreto nº 37.093, de 28/01/2016, que definiu a Programação Orçamentária e Financeira para o exercício de 2016, os valores que seriam contingenciados, relativos aos Grupos 3 e 4, equivaleriam, respectivamente, a cerca de R\$ 24 milhões e R\$ 47,7 milhões, como detalhado abaixo:

Avaliação Dos Contingenciamentos - Decreto Nº 37.093	Valor	Percentual (%)
GRUPO 3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES DOTAÇÃO INICIAL	41.078.554,00	100,00
*EMENDAS PARLAMENTARES	0,00	0
CRÉDITOS A SEREM CONTINGENCIADOS (POR FORÇA DO DECRETO Nº 37.093, DE 28/01/2016)	24.041.053,00	58,52
SALDO A SER DISPONIBILIZADO PARA A UNIDADE - GRUPO 3	17.037.501,00	41,48
GRUPO 4 - INVESTIMENTOS	124.820.686,00	100,00
*EMENDAS PARLAMENTARES	45.630.000,00	36,56
CRÉDITOS A SEREM CONTINGENCIADOS (POR FORÇA DO DECRETO Nº 37.093, DE 28/01/2016)	47.707.097,00	38,22
SALDO A SER DISPONIBILIZADO PARA A UNIDADE - GRUPO 4	31.483.589,00	25,22
TOTAL CONSIGNADO GRUPOS 3 E 4	165.899.240,00	
TOTAL CONSIGNADO GRUPOS 3 E 4 – EMENDAS PARLAMENTARES	45.630.000,00	
TOTAL CONSIGNADO GRUPOS 3 E 4 – SEM EMENDAS PARLAMENTARES	120.269.240,00	100,00
TOTAL A SER CONTINGENCIADO – GRUPOS 3 E 4	71.748.150,00	59,66
TOTAL A SER DISPONIBILIZADO PARA A UNIDADE – GRUPOS 3 E 4	48.521.090,00	40,34

* Não contingenciáveis (Valores em R\$)

Desse modo, no contexto das disponibilidades provenientes da Fonte de Recursos 100, a atuação desta Secretaria estaria restrita à limitação estabelecida para este órgão, equivalente à R\$ 48,5 milhões, sendo R\$ 17,03 milhões para o Grupo de Despesas 3 e R\$ 31,5 milhões para o Grupo de Despesas 4. Ao deduzir as consignações provenientes de Emendas Parlamentares, constatou-se que o contingenciamento, então imposto, representava o elevado percentual de 59,66, do total consignado na Fonte 100.

O quadro a seguir demonstra a avaliação da base contingenciável, considerando os empenhos já emitidos antes do estabelecimento da programação financeira e respectiva repercussão nas condições orçamentárias para os créditos institucionais, ou seja, deduzidos das Emendas Parlamentares, as quais não podem sofrer contingenciamento:

AVALIAÇÃO DA BASE CONTINGENCIÁVEL	VALOR	PERCENTUAL (%)
GRUPO 3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES – DOTAÇÃO INICIAL	41.078.554,00	100,00
VALOR EMPENHADO ANTERIORMENTE À PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	305.000,00	0,74
*EMENDAS PARLAMENTARES	0,00	0,00
BASE CONTINGENCIÁVEL	40.773.554,00	99,25
CRÉDITOS A SEREM CONTINGENCIADOS (POR FORÇA DO DECRETO Nº 37.093, DE 28/01/2016)	24.041.053,00	-
SALDO REMANESCENTE A SER DISPONIBILIZADO A EMPENHAR – GRUPO 3	16.732.501,00	40,73
GRUPO 4 – INVESTIMENTOS	124.820.686,00	100,00
VALOR EMPENHADO ANTERIORMENTE À PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	30.995.693,63	24,83
*EMENDAS PARLAMENTARES	45.630.000,00	36,55
BASE CONTINGENCIÁVEL	48.194.992,37	38,61
CRÉDITOS A SEREM CONTINGENCIADOS (POR FORÇA DO DECRETO Nº 37.093, DE 28/01/2016)	47.707.097,00	-
SALDO REMANESCENTE A SER DISPONIBILIZADO A EMPENHAR – GRUPO 4	487.895,37	0,39
TOTAL SALDO REMANESCENTE A SER DISPONIBILIZADO A EMPENHAR – GRUPOS 3 E 4	17.220.396,37	

* Não contingenciáveis (Valores em R\$)

No que se refere ao Grupo 4, observou-se que o tratamento especial, concedido inicialmente aos programas de trabalho custeados por recursos de convênios e operações de crédito, acabou por afetar a base contingenciável desse grupo de despesas, tendo em vista que todos os empenhos emitidos, anteriormente ao decreto de programação, correspondiam a dotações vinculadas. Quanto ao Grupo 3, não foi registrada tal ocorrência.

Considerado o valor total dos Grupos 3 e 4, até então empenhado, de R\$ 31,3 milhões, o valor restante ainda a utilizar, para dotações institucionais, decorrente do contingenciamento imposto, era de R\$ 17,2 milhões.

Ressalta-se contudo que a Sinesp não obteve disponibilidade no montante do saldo remanescente a que a Pasta faria jus nos meses subsequentes de março a dezembro (R\$ 17,2 milhões), alocados em dotações que poderiam ensejar a programação de novas intervenções.

A exemplo do que ocorreu no ano anterior, os descontingenciamentos foram possibilitados apenas por deliberação autorizativa da Câmara de Governança Orçamentária, Financeira e Corporativa do Distrito Federal – Governança – DF. Todavia, a maior parte dos descontingenciamentos efetivados por essa instância foi destinada à abertura de créditos suplementares para incremento do Orçamento de outras Unidades do Governo do Distrito Federal, o que ocasionou reduções expressivas canceladas do Orçamento desta Sinesp, no valor total aproximado de R\$ 51,9 milhões

Os dados relativos à redução orçamentária evidenciam que a perda mais elevada ocorreu no mês de abril de 2016 (R\$ 23,7 milhões) e foi associada ao maior volume de créditos descontingenciados verificado também nesse mês de abril na Fonte de Recursos 100.

Salienta-se, também, que houve determinação governamental para que esta Secretaria procedesse ao remanejamento de créditos orçamentários para a Novacap, no valor de R\$ 12,3 milhões, destinados a sanar parte do déficit verificado no Quadro de Detalhamento de Despesas – QDD, daquela Companhia, o que a impedia de executar ações urgentes de recuperação de vias. Em compensação, foi solicitada à Terracap, avaliação de proposta de celebração de convênio de repasse de recursos com a finalidade de custear parte da contrapartida a cargo do Governo do Distrito Federal, necessária às obras de implantação de infraestrutura no Setor Habitacional Vicente Pires, contratadas por esta Sinesp. Além disso, por iniciativa desta Pasta foram remanejados, também à Novacap R\$ 1,2 milhão para atendimento de demais déficits pontuais apresentados como prioritários por aquela Empresa. Isto posto, o montante de créditos cancelados do Orçamento desta Secretaria, para incrementar o Quadro de Detalhamento das Despesas - QDD da Novacap, resultou em R\$ 13,5 milhões.

Importa destacar ainda, em relação ao remanejamento de créditos para outra unidade por iniciativa desta Secretaria, em razão de não ter havido consignação de recursos necessários à Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal – Adasa, na Fonte 100, para desenvolvimento dos Planos Distritais de Saneamento Básico - PDSB e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PDGIRS, como no exercício de 2015, restou a esta Pasta, por presidir a Comissão Técnica desses planos, indicar o cancelamento de recursos orçamentários para a abertura de créditos suplementares àquela Agência, no valor de R\$ 3,3 milhões.

Tais créditos eram necessários na Adasa para possibilitar a contratação de consultoria especializada para a elaboração dos referidos PDSB e PDGIRS. A ausência desses Planos impediria que vários recursos federais, que seriam aplicados em programas de saneamento no Distrito Federal, fossem obtidos, especialmente, no âmbito de atuação da Caesb (água e esgoto), Novacap (drenagem urbana e manejo das águas pluviais) e SLU (limpeza pública e manejo dos resíduos sólidos). Assim, o quadro abaixo reflete o total de R\$ 16,92 milhões indicados por esta Sinesp para remanejamentos:

Créditos indicados para remanejamento pela Sinesp - Fonte de Recursos 100			
Mês	Instrumento/ Cancelamento	Valor	Destinação dos Recursos
Março	Decreto nº 37.167, de 08/03/16, DODF nº 46, de 09/03/16	400.000,00	Custear parte das despesas da Concorrência nº 020/2015 – ASCAL/PRES, referente à “Complementação do Centro Olímpico de Planaltina”, situado no Setor Recreativo e Cultural Módulo Esportivo em Planaltina – DF.
	Decreto nº 37.207, de 28/03/2016 DODF nº 59, de 29/03/2016	300.000,00	Custear parte das despesas da Ata de Registro de Preços D.E.ASJUR/PRES nº 031/2015, referente à execução de serviços diversos comuns de engenharia a serem executados na esfera do Distrito Federal, conforme Orçamento, Especificações Técnicas dos Serviços, Projeto PEC.
	Decreto nº 37.223, de 31/03/2016 DODF nº 07, de 31/03/2016 - Edição Extra	12.319.352,00	Custear parte das despesas de Contratos da NOVACAP referentes à recuperação de pavimento asfáltico (tapa buraco).
Novembro	Decreto nº 37.774, de 16/11/2016, DODF nº 216, de 17/11/2016	517.248,00	Contratação das obras de execução de paisagismo em áreas adjacentes ao Teatro Nacional de Brasília – Bosque dos Ipês, Praça da Cidadania e estacionamento – Teatro Nacional, situado no Setor Cultural Norte, Lote I em Brasília - DF - Tomada de Preços nº 008/2016-ASCAL/PRES.
Março	Decreto nº 37.218 de 29/03/2016, DODF nº 60, de 30/03/2016	3.381.584,00	Recursos orçamentários creditados na Adasa para contratação de consultoria especializada para a elaboração do Plano Distrital de Saneamento Básico (PDSB) e do Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PDGIRS). Contrato 22/2016-ADASA - Publicado no DODF nº 78, de 26/04/2016, seção III, página 27.
TOTAL		16.918.184,00	

Ainda em relação a perdas orçamentárias sofridas, houve também a ocorrência de procedimentos de conversão de Fontes de Recursos condicionadas (códigos 900 e 907) em definitivas (Fonte 100). Porém, os créditos obtidos de operações desse tipo foram imediatamente contingenciados e desbloqueados pelo Órgão Central de Planejamento, em sua maior parte com a finalidade de suplementação de outras unidades.

A dotação inicialmente consignada para a Fonte 900, de R\$ 33,4 milhões e, posteriormente, acrescida de R\$ 2,9 milhões, foi totalmente remanejada no valor alocado de R\$ 36,3 milhões para atender déficits orçamentários de outros órgãos.

Acerca da Fonte 907, constatou-se o incremento de R\$ 9,9 milhões ao montante de R\$ 24,9 milhões, inicialmente consignado pela LOA 2016. Não obstante o total de R\$ 34,8 milhões, R\$ 30,4 milhões mantiveram-se contingenciados. A disponibilidade verificada, de R\$ 4,4 milhões, não caracterizou possibilidade de utilização por se tratar de evento contábil de troca de fonte 100, desta Sinesp, para a fonte 907, originalmente alocada em outras unidades.

Em relação aos recursos oriundos de Emendas Parlamentares, ocorreu o mesmo contexto de 2015, ou seja, apesar do caráter impositivo estabelecido pela alteração à Lei Orgânica do DF, esses créditos consignados na LOA foram bloqueados imediatamente após seu lançamento no Sistema Integrado de Gestão Governamental - SIGGo, e sua execução orçamentária ficou condicionada à comunicação formal, pelo autor, à Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão - Seplag, em cumprimento ao § 4º do Artigo 32, da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO para o ano de 2016 (Lei nº 5.114, de 03/08/2015).

Novamente, o aspecto instável de manutenção das consignações iniciais desses créditos provenientes de Emendas Parlamentares foi observado em 2016. Com isso, tornou-se mais difícil programar a execução de intervenções, haja vista que, dos R\$ 45,6 milhões, R\$ 43,9 milhões foram remanejados por iniciativa dos respectivos autores para outros Órgãos. Já no que se refere a suplementações de créditos, verificou-se o acréscimo do montante da ordem de R\$ 3,4 milhões.

No decorrer do exercício, desbloqueou-se em torno de R\$ 5,75 milhões dos recursos provenientes de emendas. Esses recursos foram, em sua maioria, destinados à descentralização de créditos, tendo em vista as finalidades definidas pelos parlamentares. Para a Novacap, foi efetivada transferência de R\$ 2,5 milhões. Já para as Administrações Regionais, descentralizou-se aproximadamente R\$ 1,37 milhão para aplicação em obras de implantação de iluminação pública pela CEB, conforme as indicações de demandas a serem atendidas. Restou disponível, à conta desses créditos vinculados a emendas, o total de R\$ 1,2 milhão, sendo R\$ 400 mil oriundos de desbloqueios efetivados, para os quais não foi apresentada a respectiva estimativa de custos por parte da CEB, e os restantes R\$ 800 mil devido ao fato do parlamentar ter solicitado estorno da descentralização efetivada para a Novacap, por ter o autor da destinação excedido o seu limite anual de utilização, limite esse estabelecido e controlado no âmbito da Casa Civil.

Especificamente sobre procedimentos de descentralização de créditos orçamentários, cabe destacar o Decreto nº 37.427, de 22 de junho de 2016 - DODF nº 119, de 23/06/2016, alterado pelo Decreto nº 37.471, de 08/07/2016, que atualizou as normas para essa modalidade de transferência de recursos. A partir de tal dispositivo foi estabelecida a co-responsabilidade do Ordenador de Despesa da Unidade Gestora Concedente - UGC, ou seja, da Unidade Orçamentária detentora da consignação original do crédito.

As descentralizações definidas por esta Pasta, para os demais órgãos, corresponderam ao total de R\$ 21,7 milhões, com finalidades específicas. Em geral, ocorreram repasses no valor de R\$ 19,3 milhões para a Novacap concluir contratações formalizadas por recursos anteriormente transferidos.

Excepcionalmente, para determinadas Administrações Regionais, foram repassados R\$ 1,5 milhão e esses recursos foram destinados à implantação de iluminação pública, em virtude desta Secretaria e da CEB não terem ultimado a formalização de novo contrato/convênio, que permitisse a programação de novas demandas.

Por fim, em se tratando das fontes de recursos externos, conforme exposto em relatórios anteriores, esta Secretaria possui setor específico, o qual opera a gestão dos instrumentos celebrados com a União Federal e demais organismos financiadores, para a definição de proposta de programação do exercício subsequente. A previsão da Sinesp é então submetida às Secretarias de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, e a de Fazenda, que em conjunto, decidem as alocações que constarão do Projeto de Lei Orçamentária para cada exercício financeiro.

No exercício financeiro de 2016, essas fontes totalizaram R\$ 765,9 milhões de recursos iniciais consignados na LOA, que somados aos créditos de apuração de superávit financeiro (R\$ 41,8 milhões) resultaram no montante de R\$ 807,8 milhões. Parte do superávit consignado, na ordem de R\$ 14,6 milhões, foi remanejado para ser utilizado pela Novacap em intervenções custeadas por recursos do Financiamento com o Banco do Brasil.

No tocante à composição dos recursos externos, destaca-se a Fonte 135 - Operações de Crédito Internas - com a maior parcela dos créditos consignados, R\$ 726,2 milhões (incluídos os superávits incorporados à LOA), haja vista as principais vinculações sob a gestão desta Secretaria se referirem a financiamentos contratados com a Caixa Econômica Federal.

Dentre os empreendimentos de grande porte, custeados pela Fonte 135, cabe salientar que, em 2016, houve a continuidade e início de intervenções contratadas em exercícios anteriores, como as obras de infraestrutura no Setor Habitacional Sol Nascente e na região de Vicente Pires. Além desses, foram firmados novos instrumentos lastreados por essa fonte, relativos à implantação de infraestrutura nos Setores Habitacionais Buritizinho e Porto Rico, as obras de construção do Túnel de Taguatinga e a intervenção recém-contratada no Setor Habitacional Bernardo Sayão.

Há que se considerar, ainda, os certames em curso ao longo do exercício de 2016, que requereram créditos orçamentários da fonte 135 para o seu início e/ou desenvolvimento. Ressalta-se, também, que parte do valor estimado, que contemplava a perspectiva de captação de recursos, não se efetivou em operação de crédito firmada, como, por exemplo, os créditos, no âmbito do Finisa/Caixa, previstos quando da elaboração do Plano Plurianual em vigor.

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA**PROGRAMA: 0001 – PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL****Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO
9041 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA	800.000	464.992	459.298	399.015
0021 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL	800.000	464.992	459.298	399.015
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.510.500	1.529.489	1.522.140	1.522.140
0073 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-GUARÁ	1.510.500	1.529.489	1.522.140	1.522.140
TOTAL DO PROGRAMA 0001	2.310.500	1.994.481	1.981.439	1.921.155

(Valores em R\$)

O Programa Temático 0001 é voltado para as Ações institucionais excepcionais que impactaram no custo da Unidade, sendo a principal despesa o ressarcimento de salários a servidores cedidos por outros Órgãos, como: o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal; a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal e, as Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – Eletronorte. A razão dessa despesa decorre do déficit de servidores do Quadro de Pessoal Permanente desta Pasta. As demais despesas ocorreram para o pagamento de indenizações de transporte e atividades externas, licenças-prêmios, constantes na Folha de Pagamento, e para o ressarcimento de IPTU/TLF devido à Novacap pela cessão de uso à Sinesp de parte de suas instalações.

PROGRAMA: 6001 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – DESENVOLVIMENTO**Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	455.222	2.593	0	0
0033 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL	455.222	2.593	0	0
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	564.062	1	0	0
0019 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-DISTRITO FEDERAL	564.062	1	0	0
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	350.000	1	0	0
5292 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-DISTRITO FEDERAL	350.000	1	0	0
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	137.000	35.528	7.971	7.971
2570 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL	137.000	35.528	7.971	7.971
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	21.412	938.962	920.607	420.607
0006 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-REFORMA DA CASA DE CULTURA - PLANALTIMA	0	500.000	500.000	0
0016 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-DISTRITO FEDERAL	21.412	438.962	420.607	420.607
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	50.000	4.673	0	0
0066 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL	50.000	4.673	0	0
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	16.682.264	17.777.272	17.777.270	17.777.270
0092 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL	16.682.264	17.777.272	17.777.270	17.777.270
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	920.000	763.826	659.108	659.108
7003 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL	920.000	763.826	659.108	659.108
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	1.295.000	829.221	480.270	435.944
0091 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL	1.295.000	829.221	480.270	435.944
TOTAL DO PROGRAMA 6001	20.474.960	20.352.077	19.845.226	19.300.900

(Valores em R\$)

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6001	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado até 2016	
				Unid.	Quant.
Descentralização parcial de crédito para continuação da reforma geral do Espaço Oscar Niemeyer, localizado na Praça dos Três Poderes no Eixo Monumental de Brasília (CT 550/2014 - Novacap).	PLANO PILOTO	0046	CONCLUÍDA	m ²	175

(Valores em R\$)

O Programa Temático Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado - Desenvolvimento promoveu o custeio com pessoal (vencimentos, contribuições previdenciárias, substituições e auxílios diversos: creche e natalidade, alimentação e transporte), com a manutenção dos serviços administrativos e a modernização do Sistema de Informação da Sinesp.

Embora o Programa abrangesse as Ações de Conservação das Edificações Públicas e de Elaboração de Projetos de Edificações, inexistiram gastos com essas atividades vinculadas à Unidade, por ter sido definido que os serviços nelas envolvidos ficariam concentrados na Novacap.

Para a Ação/Subtítulo 3903/0016 (reforma de prédios e próprios), tal como no exercício anterior, a intervenção nela efetivada restringiu-se à transferência de créditos desta Secretaria para a Novacap, com a efetiva realização da despesa, na reforma do Espaço Oscar Niemeyer, localizado na Praça dos Três Poderes, no Eixo Monumental de Brasília.

PROGRAMA: 6002 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – SOCIAL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	300.000	0	0	0
7444 - REFORMA DA CASA DO ARTESÃO - PLANALTINA	300.000	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6002	300.000	0	0	0

(Valores em R\$)

A única Ação vinculada ao Programa Temático Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado - Social foi oriunda de Emenda Parlamentar cancelada pela Lei nº 5.733/2016, a pedido do autor.

PROGRAMA: 6203 – GESTÃO PARA RESULTADOS

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1072 - EXECUÇÃO DA PPP DO CENTRO ADMINISTRATIVO DO DF	8.891.231	182	182	182
4007 - EXECUÇÃO DA PPP DO CENTRO ADMINISTRATIVO DO DF-SEDE DO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL.- TAGUATINGA	8.891.231	182	182	182
5098 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE REFORÇO INSTITUCIONAL - "PROGRAMA BRASÍLIA SUSTENTÁVEL II"	349.000	175.876	0	0
0003 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE REFORÇO INSTITUCIONAL - "PROGRAMA BRASÍLIA SUSTENTÁVEL II"--DISTRITO FEDERAL	349.000	175.876	0	0
5119 - IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE GERENCIAMENTO "PROGRAMA BRASÍLIA SUSTENTÁVEL II"	1.955.578	783.963	0	0
0003 - IMPLANTAÇÃO DA UNIDADE DE GERENCIAMENTO "PROGRAMA BRASÍLIA SUSTENTÁVEL II"--DISTRITO FEDERAL	1.955.578	783.963	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6203	11.195.809	960.021	182	182

(Valores em R\$)

A principal previsão de recursos neste Programa se destinava ao Centro Administrativo do Distrito Federal - CADF, na Região Administrativa de Taguatinga, implantado por meio de uma Parceria Público-Privada – PPP, através de Contrato de Concessão Administrativa inicialmente sob a responsabilidade desta Sinesp.

Em fevereiro de 2016, a gestão do Contrato da PPP, bem como a Operação e Manutenção do Centro Administrativo, passou para a Seplag por determinação do Decreto nº 37.097, de 02/02/2016, republicado no DODF nº 24, de 04/02/2016. Já em maio, houve a transposição da dotação orçamentária consignada no orçamento para a Seplag, conforme o Decreto nº 37.327, de 10/05/2016.

O Programa Temático 6203 também englobou Ações voltadas para a contratação do Programa Brasília Sustentável II, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. Essas Ações cobririam a criação da Unidade de Gerenciamento e o Projeto de Fortalecimento Institucional, vinculados ao Brasília Sustentável. Ao longo do ano, apenas ocorreram as tratativas para a aprovação da operação de crédito do Programa, sem impacto específico no orçamento da Sinesp. O subtítulo 2.4.2, do Capítulo 2, aborda essa matéria.

PROGRAMA: 6206 – CIDADE DO ESPORTE E LAZER

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1745 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES	2.410.444	244.076	0	0
0009 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES--DISTRITO FEDERAL	455.222	76	0	0
4747 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES-CAMPOS DE FUTEBOL DE GRAMA SINTÉTICA-DISTRITO FEDERAL	455.222	9.999	0	0
9526 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES-PRÓ-MORADIA CEF-DISTRITO FEDERAL	700.000	234.001	0	0

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO
9549 - CONSTRUÇÃO DE CAMPO DE FUTEBOL SINTÉTICO AO LADO DO CEMITÉRIO NA R.A. DE SOBRADINHO II	500.000	0	0	0
9550 - CONSTRUÇÃO DE CAMPO SINTÉTICO NO ARAPOANGA EM PLANALTA RA-VI	300.000	0	0	0
9570 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES-CONSTRUÇÃO DE CAMPO EM GRAMA SINTÉTICA NA QUADRA 114 DO- RECANTO DAS EMAS	0	0	0	0
1950 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES	1.565.222	1.709.835	877.230	826.106
1040 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES--DISTRITO FEDERAL	455.222	884.834	877.230	826.106
9498 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES-PARQUE URBANO DO SOL NASCENTE- CEILÂNDIA	1.110.000	825.001	0	0
3023 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC	5.282.000	4.818.000	0	0
3879 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-CENTRO DE INICIAÇÃO AO ESPORTE NA AC 115, CONJ. A, LT. 01- SANTA MARIA	2.641.000	2.178.000	0	0
3880 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-CENTRO DE INICIAÇÃO AO ESPORTE NA ÁREA ESPECIAL 02, QUADRA 01, SETOR ADMINISTRATIVO- SOBRADINHO II	2.641.000	2.640.000	0	0
3440 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES	455.222	465.475	465.381	0
0011 - REFORMA DE QUADRAS DE ESPORTES--DISTRITO FEDERAL	455.222	465.475	465.381	0
3596 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA	945.222	1.681.862	49.999	49.999
8514 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA--DISTRITO FEDERAL	815.222	1.129.352	49.999	49.999
8523 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA-PRAÇA NO PÓLO DE MODAS- GUARÁ	130.000	552.510	0	0
3902 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES	795.222	2.865.142	1.143.612	391.961
9472 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS E PARQUES--DISTRITO FEDERAL	455.222	2.825.142	1.143.612	391.961
9492 - REFORMA DE PRAÇAS PÚBLICAS NAS REG. ADM. DO DF	340.000	40.000	0	0
7112 - CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO DE ESPORTES	12.600.444	17.221.115	0	0
0001 - CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO DE ESPORTES-- GAMA	12.145.222	17.221.022	0	0
0002 - CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO DE ESPORTES--DISTRITO FEDERAL	455.222	93	0	0
7244 - REFORMA DE ESTÁDIO	455.222	37.593	0	0
6330 - REFORMA DE ESTÁDIO--DISTRITO FEDERAL	455.222	37.593	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6206	24.508.998	29.043.098	2.536.222	1.268.066

(Valores em R\$)

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6206	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado até 2016	
				Unid.	Quant.
Executar paisagismo, parque infantil e PEC na QR 206 e 204 e passeios, rampas, PEC e Quadra Poliesportiva na QR 206, em Samambaia (CT 051/2013).	SAMAMBAIA	0006	CONCLUÍDA	m²	2.937
Construir pista de caminhada e passeios, recuperar pista existente e implantar paisagismo no Parque da Cidade em Brasília (CT 018/2014).	PLANO PILOTO	0007	CONCLUÍDA	m²	10.839
Construir praça com parquinho, PEC, pergolado, quadra de esporte e pista de skate, na QR 302, Centro Urbano de Samambaia (CT 516/2016 - Novacap).	SAMAMBAIA	0047	CONCLUÍDA	m²	1.200
Construir pista de Cooper na Vila Planalto, no Plano Piloto de Brasília (CT 005/2016).	PLANO PILOTO	0053	PARALISADA	Un.	1

Destacam-se neste Programa Temático as Ações incluídas no orçamento da Sinesp, relativas à Reforma e à Construção de Praças Públicas e Parques, com as seguintes realizações:

- A Ação/Subtítulo 3902/9475 (reforma de praças/parques no DF) refere-se à execução de pista de caminhada e passeios, recuperação de pista existente e implantação de paisagismo no Parque da Cidade, em Brasília, objeto do Contrato nº 018/2014-SO, cujas obras foram concluídas em 2016; e,
- Já na Ação/Subtítulo 1950/1040 (construção de praças/parques no DF), houve a realização da construção de praça com parquinho, PEC, pergolado, quadra de esporte e pista de skate, na QR 302, Centro Urbano de Samambaia, a partir de contratação efetivada pela Novacap e custeada integralmente por meio da transferência de créditos desta Pasta.

No que concerne à Implantação de Infraestrutura Esportiva (Ação/Subtítulo 3596/8514), ressalta-se o contrato firmado para a construção de pista de Cooper na Vila Planalto, no Plano Piloto de Brasília. Devido à necessidade de adequação e aprovação de novo projeto, sua realização está prevista para ter início em 2017.

Cabe mencionar que, do valor autorizado para este Programa, uma expressiva parcela era devida às previsões de recursos vinculados a Contratos de Repasses, cujos objetos ainda não apresentaram condições para início dos procedimentos de seus certames, como segue:

- A previsão orçamentária para a Ação/Subtítulo 7112/0001 está vinculada ao Contrato de Repasse para a construção do Ginásio do Gama, que será custeada com recursos do Orçamento Geral da União – OGU, pendente de aprovação de projeto pelo agente financiador, cuja licitação deverá ser autorizada em 2017;

▪ No tocante à Ação do “Programa de Aceleração do Crescimento”, constava a previsão para a construção de dois Centros de Iniciação ao Esporte, um em Santa Maria e outro em Sobradinho II, vinculada a Termos de Compromisso assinados com a União, inicialmente sob a gestão da Secretaria de Esporte, cujos projetos foram então concluídos sob ação da Sinesp e submetidos ao agente financiador. No final do exercício 2016, foi obtida a aprovação e autorização para sua licitação, que se desenvolverá em 2017;

▪ A Ação/Subtítulo 1745/9526 (quadras esportivas do Pró-Moradia), vinculada a contrato de financiamento relativo ao Programa Pró-Moradia, cujas definições estão abordadas no subtítulo 2.4.1.3, do Capítulo 2; e,

▪ As Ações/Subtítulos 1745/4747 (campos de futebol de grama sintética), 1950/9498 (parque do Sol Nascente) e 3596/8523 (Polo de Modas do Guará), vinculadas a Contratos de Repasse já firmados, a serem custeadas pelo OGU, mas que ainda estão pendentes de conclusão de projetos, conforme citado no item 2.4.1.5 deste Relatório, com expectativa de serem autorizadas suas licitações no próximo exercício.

PROGRAMA: 6207 – BRASÍLIA COMPETITIVA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO
1302 - CONSTRUÇÃO DE FEIRAS	3.560.444	4.371.296	1.166.881	1.094.169
0799 - CONSTRUÇÃO DE FEIRAS--DISTRITO FEDERAL	455.222	7.303	0	0
5748 - CONSTRUÇÃO DE FEIRAS-FEIRA PERMANENTE DA ESTRUTURAL- SETOR COMPL. DE IND. E ABASTECIMENTO	3.105.222	4.363.993	1.166.881	1.094.169
3033 - INSTALAÇÃO DA TORRE DE TV DIGITAL	10.000	28.290	18.092	18.092
0001 - INSTALAÇÃO DA TORRE DE TV DIGITAL-- LAGO NORTE	10.000	28.290	18.092	18.092
3247 - REFORMA DE FEIRAS	755.222	808.703	0	0
6715 - REFORMA DE FEIRAS--DISTRITO FEDERAL	455.222	8.703	0	0
6716 - REFORMA DA FEIRA MODELO DE SOBRADINHO	300.000	800.000	0	0
3619 - REVITALIZAÇÃO DO PROJETO ORLA	455.222	7.303	0	0
1292 - REVITALIZAÇÃO DO PROJETO ORLA-SETOR DE HOTÉIS E TURISMO NORTE, ENTORNO DA CONCHA ACÚSTICA- PLANO PILOTO	455.222	7.303	0	0
5011 - MPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E INTEGRAÇÃO DA RIDE	0	597.095	597.094	597.094
0001 - MPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E INTEGRAÇÃO DA RIDE--ENTORNO	0	597.095	597.094	597.094
TOTAL DO PROGRAMA 6207	4.780.888	5.812.690	1.782.069	1.709.358

(Valores em R\$)

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6207	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado até 2016	
				Unid.	Quant.
Construir a Feira Permanente da Estrutural, no Setor Central, Área Especial 04, SCIA (CT 002/2016).	SCIA	0008	ANDAMENTO NORMAL	m²	2.073
Efetuar repasse de recursos de rateio pela participação em Consórcio Público CORSAP-DF/GO - (CT de rateio nº 001/2016).	DF E ENTORNO	0079	CONCLUÍDA	Un.	1

As duas principais realizações do Programa Temático 6207 ficaram restritas às Ações de Construção de Feiras e de Implantação de Infraestrutura e Integração da Ride, como descrito abaixo:

▪ A Ação 1302/5748 compreendeu a construção da Feira Permanente da Estrutural, no Setor Central, Área Especial 04, no SCIA, sob o Contrato nº 002/2016-Sinesp. Neste ano, aproximadamente 55% dos serviços foram executados, sendo que a estrutura de concreto, alvenaria e a estrutura metálica de cobertura foram finalizadas, e as instalações prediais encontram-se em fase de implantação; e



▪ A Ação 5011/0001 foi adicionada ao Orçamento da Sinesp por meio do crédito especial, aberto pela Lei nº 5.794, de 26/12/2016, devido à vinculação administrativa do Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do DF e Goiás - CORSAP-DF/GO ter sido atribuída à Sinesp, a partir da edição do Decreto nº 37.405, de 13/06/2016. Em 28/12/2016 houve o repasse relativo à parcela fixa da cota das despesas consorciais de obrigação do Governo do Distrito Federal – GDF, por sua participação no Consórcio, conforme detalhado no item 2.5.4.3 do Capítulo 2, em cumprimento à Lei nº 11.107/2005 e ao Contrato de Rateio nº 001/2016 instituído pelo Consórcio.

Ressalta-se ainda que houve quitação de passivo das obras de acessibilidade da Torre de TV Digital, Ação/Subtítulo 3033/0001, mas permanecem as pendências decorrentes do contrato principal da obra, vinculadas à Decisão nº 6349/2014 do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

PROGRAMA: 6208 – TERRITÓRIO DA GENTE

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO	29.150.000	2.000.002	2.000.000	2.000.000
9867 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO INFRAESTRUTURA E MELHORIAS NO DF	17.550.000	2	0	0
9873 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA E URBANIZAÇÃO - DISTRITO FEDERAL/DF	4.000.000	2.000.000	2.000.000	2.000.000
9883 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO, INFRAESTRUTURA E MELHORIAS	7.600.000	0	0	0
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	7.272.500	6.691.591	2.408.681	2.399.522
0003 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-DE AMPLIAÇÃO E REFORMA DO PARQUE DE EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE SÃO SEBASTIÃO - RA XIV- SÃO SEBASTIÃO	0	0	0	0
0004 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-PROJETO URBANÍSTICO E ARQUITETÔNICO DO BAIRRO MORRO DA CRUZ NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SÃO SEBASTIÃO - RA XIV-DISTRITO FEDERAL	0	250.000	0	0
0005 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-PROJETO URBANÍSTICO E	0	250.000	0	0

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
ARQUITETÔNICO DO BAIRRO CAPÃO CUMPRIDO NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SÃO SEBASTIÃO - RA XIV-DISTRITO FEDERAL				
0016 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA-TAGUATINGA	0	150.000	0	0
0018 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-URBANIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA-DISTRITO FEDERAL	7.272.500	6.041.591	2.408.681	2.399.522
3052 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE URBANIZAÇÃO - " PROGRAMA BRASÍLIA SUSTENTÁVEL II"	11.700.006	7.150.001	0	0
0006 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE URBANIZAÇÃO - " PROGRAMA BRASÍLIA SUSTENTÁVEL II"- PÔR DO SOL- CEILÂNDIA	11.700.006	7.150.001	0	0
3059 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS - PRÓ-MORADIA	15.689.401	9.734.556	0	0
0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS - PRÓ-MORADIA-ARAPOANGA- PLANALTINA	10.368.534	4.673.053	0	0
0002 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS - PRÓ-MORADIA-MESTRE D'ARMAS- PLANALTINA	368.991	209.627	0	0
0003 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS - PRÓ-MORADIA-CONDOMÍNIO SOL NASCENTE- CEILÂNDIA	4.951.876	4.851.876	0	0
3089 - REQUALIFICAÇÃO E REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS	2.455.222	593	0	0
5190 - REQUALIFICAÇÃO E REABILITAÇÃO DE ESPAÇOS URBANOS-REVITALIZAÇÃO DO COMPLEXO DE LAZER BALNEÁRIO VEREDINHA-BRAZLÂNDIA	455.222	593	0	0
5191 - AMPLIAÇÃO E REFORMA DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE SÃO SEBASTIÃO - RA XIV	2.000.000	0	0	0
3615 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO URBANÍSTICA	20.100.000	1.072.136	781.779	669.960
0009 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO URBANÍSTICA-PROGRAMA DE CONTROLE DE QUALIDADE-DISTRITO FEDERAL	100.000	1	0	0
0010 - MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO URBANÍSTICA-RECUPERAÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO DE ESPORTE E LAZER E DE CULTURA-DISTRITO FEDERAL	20.000.000	1.072.135	781.779	669.960
TOTAL DO PROGRAMA 6208	86.367.129	26.648.878	5.190.460	5.069.482

(Valores em R\$)

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6208	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado até 2016	
				Unid.	Quant.
Elaborar estudo de verificação hidráulica do bueiro existente na Via FZNB 01 do Núcleo Bandeirante (CT 777/2016 - Novacap).	NÚCLEO BANDEIRANTE	0009	CONCLUÍDA	Un.	1
Elaborar um conjunto de levantamentos, estudos, projetos e orçamentos de urbanização e obras de arte especiais no DF (CT 017/2014).	DISTRITO FEDERAL	0010	ANDAMENTO NORMAL	Un.	1
Elaborar estudo de análise da capacidade de aporte do comportamento hidrodinâmico e de qualidade do Córrego Cortado, em Taguatinga (CT 583/2015 - Novacap).	TAGUATINGA	0011	CONCLUÍDA	Un.	1
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura na Asa Norte e no Lago Norte - Lote 1 (CT 035/2013).	DISTRITO FEDERAL	0012	CONCLUÍDA	Un.	2
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura na Asa Sul e no Lago Sul - Lote 2 (CT 036/2013).	DISTRITO FEDERAL	0013	CONCLUÍDA	Un.	2
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura em Brazlândia, Planaltina, Sobradinho, Sobradinho II e Fercal - Lote 3 (CT 037/2013).	DISTRITO FEDERAL	0014	CONCLUÍDA	Un.	5
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura em Ceilândia - Lote 4 (CT 038/2013).	CEILÂNDIA	0015	CONCLUÍDA	Un.	1
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura em Taguatinga - Lote 5 (CT 039/2013).	TAGUATINGA	0016	CONCLUÍDA	Un.	1
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura em Vicente Pires, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Park Way, SIA, SCIA/Estrutural, Cruzeiro e Sudoeste/Octogonal - Lote 6 (CT 040/2013).	DISTRITO FEDERAL	0017	CONCLUÍDA	Un.	8
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura em Águas Claras e Guarã - Lote 7 (CT 041/2013).	DISTRITO FEDERAL	0018	CONCLUÍDA	Un.	2
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura no Recanto das Emas, Riacho Fundo I e II - Lote 8 (CT 042/2013).	DISTRITO FEDERAL	0019	CONCLUÍDA	Un.	3
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura no Gama e em Santa Maria - Lote 9 (CT 043/2013).	DISTRITO FEDERAL	0020	CONCLUÍDA	Un.	2
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura no Jardim Botânico, São Sebastião, Varjão, Itapoã e Paranoá - Lote 10 (CT 44/2013).	DISTRITO FEDERAL	0021	CONCLUÍDA	Un.	5
Executar manutenção de mobiliário urbano, de esporte e lazer e de cultura em Samambaia - Lote 11 (CT 045/2013).	SAMAMBAIA	0022	CONCLUÍDA	Un.	1
Descentralização parcial de crédito para despesas com recuperação de vias e logradouros públicos em Ceilândia (CT 628/2013 - Novacap).	CEILÂNDIA	0060	CONCLUÍDA	m²	20.000

O Programa Temático 6208 possuiu, na composição de sua despesa autorizada, uma significativa parcela devida às previsões de recursos vinculados aos Contratos de Financiamento do Pró-Moradia, com destinação para a construção de unidades habitacionais, dependente de ações da Codhab, conforme descrito no item 2.4.1.4 do Capítulo 2. Além disso, apresentou previsões de recursos externos para o Programa Brasília Sustentável II, relativos à requalificação urbanística do Pôr do Sol, em Ceilândia, cujo financiamento ainda não se efetivou, as informações estão detalhadas no item 2.4.2 do Capítulo 2.

As realizações efetivas do Programa 6208 ocorreram nas Ações de Execução de Obras de Urbanização, de Elaboração de Projetos, e de Manutenção e Conservação Urbanística, através dos destaques listados a seguir:

- A Ação/Subtítulo 1110/9873 (infraestrutura e urbanização no DF), oriunda de emenda parlamentar, teve seus créditos transferidos desta Sinesp para a Novacap, em função da definição de complementação de recursos de parte das despesas do Contrato nº 628/2013 daquela Companhia para os serviços de recuperação de vias e logradouros públicos em Ceilândia;
- Já na Ação/Subtítulo 1968/0018 (projetos urbanização no DF), a realização abrangeu os serviços de estudos e projetos de urbanização no Distrito Federal, através do Contrato nº 017/2014-SO, o qual está com execução em andamento normal e está detalhado no item 2.2.1.1 do Capítulo 2; e,
- No que concerne à Ação/Subtítulo 3615/0010 (recuperação de mobiliário no DF), os recursos constantes da dotação inicial destinavam-se prioritariamente à licitação objeto da Concorrência nº 002/2016-ASCAL/PRES, suspensa por decisão judicial proferida pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios - TJDF. E, em relação à execução realizada, houve liquidação de parte das despesas pendentes decorrentes de contratações anteriores, que estão em avaliação jurídica para a quitação de demais passivos existentes.

PROGRAMA: 6210 – INFRAESTRUTURA E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO
1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO	235.166.469	126.777.193	1.633.700	962.321
0147 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO--DISTRITO FEDERAL	215.074.105	123.077.221	1.546.315	874.936
1322 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-PROGRAMA PRÓ-MORADIA CEF-DISTRITO FEDERAL	14.677.142	3.510.000	0	0
4483 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NO PARK WAY- PARK WAY	0	0	0	0
4484 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NO PARANOÁ- PARK WAY	0	0	0	0
4485 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NO GUARA- GUARÁ	0	0	0	0
4486 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-CONSTRUÇÃO DE ESTACIONAMENTO NA QUADRA 602 DO RECANTO DAS EMAS- RECANTO DAS EMAS	0	0	0	0
4487 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NO- RIACHO FUNDO II	0	0	0	0
4488 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO EM- VICENTE PIRES	0	0	0	0
4489 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO EM- TAGUATINGA	0	0	0	0
4490 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-REVITALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO INTERNO E EXTERNO DA ESCOLA CLASSE 512 DE- SAMAMBAIA	0	100.000	0	0
4491 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NO- CRUZEIRO	0	0	0	0
9633 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-ARAPOANGA- PLANALTINA	10.000	89.379	87.385	87.385
9640 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-LAGO SUL SHIS QI -23 E DF- 035- LAGO SUL	455.222	593	0	0
9868 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NA R.A. DE SANTA MARIA	300.000	0	0	0
9869 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NA R.A. DO CRUZEIRO	150.000	0	0	0
9870 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NA R.A. DA CEILÂNDIA	300.000	0	0	0
9871 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NA R.A. DE PLANALTINA	300.000	0	0	0
9872 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NA R.A. DO NÚCLEO BANDEIRANTE	500.000	0	0	0
9874 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NA R.A. DE BRAZLÂNDIA	100.000	0	0	0
9875 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NA R.A. DE SÃO SEBASTIÃO	100.000	0	0	0
9876 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NA R.A. DE SAMAMBAIA	200.000	0	0	0
9877 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NA R.A. DO PARANOÁ	150.000	0	0	0
9878 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NA R.A. DO GAMA	250.000	0	0	0
9879 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NA R.A. DO VARJÃO	100.000	0	0	0
9880 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NA R.A. DE SOBRADINHO	500.000	0	0	0

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO
9882 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA E URBANIZAÇÃO NO SETOR TORORÓ- SANTA MARIA - RA XIII	2.000.000	0	0	0
1133 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	465.222	5.186	0	0
2836 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA-READEQUAÇÃO DA REDE DE ALTA TENSÃO NO TAGUAPARQUE-TAGUATINGA	455.222	2.593	0	0
5131 - IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA-REDE DE ALTA TENSÃO PARA O CENTRO ADMINISTRATIVO-TAGUATINGA	10.000	2.593	0	0
1337 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS	10.000	593	0	0
0001 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS URBANIZADAS--DISTRITO FEDERAL	10.000	593	0	0
1763 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	1.000.000	92.038	0	0
0005 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-IMPLANTAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NA DF 180 NO INCRA 8 E INCRA 9- CEILÂNDIA	0	92.038	0	0
9532 - INSTALAÇÃO DE POSTES DE ILUMINAÇÃO EM BRAZLÂNDIA	1.000.000	0	0	0
1836 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	1.020.000	226.377	191.227	0
0001 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA EM TODAS AS CIDADES DO DISTRITO FEDERAL	1.000.000	206.377	191.227	0
3187 - AMPLIAÇÃO DOS PONTOS DE ILUMINAÇÃO NAS REG. ADM. DO DF	20.000	20.000	0	0
1948 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DRENAR/DF	1.699.190	14.151.807	0	0
0003 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DRENAR/DF-REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL E OBRAS COMPLEMENTARES- PLANO PILOTO	334.190	11.193.805	0	0
0004 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DRENAR/DF-REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL E OBRAS COMPLEMENTARES- TAGUATINGA	340.000	2.958.001	0	0
0005 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DRENAR/DF-REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL E OBRAS COMPLEMENTARES- VICENTE PIRES	1.025.000	1	0	0
1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS	0	180.000	0	0
0006 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-PROJETO URBANÍSTICO E ARQUITETÔNICO DO BAIRRO ZUMBI DOS PLAMARES NA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE- SÃO SEBASTIÃO	0	180.000	0	0
3023 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC	266.944.003	235.327.755	31.371.976	31.324.110
0007 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS NO PÔR DO SOL- CEILÂNDIA	33.390.444	21.785.000	0	0
0073 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS NO SETOR HABITACIONAL ARNIQUEIRA/BERNARDO SAYÃO-DISTRITO FEDERAL	37.915.450	27.100.001	90.041	90.041
0075 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS NO SETOR HABITACIONAL PORTO RICO-SANTA MARIA	18.564.033	24.887.028	4.219.876	4.219.876
0076 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS NO SETOR HABITACIONAL BURITIS-SOBRADINHO II	25.915.444	25.667.515	10.678.320	10.630.454
0077 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS NO SETOR HABITACIONAL- VICENTE PIRES	150.915.444	135.888.209	16.383.739	16.383.739
3873 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC--DISTRITO FEDERAL	243.188	1	0	0
3058 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - PRÓ-MORADIA	66.418.584	77.671.668	30.109.001	29.461.034
0001 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - PRÓ-MORADIA-ARAPOANGA-PLANALTINA	41.000	26.259	0	0
0002 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - PRÓ-MORADIA-MESTRE D'ARMAS- PLANALTINA	2.100.000	1.340.052	0	0
0003 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO - PRÓ-MORADIA-CONDOMÍNIO SOL NASCENTE- CEILÂNDIA	64.277.584	76.305.357	30.109.001	29.461.034
5076 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE SANEAMENTO AMBIENTAL - "PROGRAMA BRASÍLIA SUSTENTÁVEL II"	2.700.006	1.385.577	0	0
0003 - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO DE SANEAMENTO AMBIENTAL - "PROGRAMA BRASÍLIA SUSTENTÁVEL II"--DISTRITO FEDERAL	2.700.006	1.385.577	0	0
5695 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE PREVENÇÃO, CONTROLE E COMBATE À EROSÃO	455.222	74.973	41.627	29.234
0001 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE PREVENÇÃO, CONTROLE E COMBATE À EROSÃO--DISTRITO FEDERAL	455.222	74.973	41.627	29.234
7038 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	2.455.222	93	0	0
6034 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA-MELHORIA E AMPLIAÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA-DISTRITO FEDERAL	455.222	93	0	0
6036 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO BAIRRO	2.000.000	0	0	0

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
MORRO DA CRUZ EM SÃO SEBASTIÃO-RA XIV				
7316 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	47.624	1	0	0
6035 - IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO--DISTRITO FEDERAL	47.624	1	0	0
7462 - COMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - PROGRAMA PRÓ-MORADIA CEF	455.229	93	0	0
0001 - COMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - PROGRAMA PRÓ-MORADIA CEF--DISTRITO FEDERAL	455.229	93	0	0
8507 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	224.538.232	224.538.232	177.581.002	150.500.117
6471 - MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-REGIÕES ADMINISTRATIVAS-DISTRITO FEDERAL	224.538.232	224.538.232	177.581.002	150.500.117
TOTAL DO PROGRAMAM 6210	803.375.003	680.431.589	240.928.532	212.276.815

(Valores em R\$)

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6210	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado até 2016	
				Unid.	Quant.
Construir acesso ao Núcleo Rural Sobradinho dos Melos, no Paranoá (CT 008/2014).	PARANOÁ	0023	CONCLUÍDA	m²	53.923
Descentralização parcial de crédito para construir passeios em concreto polido, meios-fios e rampas de acessibilidade em diversos locais de Sobradinho, Sobradinho II, Planaltina e Itapoá (CT 667/2013 - Novacap).	DISTRITO FEDERAL	0025	CONCLUÍDA	m²	100
Reavaliar o projeto de drenagem pluvial da Estrada Parque Cabeça de Veado - EPVC, no Lago Sul (CT 076/2013).	LAGO SUL	0026	CONCLUÍDA	Un.	1
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Buritys, Quadra 2 Conj. A a D e J e Quadra 3 Conj. A, B, D, F, H, J, L e N e Praça Murici, Sobradinho II - Lote 02 (CT 011/2015).	SOBRADINHO II	0027	ANDAMENTO NORMAL	Un.	1
Executar drenagem pluvial, bacias de retenção, dissipadores e lançamentos no Parque Canela de Ema- Etapa 1, no Setor Habitacional Buritys, Sobradinho II – Lote 05 (CT012/2015).	SOBRADINHO II	0028	ANDAMENTO NORMAL	Un.	1
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Trecho Norte Col. Agrícola Samambaia, da Rua 3 até a Rua 8 da Col. Agrícola Vicente Pires - Lote 01 (CT 008/2015).	VICENTE PIRES	0029	ANDAMENTO NORMAL	Un.	1
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Trecho Central da Colônia Agrícola Samambaia, Av. Misericórdia e entorno até a Rua 3 - Lote 02 (CT 009/2015).	VICENTE PIRES	0030	PARALISADA	Un.	1
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Trecho Leste da Colônia Agrícola Samambaia até a Chácara 119 - Lote 03 (CT 010/2015).	VICENTE PIRES	0031	ANDAMENTO NORMAL	Un.	1
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Trecho da Col. Vicente Pires, da Rua 3 Chácara 43 até a EPTG e a Chácara 12 na DF-087 - Lote 06 (CT004/2015).	VICENTE PIRES	0032	ATRASADA	Un.	1
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Trecho da Col. Vicente Pires, da Rua 3 Chácara 43 até a Estrutural e a DF-087 frontal à Via do Jockey - Lote 07 (CT 005/2015).	VICENTE PIRES	0033	ATRASADA	Un.	1
Construir pavimentação, calçadas com rampas e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente, Trecho 1, em Ceilândia (CT 015/2014).	CEILÂNDIA	0034	ATRASADA	m²	557.015
Construir pavimentação, calçadas com rampas e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente, Trecho 2, em Ceilândia (CT 002/2015).	CEILÂNDIA	0035	ATRASADA	m²	739.861
Executar pavimentação, calçadas com rampas e drenagem pluvial no Setor Habitacional Sol Nascente, Trecho 3, em Ceilândia (CT 003/2015).	CEILÂNDIA	0036	PARALISADA	m²	402.603
Executar obras civis, revegetação e compensação ambiental relativas ao PRAD do Condomínio Privê, em Ceilândia (CT 010/2014).	CEILÂNDIA	0037	ANDAMENTO NORMAL	Un.	1
Executar obras de contenção das encostas (taludes) do Córrego Amiqueira - Setor Habitacional Amiqueira, trecho da Ponte sobre o Córrego Amiqueira, em Águas Claras (CT 571/2015 - Novacap).	ÁGUAS CLARAS	0038	CONCLUÍDA	Un.	1
Fornecer energia elétrica e manter o sistema de iluminação pública do Distrito Federal (CT 0022/2011 e CT 0021/2012).	DISTRITO FEDERAL	0039	CONCLUÍDA	Un.	1
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Buritys, Quadra 1 e Quadra 2 Conj. E até o Conj. I, Sobradinho II - Lote 01 (CT 003/2016).	SOBRADINHO II	0049	ANDAMENTO NORMAL	Un.	1
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Vicente Pires, Trecho da Col. Vicente Pires, entre o Pistão Norte, a Estrutural, parte da Rua 10 Chácara 56 e Rua 12 - Lote 11 (CT 006/2016).	VICENTE PIRES	0050	PARALISADA	Un.	1
Descentralização parcial de crédito para recuperar erosão na Ponte do Ribeirão das Palmeiras, DF 205, km 40, em Planaltina (CT 530/2015 –Novacap).	PLANALTINA	0056	CONCLUÍDA	Un.	1
Descentralização parcial de crédito para as obras de implantação de drenagem pluvial na QNP 28 Conjunto Q (CT 555/2016 - Novacap).	CEILÂNDIA	0062	CONCLUÍDA	m²	100
Implantar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Porto Rico - Lote 01 (CT 013/2016).	SANTA MARIA	0064	ATRASADA	Un.	1

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6210	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado até 2016	
				Unid.	Quant.
Implantar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Porto Rico - Lote 02 (CT 014/2016).	SANTA MARIA	0065	ATRASADA	Un.	1
Implantar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Porto Rico - Lote 04 (CT 016/2016).	SANTA MARIA	0066	ATRASADA	Un.	1
Implantar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Porto Rico - Lote 05 (CT 017/2016).	SANTA MARIA	0067	ATRASADA	Un.	1
Implantar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Porto Rico - Lote 06 (CT 018/2016).	SANTA MARIA	0068	PARALISADA	Un.	1
Implantar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Buritis, Quadra 3 Conj. A, C, E, G, I, K e M e Praça Buritis; e Quadra 4 Conj. A, B, D, F, H, J, e L e Praça Ipê - Lote 03 (CT 009/2016).	SOBRADINHO II	0069	ANDAMENTO NORMAL	Un.	1
Implantar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Buritis, Quadra 4 Conj. A, C, E, G, I, K e M; e Quadra 5 Conj. A e ECs - Lote 04 (CT 010/2016).	SOBRADINHO II	0070	ANDAMENTO NORMAL	Un.	1
Recuperar rede de drenagem pluvial no Setor Habitacional Lúcio Costa, no Guará (CT 570/2016 - Novacap).	GUARÁ	0076	CONCLUÍDA	m²	1.200
Executar pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Setor Habitacional Bernardo Sayão - Trecho da Col. Agrícola Águas Claras, Chácara 30 a 36, até a Col. Agrícola Bernardo Sayão, Chácara 4 a 13, no Guará (CT 024/2016).	DISTRITO FEDERAL	0081	ANDAMENTO NORMAL	Un.	1

O Programa Temático 6210 detém o maior conjunto de Ações com intervenções finalísticas desta Sinesp, cujos principais empreendimentos programados têm execução por meio de recursos oriundos de operações de crédito e provenientes da Contribuição para Iluminação Pública - CIP. Do valor autorizado neste Programa, a maior concentração de recursos esteve vinculada aos financiamentos já firmados, que dependiam do desenvolvimento de licitações e execuções dos contratos para suas efetivas realizações, e da celebração de novas operações de crédito que não ocorreram.

Destacaram-se neste Programa as Ações de Execução de Obras de Urbanização em geral, do Programa de Aceleração do Crescimento, de Obras de Urbanização - Pró-Moradia e de Manutenção do Sistema de Iluminação Pública, além de outras de menor porte, conforme as realizações listadas a seguir:

- A Ação/Subtítulo 1110/0147 (urbanização no DF) abrangeu várias obras, tais como:
 - Remanejamento de rede de águas pluviais na QNN 30, Área Especial B, em Ceilândia, Contrato nº 025/2016-Sinesp, que se efetivou no final do exercício, cujas obras estão previstas para serem iniciadas em 2017;
 - Transferência de créditos desta Sinesp para a Novacap, para custear integralmente as despesas do Contrato nº 570/2016 daquela Companhia, firmado para obras de recuperação da rede de drenagem pluvial, no Setor Habitacional Lúcio Costa, Guará, as quais foram concluídas e os recursos utilizados; e,
- A Ação/Subtítulo 3023/0073 (urbanização do Bernardo Sayão) abrange as obras de pavimentação e drenagem/urbanização no **Setor Habitacional Bernardo Sayão**, no Guará, com licitação em cinco lotes, que se prolongou durante todo o ano. Desse total, apenas o Lote 04 teve o certame homologado no final do exercício, efetivado através da assinatura do Contrato nº 024/2016-Sinesp e detalhado no item 2.1.1.1 do Capítulo 2. Essas obras foram iniciadas no 6º bimestre e concluíram o ano com aproximadamente 20% dos serviços executados, com implantação parcial de drenagem pluvial.



- A Ação/Subtítulo 3023/0075 (urbanização do Porto Rico) abrange obras de pavimentação, drenagem pluvial, sinalização viária e obras complementares do **Setor Habitacional Porto Rico**, com cinco etapas contratadas dos seis lotes

licitados, cujo certame ocorreu ao longo do primeiro semestre do exercício e resultou nos Contratos nº 013, 014, 016, 017 e 018/2016-Sinesp, detalhados no item 2.1.1.1 do Capítulo 2 a seguir. As referidas obras foram iniciadas, suas drenagens pluviais parcialmente implantadas, mas sofreram atrasos. No caso de uma delas, foram encontradas interferências de ocupação do solo e, em outra, constatou-se pendência de licença junto ao Instituto Brasília Ambiental – Ibram. Além disso, o Contrato 015/2016-Sinesp não pode ser iniciado por aguardar obras a serem executadas pela Caesb e pela CEB, e por carecer de solução de pendências fundiárias do local.

Obras do Setor Habitacional Porto Rico



Obras do Setor Habitacional Porto Rico

▪ A Ação/Subtítulo 3023/0076 (urbanização do Buritizinho) refere-se à pavimentação asfáltica e à drenagem pluvial no **Setor Habitacional Buritis**, que teve duas contratações efetivadas no exercício anterior (Contratos nº 011 e 012/2015-Sinesp) e as demais em 2016 (Contratos nº 003, 009 a 012/2016-Sinesp), conforme detalhado no item 2.1.1.1 do Capítulo 2, e cujas obras apresentaram andamento normal durante o exercício, com destaque para as do Contrato 11/2015, em estágio de execução avançada. Contudo dois lotes contratados não foram iniciados por falta de licença para supressão de vegetação, junto ao Ibram (Contratos 11 e 12/2016).

Obras do Setor Habitacional Buritizinho



▪ A Ação/Subtítulo 3023/0077 (urbanização do Vicente Pires) refere-se à execução de pavimentação asfáltica, meios-fios, drenagem pluvial e obras de artes especiais no **Setor Habitacional Vicente Pires** e abrange onze etapas de obras (Concorrência Pública nº 019/2014), detalhadas no item 2.1.1.1 do Capítulo 2, das quais cinco foram contratadas em 2015 (Contratos nº 004, 005, 008 a 010/2015-Sinesp) e cujo início se deu ao final daquele exercício. Uma outra etapa foi contratada neste exercício de 2016 (Contrato nº 006/2016-Sinesp). Ressalta-se que parte das obras em Vicente Pires foi executada durante o ano de 2016. Duas etapas estão com pendência de licença para supressão de vegetação junto ao Ibram. Além disso, três etapas contratadas não foram iniciadas devido à mesma necessidade de licença de supressão vegetal. Cabe citar que em 2016 o desenvolvimento de licitação específica para o lote 08 (Concorrência Pública nº 07/2015) ainda não ocorreu., mas a expectativa é de que todos os lotes sejam efetivados em 2017.

Obras do Setor Habitacional Vicente Pires



Obras do Setor Habitacional Vicente Pires

- A Ação/Subtítulo 3058/0003 (urbanização do Sol Nascente) abrange várias etapas de obras do **Setor Habitacional Sol Nascente**, detalhadas no item 2.1.1.1 do Capítulo 2 e descritas abaixo:
 - Construção de pavimentação, calçadas e rampas, e drenagem pluvial no Sol Nascente - Trecho 1, em Ceilândia, Contrato nº 015/2014-SO, cujas obras tiveram andamento até o final do exercício. Foram concluídas parcialmente a terraplenagem, a drenagem e a instalação de dissipadores, além das pavimentações asfálticas e em blocos intertravados, quando os serviços sofreram atraso devido à necessidade de liberação de áreas com interferência;
 - Execução de pavimentação asfáltica e em blocos intertravados, de meios-fios e de drenagem pluvial no Sol Nascente - Trecho 2, em Ceilândia, Contrato nº 002/2015-Sinesp, cujas obras tiveram andamento até o final do exercício de 2016, com a execução parcial da drenagem e a continuação das escavações das lagoas de retenção. Os serviços sofreram atraso devido à necessidade de liberação de áreas com interferência;

- Execução de pavimentação asfáltica e em blocos intertravados, de meios-fios e de drenagem pluvial no Sol Nascente - Trecho 3, em Ceilândia, Contrato nº 003/2015-Sinesp. No começo do ano de 2016, essa obra foi paralisada devido à ausência de licenciamento ambiental. Durante este exercício, permaneceu no aguardo de solução dos problemas ambientais;

Obras do Setor Habitacional Sol Nascente



Obras do Setor Habitacional Sol Nascente

- A Ação/Subtítulo 5695/0001 (combate à erosão) envolveu algumas obras, quais sejam:
 - Execução de obras civis, recomposição vegetal e compensação ambiental, referente ao Plano de Recuperação de Áreas Degradadas - PRAD do Condomínio Privê, em Ceilândia, Contrato nº 010/2014-SO, que deu continuidade ao monitoramento iniciado em 2015, o qual esteve em atividade em 2016 e se estenderá até dezembro de 2017;
 - Transferência de créditos desta Sinesp para a Novacap, a fim de complementar recursos para as despesas do Contrato nº 530/2015 daquela Companhia, firmado para obras de recuperação de erosão na Ponte do Ribeirão das Palmeiras, DF 205, km 40, em Planaltina, cujos recursos foram utilizados e a intervenção concluída;
- A Ação/Subtítulo 8507/6471 (manutenção da iluminação pública) abrange duas etapas de serviços:
 - Prestação de serviços de execução contínua, correspondentes ao fornecimento de energia elétrica no Sistema de Iluminação Pública do DF, Contrato nº 022/2011-CEB, cujo fornecimento total, em 2016, foi de 448.220.150 kW; e,
 - Prestação de serviços de execução contínua, correspondentes à consultoria, engenharia de manutenção, operação, manutenção preventiva e corretiva, bem como, o gerenciamento do parque de iluminação pública do DF, através do Contrato nº 021/2012-CEB, que teve em 2016 a manutenção total de 3.469.557 pontos de iluminação pública.
 - Cabe ressaltar que as obras acima descritas são de destacada relevância para o ano de 2017 e de suma importância para o desempenho do Programa Temático. O Plano Plurianual 2016-2019 (PPA 2016-2019) estabeleceu o Objetivo Específico 004 – Saneamento Ambiental para o qual a execução planejada de ações e o atendimento de demandas por urbanização e infraestrutura, quer seja de novos assentamentos de baixa renda ou daqueles já ocupados, ou ainda daqueles em processo de ocupação e que aguardam regularização, constituem uma importante intervenção para o atendimento da sustentabilidade socioambiental do Programa 6210.

Dentre as licitações para outras obras deste Programa, ressaltam-se aquelas que podem ser formalizadas em 2017 e cujas licitações, concluídas em 2015, aguardam condições administrativas para suas contratações, quais sejam:

- Drenagem pluvial em áreas críticas do Plano Piloto de Brasília, vinculada ao novo Programa Drenar/DF; e,
- Drenagem pluvial em áreas críticas de Taguatinga, vinculada ao novo Programa Drenar/DF.

Além dos investimentos acima relatados, salienta-se também as licitações em curso para obras deste Programa com impacto em 2017, a maior parte delas integrantes de planos de trabalho de financiamentos, que ampliarão a perspectiva de efetiva realização de fontes de recursos vinculadas a operações de créditos/repasses, quais sejam:

- A execução de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial, no Setor Habitacional Vicente Pires, Lote 08; e,
- A execução de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial, no Setor Habitacional Bernardo Sayão (Lotes 1, 2, 3 e 5).

Finalmente, em relação aos créditos das dotações do Programa 6210, como foi destacado no Panorama da Execução Orçamentária e Financeira deste Relatório, as realizações da Sinesp vinculadas a créditos de financiamento e repasse (Fonte 135) estiveram relacionadas à continuidade e ao início de intervenções contratadas, bem como à reserva orçamentária para procedimentos licitatórios. Além dessas, ressalta-se que, no valor disponível, havia a perspectiva de captação de recursos que não se efetivou em operação de crédito firmada, como foi o caso dos créditos no âmbito do FINISA/CAIXA, previstos em PPA. Quanto às Emendas Parlamentares, as realizações refletiram o aspecto instável de manutenção das consignações iniciais desses créditos, os quais foram cancelados em sua maioria por iniciativa dos respectivos autores para suplementação em outros órgãos.

PROGRAMA: 6211 – DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1984 - CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	100.000	0	0	0
9799 - CONSTRUÇÃO DE POSTOS DO NA HORA NAS REG. ADM. DO DF	100.000	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6211 - DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	100.000	0	0	0

(Valores em R\$)

A única Ação vinculada ao Programa Temático Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado - Social foi oriunda de Emenda Parlamentar, que teve o pedido de cancelamento feito pelo autor. Mesmo sem a ocorrência desse cancelamento, a dotação inicial já indicava valor insuficiente, o que impossibilitaria custear os projetos de arquitetura e engenharia, bem como a execução dos diversos postos pretendidos.

PROGRAMA: 6216 – MOBILIDADE INTEGRADA E SUSTENTÁVEL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
1110 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO	4.827.470	2.630.263	0	0
2819 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-CALÇADAS NAS QUADRAS 02, 04, 06, 08, 10 E 12 - GAMA	1.170.000	1.105.385	0	0
4450 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO-MELHORIA DE CALÇADAS NA ASA SUL- PLANO PILOTO .	1.057.470	1.524.878	0	0
9881 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NO DISTRITO FEDERAL	2.600.000	0	0	0
1223 - RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS	30.455.222	19.500.593	0	0
0004 - RECUPERAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS-ZONA CENTRAL DE BRASÍLIA- PLANO PILOTO	30.455.222	19.500.593	0	0
1763 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	58.017.159	38.945.852	23.406.552	21.308.075
0012 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA--DISTRITO FEDERAL	57.561.937	37.415.259	22.781.366	21.149.946
5139 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-REALCE DE MONUMENTOS E FACHADAS DE PRINCIPAIS EDIFÍCIOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL	455.222	593	0	0
9542 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO NAS REG. ADM. DO DF-DISTRITO FEDERAL	0	1.430.000	625.186	158.129
9543 - AMPLIAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA-MELHORIA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA INTERNA DO PARQUE TRÊS MENINAS DE- SAMAMBAIA	0	100.000	0	0
2316 - CONSERVAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS	500.000	2.548	0	0
0014 - CONSERVAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - PONTES, PASSARELAS E VIADUTOS-SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS-DISTRITO FEDERAL	500.000	2.548	0	0
3054 - CONSTRUÇÃO DE TÚNEL	79.298.674	43.772.729	0	0
0002 - CONSTRUÇÃO DE TÚNEL-RODOVIÁRIO NA AVENIDA CENTRAL-TAGUATINGA	79.298.674	43.772.729	0	0
3087 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE	25.933.542	16.527.455	24.967	24.967
0001 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE--DISTRITO FEDERAL	25.163.542	16.527.455	24.967	24.967

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3879 - INSTALAÇÃO DE QUADRO INFORMATIVO SOBRE ITINERÁRIOS NOS PONTOS DE ÔNIBUS - (LEI 5.220/2013)	770.000	0	0	0
3119 - IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO OESTE (LINHA VERDE)	85.887.974	48.672.842	294.808	294.808
0004 - IMPLANTAÇÃO DO CORREDOR DE TRANSPORTE COLETIVO DO EIXO OESTE (LINHA VERDE)-- REGIÃO OESTE	85.887.974	48.672.842	294.808	294.808
3361 - CONSTRUÇÃO DE PONTES	455.222	2.593	0	0
4356 - CONSTRUÇÃO DE PONTES--DISTRITO FEDERAL	455.222	2.593	0	0
5902 - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO	38.410.444	37.894.346	13.449.191	13.387.232
7778 - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO--DISTRITO FEDERAL	23.455.222	14.953.989	0	0
7783 - CONSTRUÇÃO DE VIADUTO-- ÁGUAS CLARAS	14.955.222	22.940.357	13.449.191	13.387.232
TOTAL DO PROGRAMA 6216	323.785.707	207.949.225	37.175.520	35.015.083

(Valores em R\$)

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6216	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado até 2016	
				Unid.	Quant.
Elaborar projeto e executar obras de implantação, expansão e melhoria do sistema de Iluminação Pública do Distrito Federal (CT 037/2012).	DISTRITO FEDERAL	0040	CONCLUÍDA	Un.	1
Descentralização parcial de crédito para construir quatro viadutos sobre a linha do Metrô, nas ruas 37 Norte, Alecrim, Manacá e 36 Norte, em Águas Claras (CTs: 573, 574, 575 e 576/2015 - Novacap).	ÁGUAS CLARAS	0041	CONCLUÍDA	m²	3.641
Construir túnel sob a Avenida Central de Taguatinga, com reforma viária e urbanização de superfície da Avenida e do viaduto da Samdu (CT 004/2016).	TAGUATINGA	0051	PARALISADA	Un.	1
Custear despesas com o fornecimento e a instalação de corrimão e guarda corpo na Vila Olímpica de Brazlândia, Quadra 35, Área Especial 03 (CT 533/2016 - Novacap).	BRAZLÂNDIA	0052	CONCLUÍDA	m²	70
Construir calçadas na Asa Sul - Quadras 107, 108, 109,307 e 308, no Plano Piloto de Brasília (CT 007/2016).	PLANO PILOTO	0057	ANDAMENTO NORMAL	m²	5.108
Construir Via de Ligação da Av. Hélio Prates à Av. Principal do Setor Habitacional Sol Nascente, em Ceilândia Corredor do Eixo Oeste (Linha Verde) (CT 022/2016).	CEILÂNDIA	0073	ATRASADA	km	3
Implantar iluminação pública nas calçadas entre o Estádio Mané Garrincha e a 5ª Delegacia de Polícia, no SGAN 901, Asa Norte de Brasília (Novacap).	PLANO PILOTO	0077	CONCLUÍDA	m²	900
Substituir rede primária monofásica por trifásica compacta no Setor de Chácaras Cabeceira do Valo, da Chácara 17 até a Chácara 33, no SCIA (RA 25- SCIA).	SCIA	0086	CONCLUÍDA	m	1.794
Construir calçadas com acessibilidade em estacionamentos do Parque da Cidade, para interligação com a pista de caminhada (CT 023/2016).	PLANO PILOTO	0087	ANDAMENTO NORMAL	m²	2.074

As principais contribuições do Programa Temático 6216 foram: a construção de quatro viadutos sobre a linha do Metrô, nas ruas 37 Norte, Alecrim, Manacá e 36 Norte, em Águas Claras, por meio de transferência de créditos desta Pasta para a Novacap; as intervenções de ampliação de iluminação pública no DF; e outras de menor porte, tais como as realizações listadas a seguir:

- A Ação/Subtítulo 1763/0012 (iluminação pública no DF) abrangeu os projetos e obras de implantação, expansão e melhoria do sistema de iluminação pública do DF (Contrato nº 037/2012-SO);
 - O Contrato 037/2012-CEB teve investimentos pontuais, haja vista o encerramento de sua vigência, ocorrido em outubro de 2016. A maior realização financeira ocorreu na quitação de parte de passivos existentes. Além disso, deu-se continuidade aos estudos técnicos/jurídicos para celebração de novo instrumento, que deve abarcar as intervenções a serem autorizadas. Finalmente, destacam-se abaixo os locais com implantação, expansão e melhoria no sistema de iluminação pública do DF:

Região Administrativa	Intervenções Continuadas em 2016 - Obras de Iluminação Pública – Contrato Nº 037/2012
Brasília	Setor Comercial Sul, Quadras 02 a 06, e Buraco do Rato
Brasília	EQN 313/314 e SCRLN 513/514
Brasília	SGAN 908
Brasília	Estacionamento do HBB
Ceilândia	Acesso ao IFB;
Ceilândia	Via Atrás da Fundação Bradesco
Estrutural	Parque Urbano da Estrutural
Guará	Área da TASA, fundos dos Postos e Motéis (SPMS); QI/QE 01; QI 10; QI 31/33, próximo ao Ed. Consei; QI 25, próximo à 4ª DP; QI/QE 18 Complexo Esportivo (Guará I); Proximidades do Fórum – TJDF e CAVE (Guará II); Proximidades do Condomínio dos Jornalistas na QE 27 Bloco 10 (Guará II); Proximidades da QI 03 Bloco "O" e Praça (Guará I)
Recanto das Emas	Quadras 200/300
Recanto das Emas	Pista de Skate, Recanto das Emas;
São Sebastião	DF-463

Região Administrativa	Intervenções Continuadas em 2016 - Obras de Iluminação Pública – Contrato N° 037/2012
Taguatinga	Taguatinga CSA 01 e 02, Imedições da Loja Americanas
Taguatinga	Condomínio Primavera

Região Administrativa	Locais Autorizados em 2016 Para Obras de Iluminação Pública – Contrato N° 037/2012
Águas Claras	Rua 34 Sul
Brasília	Setor Hípico
Brasília	Nova Pista de Caminhada do Parque da Cidade
Brasília	Setor Comercial Sul, Quadra 01
Ceilândia	Quadra 05, Conj. O, em frente à casa 25 – Trecho 3 – Sol Nascente
Gama	DF-480
Gama	Quadra 49, Leste
Recanto das Emas	Via de Acesso ao Fórum do Recanto das Emas

- A Ação/Subtítulo 3087/0001 (obras de acessibilidade) apresentou realização vinculada à transferência de crédito, desta Sinesp para a Novacap, para custear as despesas do Contrato nº 533/2016 daquela Companhia, cujo objeto foi o fornecimento e a instalação de corrimão e guarda corpo na Vila Olímpica de Brazlândia, localizada na Quadra 35, Área Especial 03, daquela cidade. Os serviços foram concluídos;

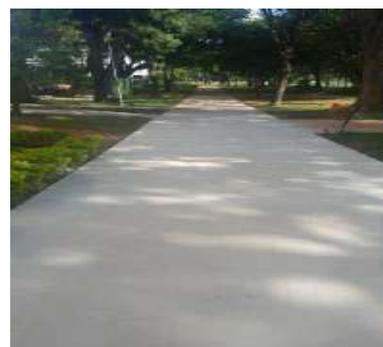
- A Ação/Subtítulo 3119/0004 (corredor oeste de transporte no DF) abrangeu as obras de pavimentação asfáltica, drenagem pluvial e sinalização da Via de Ligação da Av. Hélio Prates com a Av. Principal do Sol Nascente (Contrato nº 022/2016-Sinesp), em Ceilândia, no denominado “Corredor de Transporte Público do Eixo Oeste do DF”, cujas obras somente foram iniciadas no final do ano de 2016, tendo sido executada parcialmente a drenagem; e,

- Finalmente, a Ação/Subtítulo 5902/7783 (viadutos em Águas Claras) envolveu transferências de créditos, iniciadas em 2015 e complementadas neste exercício, desta Sinesp para a Novacap, para a conclusão das despesas referentes aos Contratos de nº 573 a 576/2015, daquela Companhia, firmados para a construção de viadutos nas Ruas 37 Norte, Alecrim, Manacá e 46 Norte de Águas Claras, todos sobre a linha do Metrô.

O Programa Temático 6216 apresentou situação de créditos com valores expressivos não realizados devido a situação dos empreendimentos relativos à implantação do Corredor Oeste como um todo. No caso do Túnel de Taguatinga por exemplo, que integra o Corredor Oeste, houve ação judicial, interposta por participantes, apesar da licitação já estar concluída, impedindo assim sua adjudicação. Entre as obras deste Programa que não obtiveram realização financeira em 2016 estão:

- A Ação/Subtítulo 1110/4450 (melhoria de calçadas na Asa Sul) abrange a construção de calçadas na Asa Sul, nas Quadras SQS 107, 108, 109, 307 e 308, no Plano Piloto de Brasília, Contrato nº 007/2016-Sinesp, cujas obras foram iniciadas apenas no fim do ano, devido à necessidade de adequação de projeto, com a conclusão de demolições e implantação de calçadas na SQS 109, e, ainda, o início de demolições de parte dos passeios na SQS 107 da Asa Sul do Plano Piloto;

Obras de Calçadas na SQS 107, Asa Sul de Brasília



Obras de Calçadas na SQS 109, Asa Sul de Brasília



▪ A Ação/Subtítulo 3054/0002 (túnel de Taguatinga) abrange a elaboração do projeto executivo e a execução da obra de arte especial de implantação do Túnel Rodoviário de Taguatinga, sob a Avenida Central de Taguatinga, em dois trechos, nos sentidos: Plano Piloto - Ceilândia (E-W) e Ceilândia - Plano Piloto (W-E), com as remodelações do viaduto da Avenida Samdu e do sistema viário em superfície da Avenida Central de Taguatinga (Contrato nº 004/2016-Sinesp). Os serviços, detalhados no item 2.1.1.1, do Capítulo 2, foram iniciados pela elaboração dos projetos; mas foram paralisados por decisão da 3ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDF. E, embora, a 3ª Vara da Fazenda Pública do DF tenha emitido Decisão que permitia a continuidade do contrato, os serviços foram interrompidos em julho, por meio do Agravo de Instrumento nº 2016.00.2.027834-2, do Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF; e,

▪ A Ação/Subtítulo 3087/0001 (obras de acessibilidade) abrangeu a construção de calçadas, com acessibilidade, em estacionamentos do Parque da Cidade, para interligá-los à pista de caminhada, no Plano Piloto de Brasília, Contrato nº 023/2016-Sinesp, que teve suas atividades preliminares de mobilização de equipe e documentação iniciadas.

No Programa 6216, se destaca ainda a licitação concluída para a Construção do alargamento do Viaduto da Interseção da EPTG (DF-085) com a EPCT (DF-001), em que se contempla a implantação de Obras de Artes Especiais (fundações e estruturas). Sua execução terá impacto nos trabalhos de 2017.

Salientam-se também as licitações já autorizadas para obras deste Programa 6216 e previstas para o próximo exercício, quais sejam:

- Construção de calçadas nas Quadras 02, 04, 06, 08 (Conjuntos A e B; B e C; F e G; G e H) e nas Quadras 10 e 12 do Setor Sul do Gama; e,
- Implantação de Rota Acessível em diversos locais de Águas Claras.

Cabe mencionar a situação dos recursos autorizados para o “Corredor de Transporte Coletivo do Eixo Oeste” (Ação 3119/0004), nele incluído o Túnel de Taguatinga (Ação 3054/0002). A situação de disponibilidade orçamentária de recursos expressivos autorizados para essas Ações foi devida, inicialmente, às licitações relativas à implantação da Via de Ligação da Avenida Hélio Prates com a Avenida Principal do Sol Nascente e à construção do alargamento do Viaduto da Interseção da EPTG/EPCT, sob a rodovia DF – 001, cujos certames já foram concluídos. Além disso, havia a previsão de liberação da construção do Túnel de Taguatinga e do Viaduto da EPIG com o Parque da Cidade de Brasília, o que não ocorreu. Contudo, há a expectativa de desenvolvimento efetivo da implantação da Via de Ligação Hélio Prates - Sol Nascente, e da contratação do alargamento do viaduto da EPTG/EPCT, no início de 2017. Prevê-se ainda a liberação do contrato do Túnel de Taguatinga e a licitação do Viaduto da EPIG, que se constituem importantes intervenções a serem executadas no próximo exercício.

No tocante aos recursos vinculados a operações de crédito destinados a esta Sinesp, para a recuperação de obras de artes especiais (Ação 1223/0004) e para as obras de acessibilidade (Ação 3087/0001), havia a previsão de que a recuperação do viaduto da Plataforma Superior Sul do Plano Piloto de Brasília e a recuperação de calçadas, em diversos locais do Distrito Federal, seriam administradas por esta Pasta. Contudo, houve definição de que a gestão dessas obras ficaria com a Novacap, que recebeu os recursos provenientes de superávit, do financiamento originalmente alocado na Sinesp, e as dotações que restaram autorizadas nessas Ações acabaram não tendo mais lastro para utilização.

As realizações possíveis das emendas parlamentares existentes neste Programa estiveram concentradas na Ação 1763/9542 (iluminação pública), por meio de transferências de créditos para as Administrações Regionais. As demais Ações, com dotações de emendas parlamentares, como as do Programa 6210, refletiram os remanejamentos definidos por seus autores.

PROGRAMA: 6219 – CAPITAL CULTURAL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADADO
1606 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇA DE ESPORTE E CULTURA	5.512.556	5.153.988	448.516	322.492
0001 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇA DE ESPORTE E CULTURA-IMPLANTAÇÃO DO PROJETO PRAÇA DA JUVENTUDE-DISTRITO FEDERAL	2.123.778	1.226.153	0	0
0002 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇA DE ESPORTE E CULTURA-PRAÇA DA JUVENTUDE NA QNN 13 LOTE B- CEILÂNDIA	3.143.778	2.688.123	283.966	157.942
0004 - CONSTRUÇÃO DE PRAÇA DE ESPORTE E CULTURA-PRAÇA DA JUVENTUDE NA QUADRA 203- ITAPOÃ	245.000	1.239.712	164.550	164.550
5968 - CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL	755.222	508.603	500.000	500.000
8997 - CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO CULTURAL- CASA DA CULTURA- PLANALTINA	455.222	508.603	500.000	500.000
8998 - APOIO A CONSTRUÇÃO DO POLO DE CULTURA DO PARANOÁ/ITAPOÃ	300.000	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6219	6.267.778	5.662.594	948.517	822.493

(Valores em R\$)

Descrição dos Principais Investimentos – Programa 6219	Cidade	Etapa SAG	Estágio	Realizado até 2016	
				Unid.	Quant.
Construir Praça da Juventude na QNN 13, Lote "B", em Ceilândia (CT 001/2016).	CEILÂNDIA	0042	PARALIDADA	Un.	1
Construir Praça da Juventude na Quadra 23 do Itapoã (CT 006/2014).	ITAPOÃ	0043	PARALISADA	Un.	1
Descentralização parcial de crédito para a construção da Casa de Cultura de Planaltina (CT 502/2016 - Novacap).	PLANALTINA	0075	CONCLUÍDA	m²	168

Destacam-se no Programa Temático 6219 a continuação das obras de construção da Praça da Juventude, na Quadra 23, do Itapoã, e da Praça da Juventude, situada na QNN 13, em Ceilândia, além dos recursos destinados à construção da Casa de Cultura de Planaltina, como segue:

- A Ação/Subtítulo 1606/0002 se destinou à construção da Praça da Juventude, situada na QNN 13, Lote B, Ceilândia, Contrato nº 001/2016-Sinesp, cuja terraplanagem foi parcialmente executada e a implantação da quadra de areia iniciada. Contudo, a obra foi paralisada, devido à insuficiência de recursos financeiros vinculados ao desembolso da instituição financiadora (Caixa), e entrou em procedimentos para suspensão contratual a partir de 01/11/2016, com previsão de retomada dos serviços em 2017;

- A Ação/Subtítulo 1606/0004 abrangeu a construção da Praça da Juventude (mini Vila Olímpica), situada na Quadra 203 do Itapoã, Contrato nº 006/2014-SO, e terminou o exercício 2016 com aproximadamente 53% do total dos serviços executados, sendo que 11% desses serviços foram realizados neste ano. A instalação de telhado nos vestiários, as fundações de totem e a caixa d'água foram concluídos. Também foram iniciadas as fundações, a construção da estrutura metálica do telhado da quadra de esportes e a colocação de alamedado, mas os serviços encerraram o ano paralisados; e,

- Já a Ação/Subtítulo 5968/8997 (Casa de Cultura Planaltina) envolveu a transferência de crédito, vinculado à emenda parlamentar, desta Sinesp para a Novacap, em função das despesas do Contrato nº 502/2016 daquela Companhia, que foi firmado para a construção da Casa de Cultura de Planaltina. Os recursos foram utilizados na execução dos serviços.

As Praças da Juventude deste Programa 6219 estão vinculadas a contratos de repasse de recursos do Orçamento Geral da União - OGU, que são abordados no subtítulo 2.4.1.5, do Capítulo 2.

PROGRAMA: 6221 – EDUCA MAIS BRASÍLIA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3271 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL	1.945.222	1.045.222	0	0
9347 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHES PRÓ-MORADIA CEF- RECANTO DAS EMAS-OCA	1.945.222	1.045.222	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6221	1.945.222	1.045.222	0	0

(Valores em R\$)

A Ação/Subtítulo integrante deste Programa Temático 6221, incluída no orçamento da Sinesp, está vinculada ao contrato de financiamento relativo ao Programa Pró-Moradia, cujo tema é abordado no subtítulo 2.4.1.3, do Capítulo 2.

PROGRAMA: 6228 – FAMÍLIAS FORTES

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
3246 - CONSTRUÇÃO DE CENTRO COMUNITÁRIO	1.845.222	390.000	0	0
0001 - CONSTRUÇÃO DE CENTRO COMUNITÁRIO-PRÓ-MORADIA CEF-DISTRITO FEDERAL	1.845.222	390.000	0	0
4118 - ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL	3.878.729	3.421.753	0	0
0004 - ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL-TRABALHO SOCIAL-PRÓ-MORADIA-DISTRITO FEDERAL	3.878.729	3.421.753	0	0
7294 - CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS	96.000	0	0	0
9656 - CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS-PRÓ-MORADIA CEF-DISTRITO FEDERAL	96.000	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA 6228	5.819.951	3.811.754	0	0

(Valores em R\$)

As Ações/Subtítulos integrantes deste Programa Temático 6228, incluídas no orçamento da Sinesp, estão vinculadas a contratos de financiamento relativos ao Programa Pró-Moradia, cujo tema é abordado nos subtítulos 2.4.1.3 e 2.4.1.4, do Capítulo 2. Ressalta-se que os principais recursos previstos neste Programa eram destinados ao trabalho social vinculado às intervenções sociais do Pró-Moradia II, em especial no Sol Nascente, em Ceilândia. Esses recursos foram descentralizados para a Codhab, responsável pela gestão dessas políticas públicas.

2.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

2.1. Destaques de Empreendimentos

No exercício de 2016, foram celebrados no âmbito da Sinesp 25 (vinte e cinco) contratos, no valor total de R\$ 526,7 milhões, sendo que a maioria deles tem impacto plurianual. Desses contratos, 20 encontram-se em execução, 1 (um) está suspenso e 4 (quatro) deles aguardam autorização da Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal - Terracap para que os serviços sejam iniciados. Desses 4, acima mencionados, 3 (três) são referentes às obras de infraestrutura de Vicente Pires e 1 (um) refere-se aos serviços de infraestrutura do Setor Habitacional Porto Rico.

Dessa forma, no corrente exercício, a Sinesp exerceu o acompanhamento de contratos provenientes de exercícios anteriores, bem como os celebrados neste exercício, perfazendo assim, um total de 32 (trinta e dois) contratos em execução e 5 (cinco) a serem iniciados.

2.1.1. Principais Obras Encampadas em 2016

A Secretaria deu continuidade aos contratos de obras iniciadas e ainda não finalizadas, em anos anteriores, bem como realizou a contratação de relevantes obras e serviços, cujas atividades foram iniciadas e são de grande importância para a comunidade. Os empreendimentos celebrados neste ano e os de exercícios anteriores estão descritos no item abaixo.

2.1.1.1. Principais Empreendimentos Executados em 2016

- Construção da Praça da Juventude em Ceilândia, Contrato nº 001/2016-Sinesp, no valor de R\$ 2.721.466,30.

- Construção da Feira Permanente da Estrutural, no Setor Complementar de Indústria e Abastecimento - SCIA, Contrato nº 002/2016-Sinesp, no valor de R\$ 2.763.992,08.

- Urbanização e requalificação do **Setor Habitacional Buritis** (Buritizinho - Lotes 01 a 07), em Sobradinho II, contratos que totalizam R\$ 30.448.824,22.

- A implantação da infraestrutura de toda a região do Setor Habitacional Buritizinho beneficiará cerca de 6 (seis) mil moradores da localidade. Estão sendo construídos oito quilômetros de redes para captação de águas das chuvas, 51,5 quilômetros de calçadas, 22 quilômetros de meios-fios e duas lagoas de retenção das águas de drenagem. Além disso, 11 quilômetros de ruas estão sendo pavimentadas, em asfalto ou em bloquetes intertravados.

Início: janeiro de 2016.

Previsão de Conclusão: 1º semestre de 2017.

Situação: em andamento.

Percentual de execução:

Lote 01 Contrato nº 003/2016-Sinesp - Executados 45% dos serviços, com a implantação parcial da drenagem pluvial e terraplenagem.

Lote 02 Contrato nº 011/2015-Sinesp - Executados 73% dos serviços, implantada quase totalmente a drenagem pluvial, a qual aguarda a conclusão das quatro bacias de retenção para sua funcionalidade, e, parcialmente, a pavimentação, os meios-fios e as calçadas.

Lote 03 Contrato nº 009/2016-Sinesp - Executados 47% dos serviços, implantadas parcialmente a drenagem pluvial e a terraplenagem.

Lote 04 Contrato nº 010/2016-Sinesp - Executados 60% dos serviços, implantadas parcialmente a drenagem pluvial e a terraplenagem.

Lote 05 Contrato nº 012/2015-Sinesp - Executados 45% dos serviços, com a escavação parcial das Bacias 1A e 1B.

Os Lotes 06 (Contrato nº 011/2016-Sinesp, Bacia 2A) e 07 (Contrato nº 012/2016-Sinesp, Bacia 2B) deverão ser iniciados no início de 2017, com a obtenção das suas licenças de supressão de vegetação.

Gestão de início: Gestão do Governador Rodrigo Rollemberg.

Fonte de recursos: PAC Pavimentação e Qualificação de Vias, com financiamento pela Caixa Econômica e contrapartida do GDF.

SETOR HABITACIONAL BURITIZINHO: PROJETO

vs

ANDAMENTO DAS OBRAS



■ Pavimentação ■ Drenagem

■ Drenagem Executada ■ Bloquete Executado
 ■ Calçada Executada ■ Asfalto Em Execução

▪ Construção do **Túnel Rodoviário de Taguatinga**, Contrato nº 004/2016-Sinesp, no valor de R\$ 199.935.865,75.

○ O túnel fará uma ligação subterrânea pela via Elmo Serejo, para quem segue para Ceilândia, além de oferecer uma via alternativa pela superfície para o Centro de Taguatinga. Isso evitará a retenção de veículos nos semáforos do centro de Taguatinga. Com a conclusão da obra, os carros que estiverem na Avenida Elmo Serejo, sentido Plano Piloto, mergulharão pelo túnel e já sairão na Estrada Parque Taguatinga (EPTG). Do outro lado, aqueles que chegarem à Taguatinga pela EPTG também passarão pelo túnel até chegar no início da Via Estádio, saindo logo após o viaduto da Avenida Samdu. As vias marginais darão acesso às Avenidas Comerciais e Samdu Sul e Norte. O túnel terá 830 metros de extensão e vai contar com duas pistas paralelas, cada uma com três faixas de rolagem, em cada sentido.

Início: aguardando decisão judicial.

Conclusão: 24 meses após o início da obra.

Situação: a Secretaria aguarda a decisão da justiça para dar prosseguimento ao projeto executivo e, na sequência, iniciar as obras do Túnel Rodoviário de Taguatinga.

Percentual de execução: ainda não iniciada.

Gestão de início: ainda não iniciada.

Fonte de recursos: PAC Mobilidade Grandes Cidades, com financiamento pela Caixa Econômica, e contrapartida do GDF.

Construção do Túnel de Taguatinga



▪ Construção de pista de Cooper na Vila Planalto, no Plano Piloto de Brasília, contrato no valor de R\$ 540.566,60.

▪ Urbanização e requalificação do **Setor Habitacional Vicente Pires** (Lotes 11, 04, 05, 09 e 10), em Vicente Pires, contratos que totalizam R\$ 253.964.719,05.

○ As obras de urbanização de Vicente Pires, que incluem drenagem pluvial e pavimentação asfáltica, foram iniciadas em setembro de 2015, nos lotes 6 e 7, na Gleba III (área próxima ao Jôquei Clube). Nessa primeira etapa, o investimento total é de R\$ 68,4 milhões na construção de 27,3 km de rede de drenagem, 42 km de pavimentação asfáltica e 101 km de calçadas.

○ Em dezembro de 2015, também foram iniciadas as obras de pavimentação asfáltica, construção de meios-fios e a drenagem pluvial na Gleba I (lotes 1, 2 e 3), situada nas imediações da EPTG e do Pistão Norte. Além disso, está prevista a execução de pontes que ligarão a Gleba I à Gleba II. Nessa etapa, estão sendo investidos R\$ 115 milhões na execução de 45,5 km de redes de drenagem pluvial e 70 km de pavimentação asfáltica de todo o setor, dividido em três lotes.

○ Foram assinados os contratos e as ordens de serviço emitidas para as Glebas II e IV. Os projetos executivos estão em fase de elaboração. Na Gleba II, serão investidos R\$ 308 milhões e na Gleba IV, R\$ 36 milhões.

Início: 2º semestre de 2015, pelas Glebas I e III.

Conclusão: 2º semestre 2018.

Situação: em andamento.

Percentual de execução:

Gleba I:

Lote 02 Contrato nº 009/2015-Sinesp: Executados 3% dos serviços, com a implantação parcial da drenagem pluvial e terraplenagem. Previsão de conclusão: 18 meses.

Lote 03 Contrato nº 010/2015-Sinesp: Executados 18% dos serviços, implantadas parcialmente a drenagem pluvial (redes, ramais, dissipadores e lançamentos), pavimentação e meios-fios. Previsão de conclusão: julho de 2018.

Gleba III:

Lote 06 Contrato nº 004/2015-Sinesp: Executados 14% dos serviços, com a implantação parcial da drenagem pluvial (redes, ramais e dissipadores), terraplenagem e pavimentação. Previsão de conclusão: junho de 2017.

Lote 07 Contrato nº 005/2015-Sinesp: Executados 13,96% dos serviços, implantadas parcialmente a drenagem pluvial (redes, ramais, dissipadores) e a pavimentação. Previsão de conclusão: dezembro de 2017.

Gleba IV:

Lote 01 Contrato nº 008/2015-Sinesp: Executados 13,5% dos serviços, com a implantação parcial da drenagem pluvial, escavação de lagoa e terraplenagem e pavimentação. Previsão de conclusão: dezembro de 2017.

Gestão de início: Gestão do Governador Rodrigo Rollemberg.

Etapas por iniciar:

Gleba II:

Lote 04 Contrato nº 008/2016-Sinesp, Lote 05 Contrato nº 019/2016-Sinesp,

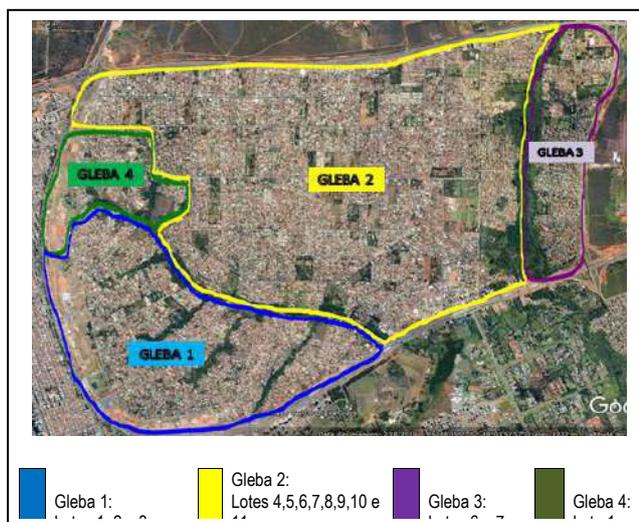
Lote 09 Contrato nº 020/2016-Sinesp, Lote 10 Contrato nº 021/2016-Sinesp, e

Lote 11 Contrato nº 006/2016-Sinesp.

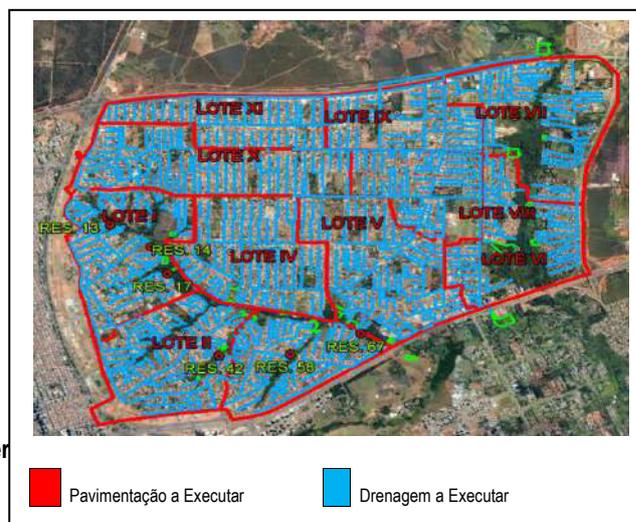
Investimento Total: R\$ 467 milhões.

Fonte de recursos: PAC Pavimentação e Qualificação de Vias.

Setor Habitacional Vicente Pires – Áreas De Intervenção



Setor Habitacional Vicente Pires - Projeto





- Construção de calçadas nas Quadras SQS 107, 108, 109, 307 e 308, na Asa Sul do Plano Piloto de Brasília, Contrato nº 007/2016-Sinesp, no valor de R\$ 1.279.725,20.

Início: outubro/2016.

Conclusão: 2017.

Situação: em andamento (o contrato pode ser suspenso em 2017 para adequações ao projeto em virtude de interferências encontradas).

Percentual de execução: 25% do contrato total.

SQS 109: 100% do contratado.

SQS 107: calçadas externas em execução.

Gestão de início: Gestão do Governador Rodrigo Rollemberg.

Investimento: R\$ 1,2 milhão.

Fonte de recursos: Financiamento pela Caixa Econômica e contrapartida do GDF.

- Urbanização e requalificação do **Setor Habitacional Ribeirão, Porto Rico** (Etapas de 01 a 06), em Santa Maria, Contratos nº 013 a 018/2016-Sinesp, no valor total de R\$ 26.001.829,25.

- As obras de drenagem pluvial e pavimentação asfáltica incluem cerca de 15 km de drenagem, 19,50 km de pavimentação, 45.000 m² de calçadas e 38.000 m² de meios-fios.

Início: Julho/2016.

Previsão de Conclusão: 2º semestre de 2017.

Situação: em andamento.

Percentual de execução:

Lote 01 Contrato nº 013/2016-Sinesp - Executados 34,86% dos serviços, com a implantação parcial da drenagem pluvial.

Lote 02 Contrato nº 014/2016-Sinesp - Executados 21,07% dos serviços, implantada parcialmente a drenagem pluvial.

Lote 04 Contrato nº 016/2016-Sinesp - Executados 16,43% dos serviços, com a implantação parcial da drenagem pluvial.

Lote 05 Contrato nº 017/2016-Sinesp - Executados 15,39% dos serviços, implantadas parcialmente a drenagem pluvial.

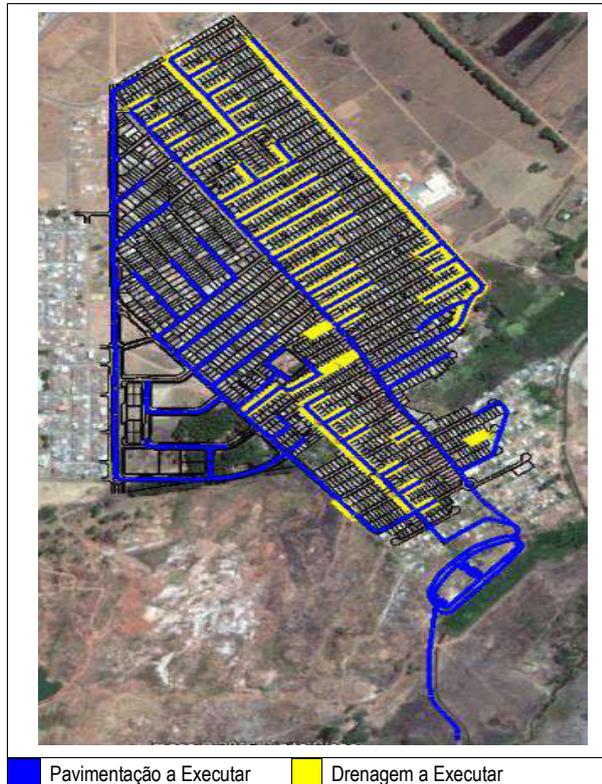
Lote 06 Contrato nº 012/2015-Sinesp - Executados 3% dos serviços, implantado o canteiro e iniciada a limpeza (o desenvolvimento das obras está previsto para o início de 2017, a partir da obtenção da licença de supressão de vegetação).

O Lotes 03 (Contrato nº 015/2016-Sinesp) deverá ser iniciado em 2017, com a obtenção da licença ambiental da obra.

Gestão de início: Gestão do Governador Rodrigo Rollemberg.

Fonte de recursos: PAC Pavimentação e Qualificação de Vias, com financiamento pela Caixa Econômica e contrapartida do GDF.

Setor Habitacional Porto Rico – Projeto



- Urbanização da Via de Ligação da Av. Hélio Prates com a Av. Principal do Sol Nascente, em Ceilândia, no Corredor de Transporte Público do Eixo Oeste do Distrito Federal, Contrato nº 022/2016-Sinesp, no valor de R\$ 3.881.256,39.
- Obras de acessibilidade em estacionamentos do Parque da Cidade no Plano Piloto de Brasília, Contrato nº 023/2016-Sinesp, no valor de R\$ 217.960,53.
- Urbanização e requalificação do **Setor Habitacional Bernardo Sayão** (Lote 04), no limite oeste do Guará, Contrato nº 024/2016-Sinesp, no valor de R\$ 11.792.952,78.

○ A intervenção consiste em obras de infraestrutura (drenagem pluvial, pavimentação asfáltica, calçadas e meios-fios) em toda a região. Estão previstos para implantação cerca de 32 km de drenagem, 46 km de pavimentação, com calçadas e meios-fios.

Início: dezembro de 2016.

Conclusão: 1º semestre de 2018.

Situação: em andamento.

Percentual de execução: Executados 20% dos serviços, com a implantação parcial da drenagem pluvial.

Gestão de início: Gestão do Governador Rodrigo Rollemberg

Investimento: R\$ 56 milhões

Fonte de recursos: PAC Pavimentação e Qualificação de Vias, com financiamento pela Caixa Econômica e contrapartida do GDF



- Remanejamento de drenagem pluvial na QNN 30, Área Especial B, em Ceilândia, Contrato nº 025/2016-Sinesp, no valor de R\$ 863.635,44.
- Fornecimento de energia elétrica ao Sistema de Iluminação Pública do Distrito Federal, Contrato nº 022/2011-CEB, no valor de R\$ 160.724.956,05.
- Manutenção e gerenciamento do parque de iluminação pública do Distrito Federal, Contrato nº 021/2012-CEB, no valor de R\$ 22.032.542,88.
- Implantação, expansão e melhoria do sistema de iluminação pública do Distrito Federal, Contrato nº 037/2012-CEB, no valor de R\$ 123.561.571,37.
- Construção da Praça da Juventude (mini Vila Olímpica) do Itapoã, Contrato nº 006/2014-SO, no valor de R\$ 2.167.705,57.
- Execução de obras civis, recomposição de vegetação e compensação ambiental no Condomínio Privê, em Ceilândia, Contrato nº 010/2014-SO, no valor de R\$ 485.424,52.
- Urbanização e requalificação do **Setor Habitacional Sol Nascente**, Trechos 1 a 3, em Ceilândia, contratos que totalizam R\$ 201.203.458,97.
 - ❖ O Trecho 1 do Sol Nascente, Contrato nº 015/2014-SO.
 - Obras de drenagem e pavimentação, com a execução de 25,2 Km de redes de drenagem, com 5 lagoas de retenção, e 304,9 mil metros quadrados de pavimentação, que correspondem a 44 Km de via de 7 metros de largura.

Início: fevereiro de 2017.

Conclusão: 2º semestre de 2017.

Situação: em andamento.

Percentual de execução: No total desta obra foram realizados 44% dos serviços previstos. Já foram executadas parcialmente a pavimentação e a drenagem. Estão em construção as bacias 5, 6, 7 e 8 e as redes de drenagem, sendo que, no caso da bacia 6, os serviços de pavimentação em blocos de concreto articulados prosseguem.

Gestão de início: Gestão do Governador Rodrigo Rollemberg.

Investimento: R\$ 51,8 milhões.

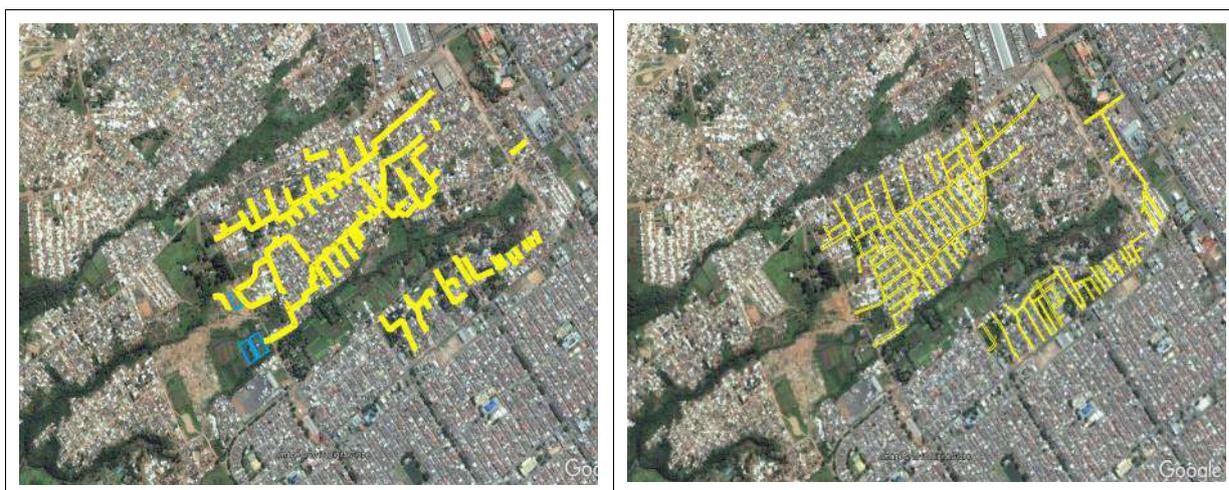
Fonte de recursos: Financiamento com a Caixa Econômica, com contrapartida do GDF.

Setor Habitacional Sol Nascente – Trecho 1 Projeto



■ Pavimentação a Executar ■ Drenagem a Executar

SETOR HABITACIONAL SOL NASCENTE – TRECHO 1 EXECUTADO



■ Drenagem Executada ■ Lagoas de Detenção ■ Pavimentação Executada

- ❖ O Trecho 2 do Sol Nascente, Contrato nº 002/2015-Sinesp.
 - Obras de drenagem e pavimentação, com execução de 30,3 Km de redes de drenagem, com 3 lagoas de retenção, e 493,5 mil metros quadrados de pavimentação, que correspondem a 70 Km de via de 7 metros de largura.

Início: julho de 2015.

Conclusão: 2º semestre de 2018.

Situação: em andamento.

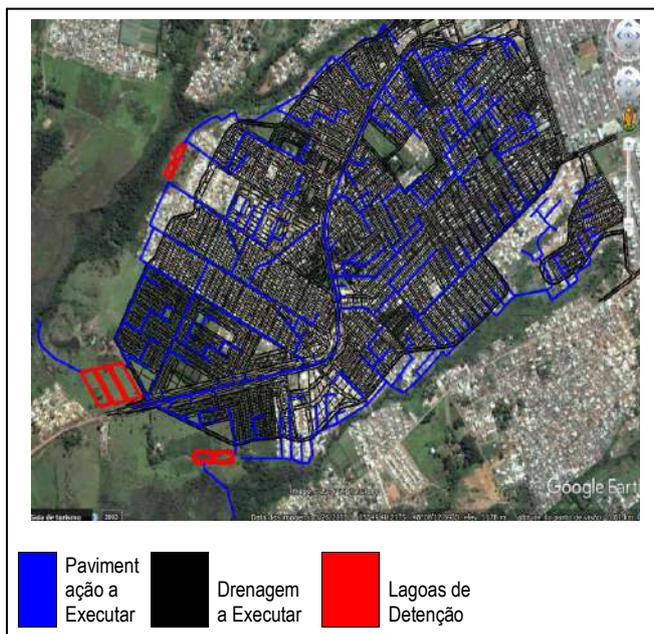
Percentual de execução: Executados 16,75% dos serviços, com a implantação parcial da drenagem pluvial. A lagoa de retenção 4A já foi escavada e a lagoa 4C está em processo de escavação, para subsequente execução.

Gestão de início: Gestão do Governador Rodrigo Rollemberg.

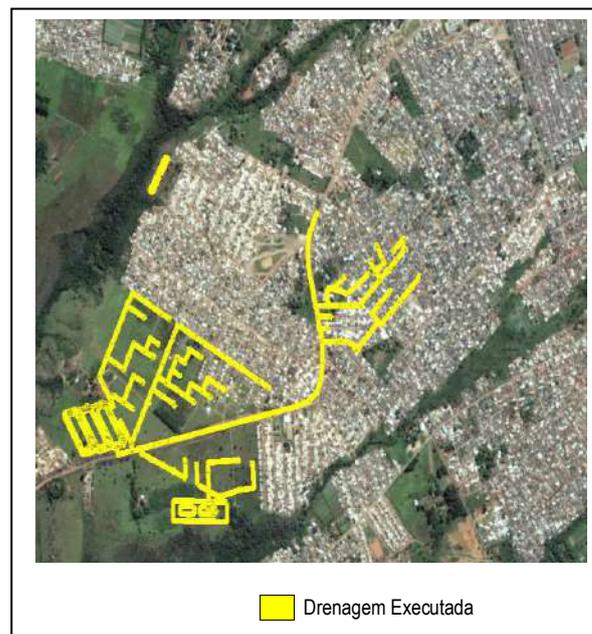
Investimento: R\$ 83,69 milhões.

Fonte de recursos: Financiamento com a Caixa Econômica, com contrapartida do GDF.

Setor Habitacional Sol Nascente – Trecho 2



Projeto Setor Habitacional Sol Nascente – Trecho 2 Executado



❖ O Trecho 3 do Sol Nascente, Contrato nº 003/2015-Sinesp.

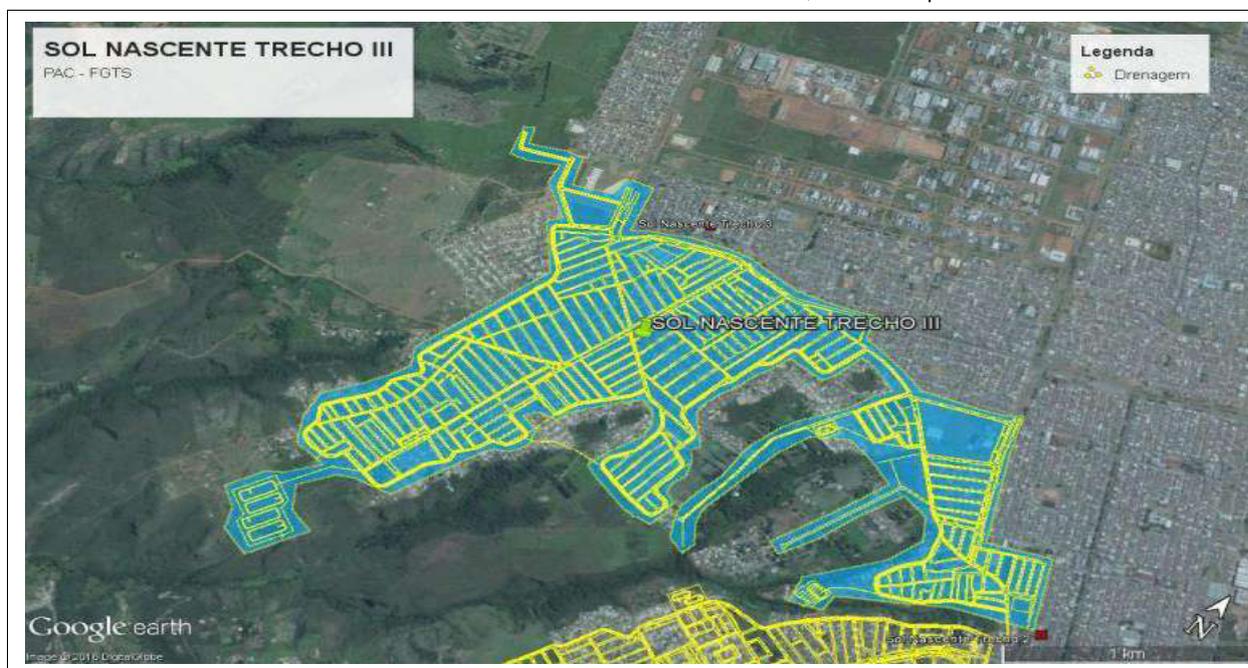
○ No Trecho 3 está prevista a construção de três bacias de retenção de drenagem (denominadas 1, 2 e 3). Serão executados 21,3 Km de redes de drenagem, com as três lagoas, e 450,5 mil metros quadrados de pavimentação.

Início: etapa por iniciar.

Situação: aguarda licença de instalação pelo Ibram.

Investimento: R\$ 66 milhões.

Fonte de recursos: Financiamento com a Caixa Econômica, com contrapartida do GDF.



▪ Elaboração de estudos e projetos de urbanização no Distrito Federal, contrato no valor de R\$ 12.433.653,35.

- Implantação e recuperação de pista de caminhada e passeios no Parque da Cidade em Brasília, contrato no valor de R\$ 5.274.428,85.
- Requalificação de áreas públicas no SCIA, contrato no valor de R\$ 9.403.667,88.

2.1.1.2. Principais Empreendimentos Futuros

▪ Drenagem pluvial em áreas críticas do Plano Piloto de Brasília, e em de Taguatinga, vinculada ao novo Programa Drenar/DF.

○ Consiste no redimensionamento das galerias de águas pluviais de áreas que sofrem com as constantes inundações em época de chuvas. O programa foi dividido em Drenar 1 e 2. O Drenar 1, compreende a região do Plano Piloto e visa reforçar a rede de drenagem das faixas 01/02 e 10/11 da Asa Norte, e 13 da Asa Sul. O trabalho será iniciado pelas quadras 900, passando pelas quadras 700, 500, 300, 100, 200, 400, 600 e 800, seguindo até o Lago Paranoá.

○ Já o Drenar 2, abrange a região de Taguatinga, integrando as quadras dos seguintes setores: QNA, QNB, QNC, QND, QNE, QNF, QSA e QSB, QSC, CSA e CSB, além das Avenidas Hélio Prates e Comercial.

○ O programa prevê também a melhoria da qualidade da água pluvial descarregada no Lago Paranoá, por meio da retenção dos resíduos em bacias de contenção e qualidade, que vão reduzir ainda o pico da vazão do volume de água afluente no Lago, evitando o assoreamento. O prazo de duração da obra é de 24 meses, após a assinatura do contrato.

Início: aguardando assinatura de Contrato e emissão da Ordem de Serviço.

Conclusão: 24 meses após o início da obra.

Situação: As obras do Drenar/DF já foram licitadas e adjudicadas e o processo encontra-se em fase de captação de recursos para posterior contratação.

Investimento: R\$ 259,3 milhões.

Fonte de recursos: Financiamento com o Banco do Brasil (100%).

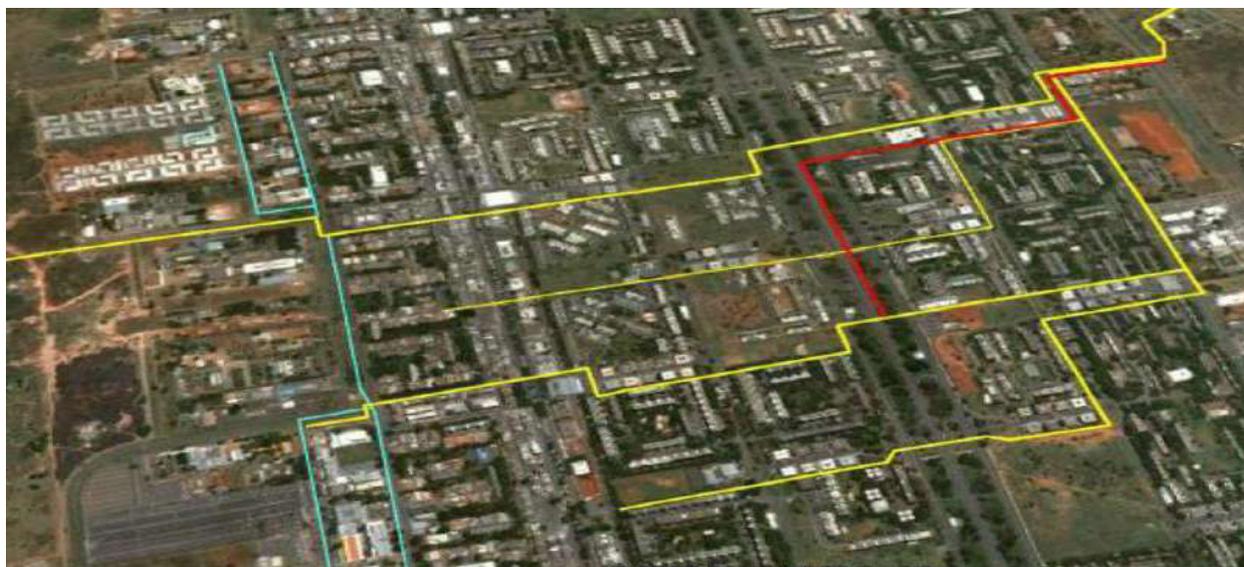
Drenar 1 (Plano Piloto)

Faixas 1 e 2 Norte: em negociação o plano de manutenção da bacia, junto ao IPHAN e Segeth.

Faixas 10 e 11 Norte: em fase de definição da bacia.

Faixa 13 Sul: em obtenção de Licença de Instalação.

DRENAR/DF - PLANO PILOTO - LOTE - FAIXA 10 e 11 NORTE





▪ **Viaduto da EPIG** com o Parque da Cidade de Brasília/Sudoeste, integrante do “Corredor de Transporte Público - Eixo Oeste”.

○ No ano de 2015, a licitação da referida obra, que já estava pronta, foi revogada por determinação do Tribunal de Contas da União - TCU. A Sinesp fez as devidas alterações ao projeto, atendendo a todas as recomendações do TCU. Uma vez alterado, o projeto seguiu para análise da Caixa Econômica Federal (CEF), que constatou a conformidade do processo e o encaminhou ao Ministério das Cidades, onde aguarda apenas a homologação do projeto para então dar início ao processo licitatório. Isso porque como os recursos são provenientes do Orçamento Geral da União, é necessário que haja uma autorização expressa do Ministério para a liberação do procedimento licitatório. Esta é uma obra de grande importância, que irá melhorar o fluxo de carros nesta região central de Brasília, tendo impacto direto sobre o tráfego de milhares de carros que entram e saem do Plano Piloto diariamente. Segundo o DER, estima-se que 45.000 carros trafeguem diariamente, no sentido Eixo Monumental, e outros 40.000, no sentido Taguatinga.

Início: ainda não iniciada.

Situação: obra inclusa no financiamento do BB 1, aguarda resposta do pleito de inclusão no BB 2.

Investimento: R\$ 17 milhões. **Fonte de recursos:** Financiamento com a Caixa Econômica, com contrapartida do GDF.

Viaduto da EPIG com o Sudoeste/Parque da Cidade - Trecho 2



- Construção do alargamento do Viaduto da Interseção da EPTG (DF-085) com a EPCT (DF-001), integrante do Corredor de Transporte Público - Eixo Oeste;

- A construção do alargamento do viaduto da interseção da EPTG - EPCT (DF-001), localizado no trecho 10 do Corredor Oeste, em Taguatinga, está para ser contratada pela Sinesp já no início de 2017. No projeto do Corredor Eixo-Oeste, está previsto o alargamento de pistas e a construção de faixas exclusivas nas principais vias de ligação do Sol Nascente com o Plano Piloto, como a Av. Hélio Prates, Estrada Parque Indústrias Gráficas (EPIG), chegando ao Eixo Monumental; e a Via Setor Policial Militar (ESPM), para acesso ao Terminal da Asa Sul.

- O Eixo Oeste beneficiará diretamente a população do Plano Piloto e das Regiões Administrativas de Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, Águas Claras, Vicente Pires e Guará. Também serão beneficiadas, indiretamente, as regiões de Brazlândia e de Águas Lindas/GO.

Início: janeiro de 2017.

Conclusão: agosto 2017.

Investimento: R\$ 4,7 milhões.

Fonte de recursos: Contrato de financiamento "Eixo Oeste", da Caixa Econômica Federal, 95%, com contrapartida de 5% do GDF.



- Urbanização e requalificação do **Condomínio Pôr do Sol**, vinculado ao Programa Brasília Sustentável II;
 - A Sinesp deverá proceder à urbanização do Pôr do Sol nos mesmos moldes das atuais regularizações de parcelamento que ocorrem no Sol Nascente, Vicente Pires, Buritizinho, etc. Deverá ser feita a atualização do projeto de drenagem e de pavimentação, de acordo com a nova poligonal já fornecida pela Codhab. Os projetos atualizados devem ser apresentados ao Ibram para obtenção da Licença Ambiental, e, posteriormente, será lançada a licitação das obras. Ficará a cargo da Codhab a regularização das interferências entre a nova poligonal do Condomínio e a nova ARIE JK.

Situação: aguarda financiamento.

Investimento: R\$ 75 milhões.

Fonte de recursos: Brasília Sustentável II (BID) e/ou PAC pavimentação (MCIDADES).



2.1.2. Implantação e Desenvolvimento de Tecnologia da Informação - TI e Sistema InfObras

As ações desta Pasta efetuadas na área de Tecnologia da Informação, em 2016, foram baseadas nas definições do Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação da Sinesp - CETI (Portaria nº 64/2015), órgão colegiado de Governança de TI, em cumprimento à iniciativa estratégica 24, integrante da Estratégia Geral de Tecnologia de Informação - EGTI 2016-2019, do GDF.

Os trabalhos do CETI foram centrados na priorização de ações e aquisições de Tecnologia da Informação para o biênio 2016-2017, e resultaram na aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, definido pela Instrução Normativa (IN) SLTI/MP nº 4/2014, recepcionada no âmbito do Distrito Federal pelo Decreto nº 37.667, de 29/09/2016, como sendo um “instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visam garantir o atendimento dos objetivos do órgão ou entidade para um determinado período”. O PDTI 2016-2017 Sinesp foi aprovado por meio da Portaria nº 82, de 17/10/2016, e está disponível para consulta, no sítio eletrônico da Secretaria, na Internet.

Devido às restrições orçamentárias sofridas no exercício de 2016, a Sinesp priorizou ações que não geram despesas. Ainda assim, o PDTI 2016-2017 Sinesp definiu como prioridade a aquisição de equipamentos (impressoras). Foi iniciada a elaboração do Estudo Técnico Preliminar da Contratação e apresentado ao CETI uma primeira proposta de aquisição. O Comitê apresentou sugestões e está em fase final de elaboração do referido Estudo, com a perspectiva de aquisição de equipamentos, em 2017. Vale ressaltar que o total de recursos destinados à TI em 2016 foi inferior ao estimado para as aquisições acima mencionadas.

2.1.2.1. Segurança da Informação

Como consta na EGTI 2016-2019 a meta “ter segurança da informação de TI balizada nas boas práticas”, esta Pasta efetuou em 2016 diversas ações a ela relacionadas, em especial, melhorias no acesso dos usuários ao sistema da Secretaria, ao sistema InfObras e na implementação de perfil no módulo de Obras do InfObras para garantir a segurança da informação. Quanto à infraestrutura, destacam-se: a configuração de e-mail institucional, a fim de proporcionar a comunicação oficial de forma eficiente; a adoção de ferramentas livres de monitoramento de rede, totalmente configuradas pela equipe da Sinesp, sem custos de implantação; e, a utilização de espaço de armazenamento, localizado na Seplag, para cópias de segurança.

Em cumprimento à iniciativa 22, da EGTI, qual seja “hospedar os dados do órgão em ambiente seguro, controlado e monitorado”, foram tomadas medidas na área de infraestrutura de redes como: melhorias de regra de *firewall* e implantação de políticas individuais no servidor *Proxy*. Em 2016, a iniciativa 23, da EGTI, foi seguida tanto no que diz respeito à infraestrutura - por meio da implantação de auditoria nos servidores de arquivos - quanto na questão do InfObras, ao “garantir que os sistemas, aplicativos, repositório de dados e servidores permitam ser rastreados por meio de trilhas de auditorias ou *logs*”.

2.1.2.2. Principais Atividades e Desenvolvimento do InfObras

As principais atividades da Sinesp, na área de TI, centraram-se na melhoria da rede computacional, nas ações de geoprocessamento, para atuação da Pasta, e no desenvolvimento do sistema interinstitucional InfObras.

2.1.2.2.1. Redes

O principal projeto da área de Infraestrutura de Redes, no ano de 2016, foi a criação da Nova Rede da Sinesp, que conta com melhorias de desempenho (performance), com a limitação do domínio de *broadcast*, com a implantação de *pools* de servidores e com a centralização do servidor de arquivos, o que facilitou seu uso por todos os colaboradores da Secretaria. Outro ganho da nova rede foi a facilidade de suporte, com automatização de tarefas, como: a instalação de impressoras e a criação de atalhos. Na realização de determinadas configurações era necessário que a equipe de suporte o fizesse em cada equipamento, o que agora é feito de forma automática e centralizada.

A nova infraestrutura atualmente está em fase de implantação, já tendo sido finalizada, até novembro de 2016, no Gabinete da Sinesp e na sua Assessoria, na Assessoria de Comunicação, na Ouvidoria, na Assessoria Jurídico-Legislativa e nas Subsecretarias de Gestão de Ativos Tecnológicos, de Acompanhamento Ambiental e Políticas de Saneamento e, na de Gerenciamento de Recursos Externos. Além disso, também foi implementada uma rotina de notificações de incidentes, que é realizada por meio de mensagens (*Telegram*), a fim de permitir o monitoramento remoto. Esse é um passo importante para a realização da iniciativa 10, da EGTI, qual seja “implantar ou aprimorar a gestão de incidentes”.

Ainda em 2016, foi implementado o *backup* dos dados da Sinesp, na nuvem SEPLAG, o que está em consonância com a iniciativa 30, da EGTI: “verificar a disponibilidade de infraestrutura de TI (sistemas estruturantes, serviços corporativos de TI, bem como a rede metropolitana de comunicação corporativa) com o CETIC, antes de efetuar qualquer contratação do tipo, com vistas à economicidade do Estado, conforme legislação em vigor”. Outra realização do corpo técnico da Pasta foi a criação de uma central de telefonia, por meio de software livre.

Finalmente, em conformidade com as iniciativas estratégicas 5, 6 e 7 da EGTI, a saber: “documentar as rotinas internas de TI”, “mapear processos internos de TI” e “garantir que, na implantação de qualquer solução tecnológica, o conhecimento desta ação permaneça sob o domínio do órgão para continuidade dos serviços”, os procedimentos relacionados à Nova Rede da Sinesp estão sendo documentados em uma *wiki* de uso interno da Subsecretaria responsável pela mesma.

2.1.2.2.2. Geoprocessamento

No tocante ao geoprocessamento, destacam-se:

- Criação de serviços de mapas em banco de dados geoespacial para publicação das Obras da Sinesp em ambiente intranet (Infobras/Sinesp/GDF) e internet (Siturb/Segeth/GDF);
- Conversão e processamento de bases de dados vetoriais de projetos da Sinesp em formato CAD para formatos SIG/GIS, para acompanhamento de obras e apresentações institucionais;
- Intercâmbio com órgãos do GDF para troca de informações geoespaciais;
- Promoção de palestra e participação em eventos relacionados à tecnologia da Modelagem da Informação da Construção (em inglês, BIM), com vistas à sua futura incorporação nos processos de contratação e execução de obras públicas pela Sinesp; e
- Difusão do conhecimento geográfico, no âmbito da Sinesp, mediante a capacitação de técnicos em aplicativo computacional de geoprocessamento.

2.1.2.2.3. Desenvolvimento - InfObras

Para atender às necessidades dos usuários do sistema InfObras, a partir de propostas de ajustes e adequação dos diversos setores interessados, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Melhorias diversas nos módulos do sistema (manutenções corretiva, adaptativa e evolutiva);
- Alteração e melhoria dos relatórios “Documentos Prioritários” e “Mapa de Contratos”, e criação dos relatórios “Acompanhamento de Contratos”, “Acompanhamento de Notas de Empenho” e “Controle de Ordens de Serviço Emitidas”;
- Integração com o SIGGo na obtenção automática dos Planos de Trabalho e das Notas de Empenho;
- Melhoria nas telas do sistema, para incrementar a usabilidade (como Projeto, Ordem de Serviço, Ordem Bancária, dentre outras), na pesquisa dos dados da Novacap (DE, DU e DOE) e na aba “Nome do Expedientes”;
- Inclusão do total orçado e total homologado na tela “Lista dos Lotes”, da tela principal da licitação;

- Implementação do preenchimento da “Data Suspensão Até” automaticamente, conforme o prazo em dias incluído anteriormente na tela de “Suspensão”;
- Inclusão do Tipo do Contrato, contendo todas as espécies existentes, conforme padrão do sistema SIGGo;
- Criação das tabelas e implementação do “plano estratégico governamental”;
- Criação dos ícones de estado para a licitação;
- Integração do Siturb e do Mapeamento Agefis (Mapa de combate à grilagem e ocupações irregulares) com o InfObras;
- Implementação da funcionalidade de alerta por e-mail para os envolvidos com os contratos e seus superiores, quando da aproximação do encerramento em 90, 60, 45, 30 e 10 dias da vigência ou da execução dos contratos ativos da Sinesp;
 - Criação do código QR CODE (código de barras bidimensional), na tela principal dos contratos, que pode ser escaneado pela maioria dos telefones celulares equipados com câmera. Esse código é, então, convertido em texto (interativo) e as informações sobre as obras são exibidas num endereço URL; e,
 - Desenvolvimento do projeto appObras para smartphone que exibe as obras em execução e os pilares de prioridade.

2.1.3. Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat (PBQP-H)

A Sinesp, no período de 16/02/2016 a 03/10/2016, visando cumprir o Decreto nº 21.681, de 06/11/2000, a Portaria Conjunta SO-SEDUH nº 010, de 18/10/2006, e a Portaria Conjunta SO/SEDUMA nº 01, de 11/04/2007, referente ao Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat - PBQP-H, emitiu às empresas requerentes 10 (dez) certificados.

2.2. Planejamento e Projetos de Obras

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos - Sinesp, para dar resposta às suas diversas demandas, com base nos registros cadastrados e em decisões urbanísticas e estratégicas, organiza as informações dessas demandas para: a elaboração de projetos de obras públicas, a indicação de projetos e obras prioritárias a serem executadas, e para planejar e coordenar a execução das atividades pertinentes à elaboração de diversos planos. No âmbito da Sinesp, podemos destacar os seguintes projetos: implantação de sistema viário, construção de infraestrutura urbana (incluindo os serviços de drenagem pluvial e pavimentação), urbanização de parcelamentos urbanos (novos ou em fase de regularização), urbanização de espaços livres (incluindo as definições de paisagismo, pavimentação e mobiliário urbano), e, construção e conservação de prédios públicos, e outros próprios.

A Sinesp também estabelece planos e programas voltados à execução de projetos, além de coordenar as atividades de análise, revisão, controle e consultoria de orçamentos de projetos de engenharia, na fase de autorização da licitação de obras e serviços de engenharia da Secretaria. Também colabora com os estudos de viabilidade técnica de projetos, em fase pré-licitatória. As obras, contratadas a partir dos projetos elaborados por esta Pasta, têm fiscalização e acompanhamento especiais para garantir a boa execução e a satisfação das necessidades da sociedade, além de propiciar o aperfeiçoamento técnico e a maximização dos recursos utilizados na prestação de serviços e produção de bens de uso público.

2.2.1. Elaboração de Projetos

2.2.1.1. Contrato 17/2014 – Projetos Urbanísticos em Geral

As principais realizações de projetos da Sinesp vincularam-se ao Contrato nº 017/2014-SO, que abrange os serviços especializados de consultoria para elaboração de levantamentos preliminares, planialtimétricos cadastrais, de estudos geológicos e geotécnicos, de projetos geométricos e de terraplenagem, das adequações de projetos de urbanismo, dos projetos de paisagismo, ciclovias, pavimentação, drenagem, readequação de drenagem e sinalização. Também estão incluídos os estudos de tráfego e microssimulações dinâmicas, os projetos executivos de obras de arte especiais e, finalmente, os orçamentos estimativos dos serviços a eles vinculados no Distrito Federal.

Os projetos que receberam Ordem de Serviço no Contrato nº 017/2014 foram:

Descrição	Ordem de Serviço	Valor Total	Executado
Projetos Finalizados em 2016			
Implantação de acesso e estacionamento no Lote B Conjunto 02 da Quadra 11 do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento - SCIA	0077/2015	4.247,83	100%
Paisagismo da Av. Hélio Prates	22/2016	135.775,90	100%
Projetos em Elaboração - Andamento Normal			
Readequação da drenagem da Estrada Parque Indústrias Gráficas - EPIG (Parque da Cidade)	27/2016 85/2016	147.147,84	70%
Projeto executivo para implantação de sistema viário e estacionamentos no Setor de Administração Federal Sul - SAF/Sul	29/2016 76/2016	243.981,34	50%
Projeto executivo para requalificação/revitalização da Av. Paranoá	36/2016 82/2016	365.458,98	74%
Projeto executivo para ampliação da infraestrutura urbanística do Hospital da Criança José de Alencar – Setor Noroeste de Brasília	34/2016	391.336,87	58%
Projeto executivo para implantação de infraestrutura na Av. Marginal à DF-001, próximo ao Condomínio San Diego, no Jardim Botânico	20/2016	267.000,00	0%
Projeto executivo para drenagem pluvial das Quadras 06, 07, 09, 11, 12 e 13 do Setor de Mansões do Park Way	32/2016 77/2016	500.780,40	75%
Projeto executivo de Mobilidade Ativa em Águas Claras	16/2016 79/2016	215.765,41	64%
Elaboração e readequação dos projetos de drenagem pluvial para a QSF e QSE, Taguatinga	18/2016	453.583,92	0%
Projeto executivo para implantação dos acessos viários e estacionamentos públicos do Centro Administrativo do Distrito Federal – CADF, em Taguatinga	42/2016 75/2016	196.220,85	23%
Rota de fuga - Setor de Inflamáveis no SIA	80/2016	143.863,80	0%
Projeto executivo para a Estrada Setor Policial Militar Sul – ESPM, em Brasília	084/16	251.012,24	0%
Projetos geométricos, de pavimentação, de ciclovias e de sinalização para a ADE - Setor de Materiais de Construção e Setor de Indústrias de Ceilândia	083/16	118.784,76	0%
3.434.960,14	41%		

(Valores em R\$)

2.2.1.2. Demandas de Projeto

As demandas listadas abaixo representam elementos que são compatíveis com o Contrato nº 17/2014-SO e que podem vir a integrá-lo, em seu âmbito de atuação, no limite do valor contratado e de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira. Devido ao alto volume de demanda por projetos, a Sinesp tem como meta realizar nova licitação para contratação de empresa especializada na realização dos serviços de elaboração de projetos. Os estudos e procedimentos para viabilizar o novo certame já foram iniciados.

- Execução de rótula em frente ao supermercado Tóquio, em Águas Claras.
- Avaliação e adequação do sistema de drenagem existente em Taguatinga.
- Estudo de Viabilidade - Inversão de Sentido Binário, nas Ruas 36/37, de Águas Claras.
- Projeto de drenagem pluvial no Setor Tradicional, Área Especial 05, em Brazlândia.
- Projeto Executivo para readequação de drenagem pluvial (no âmbito do CT 17/2014), em Ceilândia.
- Projeto Geométrico - Ceilândia como trabalho prévio para o desenvolvimento do estudo preliminar do Parque Urbano 2, do Setor Habitacional Sol Nascente, em elaboração pela Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação – Segeth, juntamente com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – Codhab.
- Implantação de infraestrutura cicloviária na Região Administrativa do Cruzeiro - RA XI.
- Projeto de drenagem de águas pluviais em pontos específicos na região do Cruzeiro.
- Projeto de recuperação de bueiro na Via de Ligação da Rua do Mato à DF 205/Fercal.
- Adequações exigidas pelo Detran para aprovação do Projeto Executivo (finalizado) de Duplicação da Avenida JK - Setor Central do Gama.
- Aprovação de projeto - remodelação de estacionamento na Av. Pioneiros - Setor Sul, Gama.
- Inclusão da drenagem pluvial nos arredores do Depósito Judicial do Gama - DF na demanda do CT 17/2014 – Gama.
- Avaliação da possibilidade de incluir os projetos de drenagem, pavimentação asfáltica, calçadas e ciclovia do Gama, na demanda do CT 17/2014.
- Execução de drenagem pluvial da EQ 22/25, Setor Leste do Gama.
- Duplicação da Av. José Maciel de Paiva, no Gama.
- Reavaliação do projeto de drenagem na Área Especial 2A, no Guará.

- Reavaliação da rede de drenagem pluvial nas Quadras QE 17 e 19, no Guará.
- Readequação do projeto de drenagem pluvial na QE – 32, do Guará II.
- Duplicação da via de ligação entre o Guará II e o Núcleo Bandeirante, e sua ligação com a DF-079.
- Projetos executivos no parque de múltiplo uso do Lago Norte.
- Implantação de rede de água pluvial no SHIN, QI 03, Conjunto 08 - Lago Norte.
- Execução de drenagem pluvial no SHIN, QI 07, Conjunto 11 - Lago Norte.
- Elaboração de projeto de drenagem pluvial na QL 11, Conjunto 01, do SHIN - Lago Norte.
- Orçamento para sanar problema de captação de águas pluviais no SHIN, QI 14, Conjunto 9, em frente às casas 21, 23, 24 e 22, do Lago Norte.
- Manifestação quanto à execução das obras na orla do Lago Paranoá - Lago Sul.
- Revisão do projeto de drenagem pluvial para atender a Adasa - Setor Habitacional Dom Bosco - Lago Sul.
- Elaboração de projeto de drenagem pluvial na QL 12 do SHIS - Lago Sul.
- Instalação de rede de captação de águas pluviais nas Quadras QI e QL 26 a 29 - Lago Sul.
- Projeto de drenagem pluvial para a QI 23, Conjunto 7, Lote 19 - Lago Sul.
- Projeto de drenagem pluvial na QI 19, Lote L, via de acesso ao SHIS - Lago Sul.
- Instalação de rede de água pluvial no SHIS, QI 15, Chácara 01 a 19, 21, 23, 29, 30 e 33 a 72, Conjuntos 6, 7, 10, 12, 14 e 16 - Lago Sul.
- Projeto de drenagem pluvial para toda a área das Quadras QI 09, 11, 13, 15, e QL 10, 14, 16 do Lago Sul.
- Execução de serviços de drenagem pluvial nos Conjuntos 14 e 15 da SHIS QI 28 do Lago Sul.
- Elaboração de projeto de drenagem pluvial destinado à QI 13, no entorno do Centro de Ensino do Lago Sul – CEL.
- Projeto de drenagem pluvial - complementação de rede no entorno imediato ao Centro de Ensino do Lago Sul - CEL situado na QI 13, Conjuntos 01 a 07, 09, 10 e 11 e QL 14, Conjuntos 04 a 08 – Lago Sul.
- Projeto de readequação de drenagem pluvial para a QI e QL 26 - Lago Sul.
- Readequação de drenagem pluvial nas Quadras QI 24, Conjuntos 1 a 4, QI 25 Conjuntos 4 a 7 e nas Chácara 13 a 18, todos do SHIS - Lago Sul.
- Duplicação da via NB-3, rótulas no entroncamento da via NB-2 com a Terceira Avenida, e pista dupla em prolongamento da Av. Central até a ADE - Placa das Mercedes - Núcleo Bandeirante.
- Projeto de drenagem no Trecho I do Setor Habitacional São Bartolomeu, no Paranoá.
- Elaboração de projeto de drenagem pluvial na Quadra 17 Conjuntos de 1 a 12 e 14, e parte da Agrovila de Vargem Bonita no SMPW – Park Way.
- Calçadas no Park Way.
- Elaboração de projetos de drenagem pluvial na quadra 26 do Park Way.
- Projeto de drenagem pluvial e avaliação de rede existente na Quadra 06 do SMPW - Park Way.
- Implantação de infraestrutura, asfaltamento e passeio de pedestre, com ciclovias na faixa de acesso ao Morro da Capelinha – Planaltina.
- Readequação do projeto de drenagem do Condomínio Estância Planaltina, em Planaltina.
- Adequação do projeto existente do sistema de drenagem pluvial da UNB, na L3 Norte, Quadra 606 até 608, e de lá até a L4 Norte, contornando até chegar na Quadra 606 Brasília.
- Alteração do sistema viário no Trecho 03, do Setor de Clubes Esportivo Sul, na Região Administrativa do Plano Piloto.
- Readequação da drenagem na Granja do Torto, no Plano Piloto.
- Projeto de Drenagem Pluvial para o Setor de Habitações Coletivas Noroeste, no Plano Piloto.
- Execução de rede de drenagem pluvial na SQN 107, Bloco H - Asa Norte de Brasília e readequação de projeto de drenagem pluvial nas Quadras SQN 107 e 109 - Plano Piloto.
- Drenagem pluvial no Riacho Fundo I.
- Projeto de drenagem pluvial na via de acesso à escola Kanegae / Fazenda Sucupira até o assentamento rural conhecido como Matadouro-DF - Riacho Fundo.
- Readequação e projeto de drenagem nas Quadras QS, AC e QN, do Riacho Fundo.
- Pavimentação asfáltica da BR-060 e DF-180, em Samambaia.
- Drenagem do Terminal Rodoviário de Samambaia Sul, em Samambaia.
- Recuperação das estruturas de dissipadores de água pluvial dos lançamentos 3, 11 e 14, de Samambaia.
- Readequação de drenagem das Quadras QR 625, 624, 425 e 424 – Samambaia.
- Solicitação de acessos para escola técnica na quadra QR 119, em Santa Maria.

- Elaboração de projeto na Quadra 9, do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento – SCIA.
- Drenagem pluvial do SAPS, Trecho 01, Área Especial G, no Setor de Indústria e Abastecimento.
- Construção de anel viário do Setor de Inflamáveis e rota de fuga - Setor de Indústrias.
- Reavaliação da drenagem pluvial nas Quadras 13, 14, 15, 17 e 18 e projeto na quadra 16, de Sobradinho.
- Reavaliação do sistema de drenagem pluvial em frente à AR 13, próximo ao COER, UPA de Sobradinho.
- Projeto de rede de drenagem pluvial com implantação de bocas de lobo, em Sobradinho II.
- Ligação viária do setor Noroeste/Setor Sudoeste sob o Eixo Monumental - Sudoeste/Octogonal.
- Ampliação de estacionamento em bloco intertravado na QMSW 4, às margens da SQSW 300 - 2ª Avenida, Sudoeste/Octogonal.
 - Readequação do sistema de drenagem pluvial do SAAN, SOFN, SMU, e Sudoeste Econômico.
 - Drenagem pluvial na QNM e cemitério de Taguatinga.
 - Readequação de drenagem pluvial na QNG, QNH, Setor de Oficinas e trecho da BR-070, em Taguatinga.
 - Readequação de drenagem pluvial na QS 05, Ruas 400 e 800 - Areal – Taguatinga.
 - Binário Samdu/Comercial, referente à inversão do trânsito local, em Taguatinga.
 - Projeto de drenagem pluvial na Entrequadra 03/05, do Varjão.
 - Revisão no sistema de drenagem do Varjão.
 - Pista de Cooper na Vila Planalto.

2.2.1.3. Participação em Comissões e Grupos de Trabalho

- Grupo de Trabalho para elaboração de Estudo Global de Acessibilidade.
- Grupo de Trabalho de Vicente Pires.
- Grupo Especial para definir parâmetro urbanístico - Taxa de Permeabilidade conforme Lei de Uso e Ocupação do Solo;
 - Grupo de Trabalho Executivo - GTE Habita Brasília.
 - Conselho Consultivo de Preservação e Planejamento Territorial e Metropolitano do Distrito Federal – CCPPTM/DF;
- CONDETUR.
- Comissão Permanente de Análise do EIV.

2.2.1.4. Análises e Apoio Técnico para Obras de Infraestrutura Contratadas pela Caixa – PAC II

- Vicente Pires.
- Porto Rico.
- Bernardo Sayão.
- Buritinho.

2.2.1.5. Elaboração de Termos de Referência para Contratação

- Licitação da ampliação do viaduto em Taguatinga (T-10 – Interseção da Av. Central com a EPTG).
- Instalação subterrânea da rede de energia elétrica e iluminação do binário Av. Samdu e Av. Comercial.
- Contratação de empresa para elaboração de projetos.

2.2.1.6. Corredor de Transporte Coletivo do Eixo Oeste

- Acompanhamento junto à Secretaria de Estado de Mobilidade - Semob e à Segeth das novas diretrizes a serem seguidas para o Corredor de Transporte do Eixo Oeste, que culminaram na emissão das Notas Técnicas nº 07 e nº 10/2016 – Semob.
- Criação de Grupo de Trabalho para acompanhamento e aprovação dos projetos a serem revistos e ajustados face à emissão das Notas Técnicas da Semob.
- Acompanhamento e envio de projetos ao Agente Financeiro – Caixa, no âmbito do PAC Mobilidade Grandes Cidades;
- Apresentação do projeto “Corredor Oeste” para diversos segmentos do GDF.
- Definição, junto à Organização Não Governamental Rodas da Paz, de malha cicloviária nos trechos do Corredor Oeste.

2.2.1.7. Parque da Península Sul

- Projetos concluídos de trilhas, paisagismo e iluminação para a QL 12.
- Projeto concluído da prainha norte, em fase de licitação.
- Projeto da QL 10, em elaboração.
- Obras do Deck Sul, em fase de conclusão.
- Obras da QL 12 apresentando a seguinte situação:
 - Trilha 100% pronta (corresponde a 3 km no parque Asa Delta);
 - Faltam abrir e asfaltar 300 metros de trilha do parque Asa Delta;
 - Falta a construção de 449 metros quadrados de trapiche no parque Asa Delta;
 - Concluído o plantio no parque Asa Delta;
 - Concluídas limpeza, roçagem e poda, no parque Asa Delta;
 - 50 % da ciclovia do parque Península Sul pronta, de um total de 2,8 km; e,
 - Plantio de espécies vegetais iniciado.

2.2.1.8. Projetos Desenvolvidos na Sinesp

- Acessibilidade das calçadas de ligação entre a Av. Comercial e a Av. Samdu, em Taguatinga.
- Rótula da DF-425, Sobradinho II.
- Correção do Trecho P1, Ligação entre Sol Nascente e Elmo Serejo, Taguatinga.
- Projeto de acessibilidade na Residência Oficial de Águas Claras.
- Projeto de urbanismo do Deck Sul.
- Estacionamento na Maçonaria de Planaltina.
- Acesso ao posto de gasolina no início da Av. Samdu, Taguatinga.
- Ajustes no projeto de drenagem do Noroeste.
- Estacionamento e acessibilidade no SAF/Sul.
- Estacionamento e drenagem no CADF.
- Deck na Concha Acústica, Setor de Clubes Norte.
- Projeto de drenagem da via de acesso ao Hospital São Francisco e às Quadras QNN 17 e 18 – Ceilândia.
- Projeto de drenagem do bueiro da DF-290, em Santa Maria.
- Projeto de lançamento de drenagem, galeria 4x4 m, do Setor Sol Nascente.

2.2.1.9. Acessibilidade

- Elaboração do Relatório de Estudo Global de Acessibilidade.

2.3. Convênios

2.3.1. Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos e Novacap

2.3.1.1. Cooperação Técnica entre a Sinesp e Novacap

A Sinesp mantinha em vigência com a Novacap, ao longo dos anos, o Convênio nº 155/2009-SO/Novacap, celebrado em 26/08/2009, com a finalidade de estabelecer condições de cooperação técnica, entre a então Secretaria de Obras e a Novacap, para a elaboração de projetos e execução indireta de obras e/ou serviços de edificações e de urbanização. Em 02/05/2016, a vigência do Convênio 155/2016 expirou. Antes disso, foi autuado o Processo nº 110.000.160/2016 para fins de celebração de novo convênio de cooperação técnica com a Novacap; aguarda-se a realização desse instrumento.

2.3.2. Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos e Terracap

A Secretaria não celebrou convênios de repasse diretamente com a Terracap no exercício de 2016. A situação de convênios anteriormente firmados entre a Sinesp e a Terracap, com repasses remanescentes em contas correntes vinculadas, está listada no Quadro 11, a seguir:

Quadro 11 – Convênios Diretos SINESP/TERRACAP

Convênio	Objeto	Contrato Vinculado	Valor Repassado / Realizado	Estágio
001/2015 Sinesp/ Terracap	Elaboração /Revisão de Projetos de drenagem pluvial, pavimentação e paisagismo para o Setor Noroeste, 1ª e 2ª Etapas.	CT 017/2014	284.802,37	Recursos não utilizados. Finalizou 2016 com procedimento de devolução acrescida de aplicação financeira. Valor total: R\$ 1.009.110,92.
280/2008 Sinesp/Terracap (Novacap interveniante)	Construção da Torre de TV Digital, localizada nos lotes 1/4, Conjunto 01, Quadra 200, Trecho 02, Setor Habitacional Taquari- DF	CT 097/2009 CT 004/2010	-	Retenções e ressarcimentos aguardam Decisão do TCDF que possibilite utilizar o saldo repassado.
		CT 013/2014	-	Após concordância da Terracap, foi utilizada parte dos recursos de aplicação financeira para pagamento de reajustamento. Valor liquidado: R\$ 18.092,92.

(Valores em R\$)

A Sinesp também atuou como interveniente na gestão administrativa de diversos convênios junto à Terracap, desde a captação de recursos até a execução. O Quadro 12, a seguir, lista os convênios anteriormente assinados e apresenta os novos instrumentos, celebrados em 2016, que têm a participação administrativa desta Pasta:

Quadro 12 – Convênios Terracap com Interveniência da SINESP

Objeto	Valor Total	Valor Desembolsado em 2016	Vigência
Convênio 124/2009 - 1 - Pavimentação e drenagem no Setor Noroeste (Lote 01) [R\$ 21.828,96]. 2 - Pavimentação e drenagem no Setor Noroeste (Lote 02) [R\$ 3.285.256,65]. 3 - Pavimentação e drenagem no Setor Noroeste (Lote 03) [R\$ 1.409.504,45]. 4 - Construção da Vila Olímpica Estrutural [R\$ 199.387,55]. 5 - Implantação de praças em Aguas Claras QD 210 [R\$ 127.957,98]. 6 - Elaboração do projeto de drenagem pluvial, pavimentação e sinalização viária no Setor Placa da Mercedes 2ª ETAPA [R\$ 12.546,79]. 7 - Projetos e orçamento drenagem Polo 08, SCES, Projeto Orla [R\$ 15.506,59]. 8 - Construção de coberturas metálicas para quadras poliesportivas em diversos locais (Lote 06) [R\$ 12.599,56]. 9 - Urbanização do projeto Orla - Polo III - Complexo Brasília Palace [R\$ 405.106,84].	675.000.000,00	3.360.525,42	Vigência: 31/12/2016
Convênio 72/2011 - 1 - Serviços especializados de recuperação/reforço estrutural da Torre de TV [R\$ 9.200.000,00]. 2 - Execução de serviços de engenharia de modernização em 03 Elevadores na Torre de TV (Manutenção) [R\$ 36.000,00]. 3 - Fornecimento e instalação de 04 escadas rolantes na Torre de TV (Manutenção) [R\$ 171.000,00]. 4 - Fornecimento e instalação de 02 elevadores elétricos da feira de artes na Torre de TV (Manutenção) [R\$ 30.000,00]. 5 - Execução de serviços de inspeção, monitoramento, análise e retroanálise da Ponte JK [R\$ 432.000,00].	19.422.837,76	248.278,05	Vigência: 08/06/2017
Convênio 73/2011 - 1 - Execução de Calçadas próximo ao centro comercial no Cruzeiro [R\$ 34.911,21]. 2 - Elaboração de projetos de arquitetura e engenharia no DF [R\$ 54.330,42]. 3 - Reforço complementar de proteção contra erosão na Av. Elmo Serejo [R\$ 3.700.182,53].	36.782.458,95	3.709.070,94	Vigência: 31/07/2017
Convênio 132/2011 – Implantação do Parque Burle Marx.	32.824.914,55	0,00	Vigência: 31/12/2017
Convênio 138/2011 – Avaliação de estrutura e elaboração de projeto executivo estrutural dos viadutos.	1.362.127,10	94.978,72	Vigência: 31/12/2016
Convênio 38/2015 - Reforma do Centro de Dança de Brasília; Local: SCN Quadra 01 Via N-2 - Setor Cultural Norte – Plano Piloto de Brasília.	2.997.547,65	871.729,03	Vigência: 25/09/2017
Convênio 39/2015 - Restauração do Museu de Arte Moderna Local: SHTN - Projeto Orla/Polo 3 - Lote 05- Brasília..	2.848.416,18	0,00	Vigência: 25/09/2016

Objeto	Valor Total	Valor Desembolsado em 2016	Vigência
Convênio 41/2015 - Concha Acústica (Paisagismo) - movimentação de terra, plantio de grama, árvores, palmeiras, arbustos, irrigação e escavação de poço artesiano, construção de uma fonte e iluminação pública.	9.622.085,38	0,00	Vigência: 19/10/2017
Convênio 42/2015 - Construção de calçadão de madeira às margens do Lago Paranoá; Local: Asa Sul, Avenida das Nações na L4-Sul, no Plano Piloto de Brasília.	10.733.370,10	6.295.342,87	Vigência: 30/04/2017
Convênio 43/2015 - Revitalização do Espaço Cultural Renato Russo; Local: W3 Sul, Quadra 508 – Plano Piloto de Brasília.	5.671.514,57	0,00	Vigência: 19/10/2017
Convênio 48/2015 - Execução de reservatórios, casa de máquinas, lagoas, pontes e complemento de ciclovias, calçadas, paisagismo e equipamentos urbanos no Jardim de Burle Marx, localizado entre a Torre de TV e a Rodoviária do Plano Piloto de Brasília.	5.624.040,71	471.080,72	Vigência: 31/07/2017
Convênio 61/2015 - Execução de calçadas com acessibilidade, paisagismo, equipamentos urbanos, baias de ônibus e iluminação no Eixo Monumental do Plano Piloto de Brasília.	21.150.653,96	8.395.768,17	Vigência: 16/12/2017
Convênio 30/2016 - Execução de drenagem pluvial no Centro Urbano de Samambaia, Quadra 101(SESC) à 109 em Samambaia.	2.993.490,77	2.056.832,89	Vigência: 21/10/2017
Convênio 32/2016 - Execução de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial no Centro Urbano de Samambaia, Quadras 101, 102, 301 e 302, em Samambaia.	8.993.148,13	2.373.983,14	Vigência: 23/07/2017
Convênio 89/2016 - Manutenção de área verde - (Poda e Roçagem).	30.000.000,11	11.612.466,25	Vigência: 16/06/2017
Convênio 90/2016 - Execução de Pavimentação Asfáltica, Meio-Fio, Drenagem Pluvial e Obras de Arte Especiais - Vicente Pires	31.721.176,50	0,00	Vigência: 22/12/2019
TOTAL	863.813.7839,65	39.490.056,20	

(Valores em R\$)

Ressaltam-se as propostas de convênios que foram protocoladas, na Terracap, em 2016, para vários objetos, e aguarda-se a finalização das avaliações técnicas pertinentes para o próximo exercício. As propostas de Convênio estão listadas no Quadro 13, a seguir:

Quadro 13 – Convênios TERRACAP – Protocolados

OBJETO	VALOR TOTAL
Execução de obras de drenagem pluvial, pavimentação intertravadas, meios fios e pavimentação asfáltica, no Setor Habitacional Coletivo do Noroeste, do Plano Piloto de Brasília.	17.602.949,78
Implantação de 800 mil m2 de grama no Distrito Federal.	11.261.490,68
Construção de 4 (quatro) praças no Noroeste, Plano Piloto de Brasília.	2.801.975,00
Elaboração de projetos (edificações), prestação de serviços técnicos especializados de engenharia e arquitetura na elaboração de projetos, orçamentos, cronogramas de obras e serviços de laudos técnicos em diversos locais do Distrito Federal (PROJETO DAS CRECHES).	3.500.000,00
Execução de demolição, aproveitamento e assentamento de meios-fios em diversos locais do Distrito Federal; dividido em 12 (doze) lotes.	12.206.052,15
Calçadas no Distrito Federal (Noroeste).	20.000.000,00
Expansão do Guará - QE 48, no Guará.	11.848.098,14
Reforço e revitalização da ponte JK.	20.000.000,00
Reforço e revitalização da ponte Honestino Guimarães (antiga Costa e Silva).	16.000.000,00
Autódromo.	15.443.898,70
Centro de Triagem de Resíduos Sólidos - Asa Sul, Setor de Embaixadas Sul do Plano Piloto de Brasília.	5.404.031,08
Centro de Triagem de Resíduos Sólidos - Ceilândia (QNP 28 Área Especial Usina P. Sul).	4.979.565,05
Centro de Triagem de Resíduos Sólidos – Cortrap (SCIA Quadra 09 Conjunto 01 Lote 02).	6.007.156,36
Centro de Triagem de Resíduos Sólidos - Cooperativa (SIA Trecho 17 Lote 1660/1700).	6.473.018,87

OBJETO	VALOR TOTAL
TOTAL	153.528.235,81

(Valores em R\$)

2.4. Contratos de Financiamento e de Repasse, e Convênios com a União

A Sinesp atuou junto à União, aos agentes financeiros e diversos órgãos da Administração do Governo do Distrito Federal, através de gestões, a fim de iniciar, continuar e/ou concluir os Contratos de Financiamento, de Repasse e dos Convênios firmados com a União e com a Terracap, relativos aos Programas PAC 2 - Mobilidade Grandes Cidades, PAC 2 - Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas, Pró-Moradia I, Pró-Moradia II, Programa de Saneamento Ambiental e Gestão Territorial do Distrito Federal - Brasília Sustentável II, Contrato de Financiamento de Obras junto ao Banco do Brasil, Emendas Parlamentares ao Orçamento Geral da União e Convênios junto à Terracap e Sudeco.

2.4.1. Evolução dos Contratos de Financiamento e de Repasse

2.4.1.1. PAC 2 Mobilidade Grandes Cidades

No tocante ao Programa PAC 2 Mobilidade Grandes Cidades, a Sinesp envidou esforços para viabilizar as obras de implantação do Corredor de Transporte Eixo Oeste.

As intervenções previstas envolvem recursos da ordem de R\$ 725,6 milhões, a serem aplicados na ligação Ceilândia-Taguatinga-Plano Piloto. Desse total, em 2013, foi contratada operação de crédito, junto à Caixa Econômica Federal, no valor de cerca de R\$ 544,6 milhões (R\$ 517,4 milhões de financiamento e R\$ 27,2 milhões de contrapartida do GDF) e, em 05/06/2014, foi firmado termo de compromisso, no valor total de aproximadamente R\$ 181 milhões (R\$ 148,5 milhões do Orçamento Geral da União - OGU e R\$ 32,5 milhões de contrapartida do GDF). Por sua vez, esse último foi alterado pela 1ª vez, em 29/06/2015, para o valor total de aproximadamente R\$ 164,6 milhões (R\$ 135,1 milhões do OGU e R\$ 29,5 milhões de contrapartida do GDF), após alterações nos projetos e orçamentos, e pela 2ª vez, em 10/06/2016, foi reduzido novamente para R\$ 149,2 milhões (R\$ 135,1 milhões do OGU e R\$ 14,1 milhões de contrapartida do GDF). também devido a novas alterações nos projetos.

Devido ao projeto da obra do Eixo Oeste sofrer interferências de diversos órgãos do GDF, tais como: Semob, Segeth, Metrô, DER, DF-Trans, houve a necessidade de mudanças, com consequentes atrasos na finalização dos projetos e orçamentos. O Quadro 1 abaixo demonstra as obras abarcadas no Contrato de Financiamento e no Termo de Compromisso das obras do Eixo Oeste, bem como as respectivas atividades realizadas no ano de 2016, com seus resultados:

Quadro 1

	Obra	Valor Disponibilizado		Atividades Realizadas em 2016	STATUS em dez/2016	Execução Financeira 2016
		CAIXA	GDF			
CONTRATO DE FINANCIAMENTO nº. 0396.249-04/13	a. Implantação de Túnel Rodoviário sob a Avenida Central de Taguatinga	189.939.072,46	9.996.793,29	Contratação e início de projeto	Contrato paralisado pelo TJDF e TCDF	0%
	b. Revitalização da Avenida SAMDU e da Avenida Comercial de Taguatinga	190.000.000,00	10.000.000,00	Atualizações de projetos	Em fase de atualizações de projetos	0%
	c. Via de ligação entre a Avenida Hélio Prates e a Avenida Principal do Setor Habitacional Sol Nascente	3.687.193,57	194.062,82	Contratação e início de obra	Em andamento	8%
	d. Revitalização da Estrada Setor Policial Militar - ESPM - ligação da via EPIG ao Terminal da Asa Sul (TAS)	79.274.390,88	4.172.336,36	Atualizações de projetos	Em fase de atualizações de projetos	0%
	e. Ajustes viários com a complementação de obras na Estrada Parque de Taguatinga (EPTG) - Alargamento do viaduto da EPCT.	4.581.486,07	241.130,85	Licitação e homologação	A iniciar	0%
	TOTAL FINANCIAMENTO	467.842.142,98	24.604.323,32			0.06 %

(Valores em R\$)

Continuação do Quadro 1

TERMO DE COMPROMISSO – OGU n.º. 0402.091-01/2013	Obra	Valor Disponibilizado		Atividades Realizadas em 2016	STATUS em dez/2016	Execução Financeira 2016
		CAIXA	GDF			
	a. Revitalização da Avenida Hélio Prates (Ceilândia/Taguatinga)	39.073.516,68	4.066.939,79	Atualizações de projetos	Em fase de atualizações de projetos	0%
	b. Revitalização da Estrada Parque Indústrias Gráficas - EPIG (Plano Piloto) – 1ª e 3ª ETAPAS	79.923.707,07	8.318.803,42	Atualizações de projetos	Em fase de atualizações de projetos	0%
	c. Revitalização da Estrada Parque Indústrias Gráficas – EPIG (Plano Piloto) - 2ª ETAPA - VIADUTO SOBRE A EPIG	16.020.498,68	1.667.482,45	Projetos e Orçamentos finalizados e aprovados na CAIXA	O Ministério das Cidades alegou a falta de recursos do OGU e com isso o GDF ficou impossibilitado de realizar o licitatório	0%
	TOTAL OGU	135.017.722,43	14.053.225,66			0%

(Valores em R\$)

2.4.1.2. PAC 2 Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas

A Sinesp atuou também com vistas a viabilizar as obras referentes às operações de crédito contratadas no ano de 2014, na esfera do Programa PAC 2 Pavimentação e Qualificação de Vias Urbanas. Os contratos de financiamento abrangidos por este programa do PAC são identificados separadamente a seguir para detalhamento individualizado de suas realizações. Em relação às atividades realizadas em 2016, que objetivaram a continuidade das obras de infraestrutura abarcadas nos supracitados contratos de financiamento dos PAC's Qualificação de Vias, podemos destacar:

- Reuniões semanais de ponto de controle e gestão, realizadas ordinariamente às terças-feiras, nas quais eram tratadas questões para permitir o devido andamento das obras, com a presença de diversos órgãos governamentais tais como – Terracap, Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal - Codhab, Instituto Brasília Ambiental - Ibram, Caesb, Ceb, Novacap, Escritório de Projetos (Gabinete do Governador), Defesa Civil e Agência de Fiscalização do Distrito Federal - Agefis; e,
- Reuniões técnicas entre os profissionais envolvidos nas obras e a equipe do agente financeiro – CAIXA, com o objetivo de diminuir as retenções de medições e encurtar o tempo de desembolso.

Com isso, considerando as dificuldades operacionais que as regiões do Buritizinho, Porto Rico, Vicente Pires e Bernardo Sayão apresentam pela dinâmica urbana dos locais, podemos dizer que os resultados, para o ano de 2016, foram satisfatórios, em especial se comparado ao ano de 2015, como segue:

2.4.1.2.1. Contrato de Financiamento nº 0399.836-22/14 - Vicente Pires

O Setor Habitacional Vicente Pires foi contemplado com um contrato de financiamento para as obras de pavimentação asfáltica, meios-fios, drenagem pluvial e obras de arte especiais da região. O Quadro 2 abaixo apresenta a situação do contrato, bem como os valores resultantes do procedimento licitatório.

QUADRO 2 – Vicente Pires

CONTRATO DE FINANCIAMENTO n.º. 0399.836-22/14 - Vicente Pires	Lotes	Valor Disponibilizado		Atividades Realizadas em 2016	STATUS em dez/2016	Execução Financeira 2015	Execução Financeira 2016
		CAIXA	GDF				
	a. Lote 01	42.388.789,97	6.945.107,73	Continuidade da obra	Obra em andamento 10ª Medição	0,3%	14%
	b. Lote 02	29.268.113,33	4.795.376,33	Obra Paralisada	Obra em andamento 1ª Medição	0%	2,4%
	c. Lote 03	27.255.545,40	4.465.631,10	Continuidade da obra	Obra em andamento 2ª Medição	0%	11%

d. Lote 04	39.438.308,15	6.461.691,85	Aguarda liberação do Licenciamento	Em fase de contratação e início de obra para 2017	0%	0%
e. Lote 05	52.083.890,31	8.533.582,33	Aguarda liberação do Licenciamento	Em fase de contratação e início de obra para 2017	0%	0%
f. Lote 06	26.272.753,52	4.304.607,51	Continuidade da obra	Obra em andamento 9ª Medição	4%	14,1%
g. Lote 07	32.469.160,82	5.319.845,65	Continuidade da obra	Obra em andamento 13ª Medição	3%	14%
h. Lote 08	21.321.525,23	3.493.383,27	Aguarda liberação do Licenciamento	Em fase de contratação e início de obra para 2017	0%	0%
i. Lote 09	38.789.628,55	6.355.410,22	Aguarda liberação do Licenciamento	Em fase de contratação e início de obra para 2017	0%	0%
j. Lote 10	54.322.435,85	8.900.352,41	Aguarda liberação do Licenciamento	Em fase de contratação e início de obra para 2017	0%	0%
k. Lote 11	34.351.212,66	5.628.206,72	Obra Paralisada	Obra em andamento 1ª Medição	0%	2%
TOTAL	397.961.363,79	65.203.195,12			0,5%	3,5%

(Valores em R\$)

Assim, pôde-se verificar que o contrato de financiamento do Vicente Pires obteve um desembolso financeiro de aproximadamente 3,5 % em 2016, o que, em termos de valores, representa cerca de R\$ 19 milhões, com melhor evolução em relação àquela obtida no exercício anterior, apesar das obras somente terem sido iniciadas no último quadrimestre de 2015.

2.4.1.2.2. Contrato de Financiamento nº 0399.834-03/14 - Setor Habitacional Buritis

A demonstração dos dados do contrato de financiamento para as obras de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial do Setor Habitacional Buritis (Buritizinho) – Sobradinho II, com os valores que resultaram do procedimento licitatório, pode ser resumida no Quadro 3, que segue:

Quadro 3 – Buritizinho

	Lotes	Valor Disponibilizado		Atividades Realizadas em 2016	STATUS em dez/2016	Execução Financeira 2015	Execução Financeira 2016
		CAIXA	GDF				
CONTRATO DE FINANCIAMENTO nº. 0399.834-03/14- Buritizinho	a. Lote 01	2.372.358,65	852.071,08	Contratação e início de Obra	Obra em andamento 4ª Medição	0%	54%
	b. Lote 02	2.973.862,41	1.068.110,92	Continuidade da obra	Obra em andamento 8ª Medição	0%	88%
	c. Lote 03	3.708.314,56	1.331.901,32	Contratação e início de Obra	Obra em andamento 2ª Medição	0%	46%
	d. Lote 04	2.709.760,67	973.254,49	Contratação e início de Obra	Obra em andamento 4ª Medição	0%	71%
	e. Lote 05	3.121.565,05	1.121.160,71	Continuidade da obra	Obra em andamento 4ª Medição	0%	18%
	f. Lote 06	1.598.886,85	574.266,14	Aguardando licenciamento da obra	Obra aguarda licenciamento para início	0%	0%
	g. Lote 07	2.896.621,18	1.040.368,47	Aguardando licenciamento da obra	Obra aguarda licenciamento para início	0%	0%
	TOTAL	19.381.369,37	6.961.133,13			0%	42%

(Valores em R\$)

Destaca-se que houve desembolso financeiro de aproximadamente 42% no contrato de financiamento do Buritizinho, o que representa algo em torno de R\$ 11 milhões, como indicado no Quadro 3 acima. Ressalta-se que as obras

iniciais (Lotes 02 e 05) foram contratadas no final do exercício anterior. Por esse motivo, os serviços só puderam ser executados em 2016, devendo ser concluídos em 2017.

2.4.1.2.3. Contrato de Financiamento nº 0399.819-14/14- Setor Habitacional Porto Rico

O contrato de financiamento para as obras de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial do Setor Habitacional Porto Rico, em Santa Maria, tem sua situação refletida no Quadro 4 abaixo, que inclui valores resultantes do procedimento licitatório das obras e serviços.

Quadro 04 – Porto Rico

CONTRATO DE FINANCIAMENTO nº. 0399.819-14/14 Porto Rico	Lotes	Valor Disponibilizado		Atividades Realizadas em 2016	STATUS em dez/2016	Execução Financeira 2015	Execução Financeira 2016
		CAIXA	GDF				
	a. Lote 01	3.890.654,07	204.771,27	Contratação e início de Obra	Obra em andamento 2ª Medição	0%	35%
	b. Lote 02	4.860.350,91	255.807,94	Contratação e início de Obra	Obra em andamento 3ª Medição	0%	21%
	c. Lote 03	2.570.075,79	135.267,15	Lote referente ao Terreno que não tem projetos e água e esgoto	Aguarda projetos	0%	0%
	d. Lote 04	4.428.383,58	233.072,82	Contratação e início de Obra	Obra em andamento 1ª Medição	0%	16%
	e. Lote 05	5.354.997,49	281.841,97	Contratação e início de Obra	Obra em andamento 2ª Medição	0%	15%
	f. Lote 06	2.538.212,36	133.590,12	Contratação e início de Obra	Obra em andamento 1ª Medição	0%	3%
	TOTAL	23.642.674,19	1.244.351,28			0%	17%

(Valores em R\$)

As obras do contrato de financiamento do Porto Rico iniciaram-se no 4º bimestre de 2016. Assim, ocorreu no exercício o desembolso financeiro de aproximadamente 17 % do contrato, cujo valor representou algo em torno de R\$ 4,2 milhões.

2.4.1.2.4. Contrato de Financiamento nº 0399.840-83/14 - Setor Habitacional Bernardo Sayão

O Setor Habitacional Bernardo Sayão, no Guará, teve suas obras de pavimentação asfáltica e drenagem pluvial iniciadas por um dos seus lotes, em dezembro de 2016. Essas obras foram garantidas pelo contrato de financiamento, cujos dados seguem no Quadro 5 abaixo, inclusive com os valores que foram resultados do procedimento licitatório para todo o Setor.

QUADRO 5 – Bernardo Sayão

CONTRATO DE FINANCIAMENTO nº. 0399.840-83/14 Bernardo Sayão	Lotes	Valor Disponibilizado		Atividades Realizadas em 2016	STATUS em dez/2016	Execução Financeira 2015	Execução Financeira 2016
		CAIXA	GDF				
	a. Lote 01	7.176.158,60	3.244.378,37	Licitação	Aguarda decisão do licitatório	0%	0%
	b. Lote 02	5.368.472,70	2.427.114,24	Licitação	Aguarda decisão do licitatório	0%	0%
	c. Lote 03	9.241.942,47	4.178.329,93	Licitação	Aguarda decisão do licitatório	0%	0%
	d. Lote 04	8.121.280,10	3.671.672,68	Contratação e início de Obra	Obra em andamento 1ª Medição	0%	1%
	e. Lote 05	8.834.356,15	3.994.058,05	Licitação	Aguarda decisão do licitatório	0%	0%
	TOTAL	38.742.210,01	17.515.553,28			0%	0,16%

(Valores em R\$)

Assim, o contrato de financiamento teve o desembolso financeiro de aproximadamente 0,16%, em 2016, o que representa algo em torno de R\$ 91 mil e estabelece a perspectiva de futuras realizações no exercício de 2017.

2.4.1.3. Pró-Moradia I

Sobre o Programa Pró-Moradia I, que objetiva a execução de obras de drenagem pluvial, esgotamento sanitário e pavimentação asfáltica, além da implantação de equipamentos públicos comunitários e da execução de Trabalho Técnico Social – TTS, em diversas localidades do DF, cujos recursos são oriundos do FGTS, sendo a Caixa Econômica Federal o Agente Financeiro, cabe registrar que este programa foi assinado em 2006, executado em anos anteriores a 2015 e, devido a dificuldades de finalização das metas das obras, ainda restaram itens em aberto e sem comprovação de funcionalidade perante o órgão financiador – CAIXA.

Para uma melhor visualização desses itens em aberto, ou que ainda não tiveram sua funcionalidade aprovada pela Caixa, esta Sinesp definiu com a Caixa a Tabela 1, separada por região, da obras ainda pendentes:

TABELA 1 – Itens em Aberto

Detalhamento dos Itens	Região	Valor Contratado	Valor Desembolsado até 2016	Saldo
Drenagem / Pavimentação	QS 11 e Av. Águas claras e Riacho Fundo II QS 01 a 10, 12, 14, 16 e 18	23.117.573,00	22.458.932,00	658.641,00
Quadras de Esportes	Praça QN 12 D - Riacho Fundo II	55.246,00	-	55.246,00
	Praça QN 15 C - Riacho Fundo II	55.246,00	-	55.246,00
Drenagem / Pavimentação	Vila São José	8.700.619,00	8.596.054,00	104.565,00
Quadras de Esportes	Vila São José	54.639,00	41.312,00	13.327,00
	Setor Veredas	54.186,00	-	54.186,00
Drenagem / Pavimentação	Ceilândia - QNP, QNQ e QNR	24.781.652,00	23.386.529,00	1.395.123,00
CCMA - Múltiplas Atividades	Ceilândia QNP	312.378,00	-	312.378,00
	Ceilândia EQNP	284.719,00	-	284.719,00
Quadras de Esportes	Ceilândia QNN 14	54.122,00	-	54.122,00
	Ceilândia QNN 16	54.122,00	-	54.122,00
Drenagem / Pavimentação	Arapoanga - Planaltina	17.463.556,00	16.476.472,00	987.084,00
	Itapoã - Planaltina	67.137.151,00	65.401.163,00	1.735.988,00
	Mestre D'armas - Planaltina	22.214.430,00	18.932.576,00	3.281.854,00
Quadras de Esportes	Mestre D'armas - Planaltina	54.186,00	-	54.186,00
Drenagem / Pavimentação	Vila Vicentina - Planaltina	6.826.426,00	5.306.532,00	1.516.894,00
Quadras de Esportes	Recanto das Emas - QD 311	55.246,00	40.821,00	14.425,00
	Recanto das Emas - QD 407	55.246,00	40.821,00	14.425,00
	Recanto das Emas - QD 603	55.246,00	40.821,00	14.425,00
	Recanto das Emas - QD 803	55.246,00	40.821,00	14.425,00
Creches	Recanto das Emas - QD 302	315.034,00	-	315.034,00
	Recanto das Emas - QD 311	315.034,00	-	315.034,00
CCI - Idoso	Samambaia	353.823,00	-	353.823,00
Quadras de Esportes	Samambaia QR 309	66.543,00	-	66.543,00
	Samambaia QN 515	66.543,00	-	66.543,00
Quadras de Esportes	Santa Maria - QR 122	55.246,00	40.821,00	14.425,00
	Santa Maria - EQ 213/313	55.246,00	40.821,00	14.425,00
	Recanto das Emas - QD 208/308	55.246,00	40.821,00	14.425,00
CCMA - Múltiplas Atividades	Santa Maria - QR 216/316	278.310,00	-	278.310,00

Detalhamento dos Itens	Região	Valor Contratado	Valor Desembolsado até 2016	Saldo
Drenagem / Pavimentação	São Sebastião	13.654.797,00	13.060.123,00	594.674,00
Valores a Reprogramar	Diversas	-	-	7.611.988,00
Total do Saldo Contratual				20.320.605,00

(Valores em R\$)

Para a solução dos itens expostos na Tabela 1, a Sinesp poderá solicitar o cancelamento daqueles itens referentes aos equipamentos públicos e realizar as complementações das obras de infraestrutura. A Secretaria realizou, em 2016, reuniões junto à Equipe da Novacap, e esta irá apresentar, em 2017, as soluções para as obras de infraestrutura (complementação de drenagem e pavimentação). Após a finalização das estimativas de custos dessas obras de urbanização, esta Pasta verificará a viabilidade dos saldos remanescentes e tomará a decisão sobre a possibilidade de se executar os equipamentos públicos restantes. Esse trabalho será realizado ao longo de 2017.

2.4.1.4. Pró-Moradia II

O Programa denominado Pró-Moradia II é financiado a partir de recursos do FGTS, com a Caixa como agente financeiro. Seu objetivo é a implantação de drenagem pluvial, pavimentação, unidades habitacionais e de TTS, nos Setores Habitacionais Arapoanga e Mestre D'Armas, em Planaltina, além do Sol Nascente, em Ceilândia. As atividades e desembolsos ocorridos, em 2016, por contrato, estão descritos abaixo:

2.4.1.4.1. Contrato de Financiamento nº 0262.225-34/2009 – Sol Nascente, Ceilândia

O Quadro 6 a seguir demonstra os dados do contrato de financiamento das metas inseridas no contrato, bem como os valores que foram resultados do procedimento licitatório.

Quadro 6 – Sol Nascente

	Metas	Valor Disponibilizado		Atividades Realizadas em 2016	STATUS em dez/2016	Execução Financeira 2015	Execução Financeira 2016
		CAIXA	GDF				
CONTRATO DE FINANCIAMENTO nº. 0262225-34/2009- Sol Nascente	a. Trecho 01	32.484.319,94	18.688.291,16	Continuidade da obra	Obra em andamento 10ª Medição	6%	31%
	b. Trecho 02	74.759.237,04	8.935.658,48	Continuidade da obra	Obra em andamento 8ª Medição	2%	15%
	c. Trecho 03	63.019.154,78	3.316.797,62	Obra contratada, contudo está paralisada e aguarda o licenciamento	Aguarda licenciamento	0%	0%
	d. Construção de U.H.	32.411.356,82	47.243.713,01	Esta meta é executada pela Codhab	A Codhab submeteu os projetos, finalizados para licitação, à análise e autorização da CAIXA	0%	0%
	e. TTS	6.286.801,52	351.120,97	Esta meta é executada pela Codhab	Em execução pela Codhab	0%	0,1%
	TOTAL	208.960.870,10	78.184.460,27			2%	10%

(Valores em R\$)

Em relação às atividades realizadas em 2016, que objetivaram a continuidade das obras de infraestrutura abarcadas no referido contrato de financiamento e que contaram com a participação desta Sinesp, destacam-se:

- Reuniões semanais de ponto de controle e gestão, realizadas ordinariamente às segundas-feiras, nas quais eram tratadas as questões para permitir o devido andamento das obras, com a presença de diversos órgãos governamentais, tais como: Terracap, Codhab, Ibram, Caesb, CEB, Novacap, Escritório de Projetos (Gabinete do Governador), Defesa Civil e Agefis;

- Criação, através do Decreto nº 37.659, de 26/09/2016, do Comitê Técnico e do Comitê Gestor, para uma maior celeridade nas aprovações de alterações, de caráter inicial, dos projetos das obras e de possíveis reposicionamentos habitacionais; e,

- Reuniões técnicas entre os profissionais envolvidos nas obras e a equipe do agente financeiro - Caixa, também com o objetivo de se diminuir as retenções de medições e encurtar o tempo de desembolso.

Com isso, levando-se em consideração as dificuldades operacionais que a região do Sol Nascente apresenta, pode-se dizer que os resultados alcançados no ano de 2016 foram satisfatórios. É possível verificar no Quadro 6 que o Programa obteve um desembolso financeiro de aproximadamente 10%, em 2016, o que em termos de valores representa algo em torno de R\$ 28,7 milhões aplicados nas obras. Embora as atividades nos Trechos 02 e 03 tenham sido iniciadas somente no último quadrimestre de 2015, ao se comparar os anos de 2015 e 2016, verifica-se avanço financeiro na evolução do empreendimento.

2.4.1.4.2. Contrato de Financiamento nº 262.232-26/2009 – Mestre D'Armas, Planaltina

Quanto ao Setor Habitacional Mestre D'Armas, em Planaltina, as obras de drenagem e pavimentação foram concluídas em 2010, com exceção de alguns trechos que, por problemas fundiários e ambientais, ficaram prejudicados.

Apesar dos esforços envidados pela Sinesp, junto à Novacap e à Caixa, ainda existem serviços de drenagem e pavimentação no Mestre D'Armas que não foram realizados, no âmbito dos respectivos contratos de obras, cujas vigências se encontram vencidas. Também existem pendências, junto à Caixa, em relação aos serviços executados.

Dos serviços não executados, a documentação pendente é relativa à apresentação, pela Novacap, dos projetos devidamente adequados, acompanhados de estimativa de custo, memória de cálculo, Curva ABC e Anotações de Responsabilidade Técnica – ARTs, com vistas à análise e aprovação da Caixa para, em seguida, serem licitados e contratados de forma a dar funcionalidade ao sistema, cumprindo assim o objetivo do Programa.

Em relação ao exposto acima, em 2016, a Novacap enviou ao conhecimento desta Sinesp, o processo nº 110.000.399/2013, que encaminhou o projeto e orçamento de drenagem e pavimentação de parte da área ainda não finalizada; contudo, o processo foi retornado para o setor técnico da Novacap para devidas atualizações e juntada de documentos faltantes. A expectativa é de que, no primeiro semestre de 2017, sejam retomadas as obras e os desembolsos do contrato de financiamento.

Com relação às 433 unidades habitacionais em Mestre D'Armas, a construção das mesmas não foi viabilizada, tendo em vista a dificuldade da Codhab de identificar áreas disponíveis. Aquela Companhia apresentou proposta para substituição dessa meta pela execução de melhorias em unidades habitacionais existentes e, durante o ano de 2015, a mesma foi revisada pela própria Codhab, que alterou a decisão e optou por apresentar uma proposta à Caixa para a mudança do local da intervenção para o Sol Nascente. Essa proposta ainda encontra-se em análise pelo agente financiador – Caixa, que está em contato com a equipe da Codhab e do Ministério das Cidades para se chegar a uma decisão.

Tendo em vista o valor significativo destinado à construção de unidades habitacionais e ao trabalho técnico social, que somados representam algo em torno de 32,5%, do respectivo Contrato de Financiamento e Repasse, o avanço financeiro desse Contrato restou prejudicado, estando atualmente em 57,21%. Não houve desembolso em 2016, com isso, financeiramente, o saldo do Contrato permaneceu igual ao do ano de 2015.

2.4.1.4.3. Contrato de Financiamento nº 262.250-51/2009 – Arapoanga, Planaltina

Os serviços de drenagem e pavimentação relativos aos Contratos de Financiamento e Repasse do Arapoanga foram concluídos em 2012, tendo sido atestados pela Caixa em 2013.

Com relação às 461 unidades habitacionais em Arapoanga, a construção das mesmas não foi viabilizada, tendo em vista a dificuldade da Codhab em identificar áreas disponíveis.

O mesmo ocorreu no Mestre D'Armas. Por isso, a Codhab apresentou proposta para substituição dessa meta pela execução de melhorias em unidades habitacionais existentes, e durante o ano de 2015, a mesma também foi revisada pela própria Companhia que alterou a decisão e optou por apresentar uma proposta à Caixa para alteração do local da intervenção igualmente para o Sol Nascente. Essa proposta também encontra-se em análise na Caixa e no Ministério das Cidades, aguardando-se a definição para a adoção dos procedimentos necessários.

Tendo em vista o valor significativo destinado à construção de unidades habitacionais e ao trabalho técnico social, que somados representam algo em torno de 32,5% do respectivo Contrato de Financiamento e Repasse, o avanço financeiro desse Contrato restou prejudicado, estando atualmente em 52,27%. Não houve desembolso em 2016, com isso, financeiramente, o saldo do Contrato permaneceu igual ao do ano de 2015.

2.4.1.5. Emendas Parlamentares Federais – Contratos de Repasse OGU

A Sinesp atuou na viabilização e na gestão de contratos de repasses e de convênios, cujos recursos financeiros são provenientes de Emendas Parlamentares Federais ao Orçamento Geral da União - OGU. Essa atuação se restringe às emendas parlamentares efetivamente indicadas para serem de competência desta Secretaria.

Para viabilização desses instrumentos contratuais, esta Pasta trabalhou na inserção de planos de trabalho no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – Siconv, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, compatíveis com o objeto das respectivas emendas. Com a aprovação desses planos de trabalho e emissão dos respectivos empenhos de seus valores pelos Gestores dos Programas, são assinados contratos de repasse com a Caixa ou convênios diretamente com os Gestores.

No Quadro 7 abaixo seguem os quantitativos captados por esta Sinesp nos anos de 2015 e 2016:

Quadro 7 – Emendas OGU – Captação

Ano	Quantidade De Contratos	Valor Total
2015	08	8.096.716,67
2016	09	6.076.203,50

(Valores em R\$)

Já no Quadro 8 abaixo encontram-se relacionados os contratos de repasse, com as principais informações sobre cada situação:

Quadro 8 – Contratos de Repasse - OGU

Nº do Contrato de Repasse	Objeto	Status e Andamento EM 2016	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro
240.595-56/2007	Meta 01 - Modernização do Estádio Bezerrão - em fase de conclusão Meta 02 - Construção de Ginásio Poliesportivo no Gama - em fase de aprovação de projetos	Meta 01 - Em fase de aprovação da prestação de contas Meta 02 – Aguardando o Ministério do Esporte aprovar o uso dos rendimentos da conta corrente vinculada ao contrato de repasse	11.000.000,00	3.572.051,31	7.427.948,69	32,5%
765.046/2011 Proc.: 371.496-27/2011	Implantação da Praça da Juventude em Itapoã	Obra Paralisada	2.191.057,35	984.595,30	1.673.849,32	45%
781.047/2012	Implantação da Praça da Juventude em Ceilândia/DF (licitação publicada com autorização da Caixa)	Obra Paralisada Atraso devido a falta de recursos do Ministério das Cidades	3.278.751,82	157.942,54	3.278.751,82	5%
800.513/2013	Implantação de pavimentação (calçadas) nas Quadras 2, 4, 6, 8, 10 e 12 - Setor Sul do Gama (projeto em elaboração pela Adm. Reg. Gama)	Contrato em fase de ajustes de projetos e apresentação a Caixa	2.422.513,27	0,00	2.422.513,27	0%
800.395/2013	Implantação e Modernização de Infraestrutura esportiva - Implantação de Praça esportiva e de lazer no Polo de Modas – Guará/DF (projeto em elaboração na Sinesp)	Contrato em fase de ajustes de projetos e apresentação a Caixa	507.812,50	0,00	507.812,50	0%
803.975/2014	Melhorias nas calçadas na Asa Sul – Brasília/DF. (projeto em elaboração na Sinesp)	Obra em andamento	1.718.478,26	21.750,36	1.718.478,26	1,5%

Nº do Contrato de Repasse	Objeto	Status e Andamento EM 2016	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro
806.265/2014	Implantação e modernização de infraestrutura esportiva na Vila Planalto/DF - Pista de caminhada (projeto concluído, documentação técnica enviada para análise da Caixa)	Obra Paralisada	1.503.913,22	6.913,91	1.503.913,22	0,5%
804.476/2014	Construção da Feira Permanente na Cidade Estrutural (projeto concluído e em análise na Caixa)	Obra em andamento	3.523.108,88	1.166.881,30	3.523.108,88	33%
826.148/2015	Implantação de campo de futebol em grama sintética no DF	Projeto e orçamento finalizados e em análise na Caixa.	1.101.102,00	0,00	1.101.102,00	0%
823.052/2015	Pavimentação asfáltica no Distrito Federal	Em fase de projeto e licenciamento ambiental	542.410,00	0,00	542.410,00	0%
823.049/2015	Pavimentação asfáltica no Distrito Federal	Em fase de Projeto e licenciamento ambiental	759.990,00	0,00	759.990,00	0%
824.789/2015	Implantação de Parque Urbano em Ceilândia	Em fase de Projeto e licenciamento ambiental	2.745.666,67	0,00	2.745.666,67	0%
825.609/2015	Pavimentação asfáltica em Ceilândia	Em fase de Projeto e licenciamento ambiental	1.483.584,00	0,00	1.483.584,00	0%
824.929/2015	Revitalização do Balneário Veredinha em Brazlândia	Em fase de Projeto e licenciamento ambiental	1.463.964,00	0,00	1.463.964,00	0%
831.614/2016 MEsp/Caixa	Implantação de Campo de Futebol em Grama Sintética no Distrito Federal	Emenda Contratada em 2016 Em fase de projeto e licenciamento ambiental	536.250,00	0,00	536.250,00	0%
832.522/2016 MTur/Caixa	Construção de Banheiros Públicos no Jardim Zoológico de Brasília	Emenda Contratada em 2016 Em fase de projeto e licenciamento ambiental	375.433,50	0,00	375.433,50	0%
828.947/2016 MCid/Caixa	Reforma da Feira Central de Santa Maria	Emenda Contratada em 2016 Em fase de projeto e licenciamento ambiental	245.850,00	0,00	245.850,00	0%
830.719/2016 MCid/Caixa	Drenagem e pavimentação em Ceilândia	Emenda Contratada em 2016 Em fase de projeto e licenciamento ambiental	834.477,59	0,00	834.477,59	0%
834.501/2016 MCid/Caixa	Drenagem e pavimentação na Região Administrativa de Ceilândia	Emenda Contratada em 2016 Em fase de projeto e licenciamento ambiental	1.136.722,41	0,00	1.136.722,41	0%
837.783/2016 MCid/Caixa	Pavimentação Asfáltica no Distrito Federal	Emenda Contratada em 2016 Em fase de projeto e licenciamento ambiental	997.470,00	0,00	997.470,00	0%
700.852/2008 SUDECO	Execução de Pavimentação Asfáltica e Meios Fios em Arapoanga – Planaltina (obra concluída)	Prestação de contas final em análise na SUDECO	3.375.880,10	3.263.631,30	112.248,80	97%
701.460/2008 SUDECO	Execução de Pavimentação Asfáltica, Meios Fios e Drenagem Pluvial em Arapoanga – Planaltina (obra concluída)	Prestação de contas final em análise na SUDECO	6.911.674,18	3.673.384,35 (não inclusos pagamentos antecipados pelo GDF)	3.238.289,83	53%
Termo de Compromisso nº 0425.938-20/2014 /ME/CAIXA-PAC 2	Implantação do Centro de Iniciação ao Esporte em Sobradinho II	Processo Licitatório	3.718.200,72	0,00	3.718.200,72	0%

Nº do Contrato de Repasse	Objeto	Status e Andamento EM 2016	Valor Contratado	Valor Pago	Saldo Contratual	Avanço Financeiro
Termo de Compromisso nº 0425.922-40/2014 /ME/CAIXA-PAC 2	Implantação do Centro de Iniciação ao Esporte em Santa Maria	Processo Licitatório	4.038.966,39	0,00	4.038.966,39	0%

(Valores em R\$)

Conforme exposto no Quadro 8, a Sinesp é atualmente responsável pelo gerenciamento de 24 (vinte e quatro) Contratos de Repasse provenientes de Emendas Parlamentares ao Orçamento Geral da União, que totalizam uma carteira financeira em torno de R\$ 38 milhões. Apesar de todos os esforços envidados por esta Pasta, a falta de projetos de engenharia relativos aos objetos das emendas parlamentares tem dificultado o avanço da execução dos contratos de repasse e dos convênios. Destacam-se também, em muitos casos, os problemas fundiários e/ou ambientais relacionados à localização desses objetos. Em relação aos Contratos de Repasses em execução, ressalta-se o trabalho intenso da equipe da Sinesp e da Novacap para conseguir vencer as etapas e dar início às obras.

2.4.1.6. Contratos de Financiamentos Junto ao Banco do Brasil – BB 01 e 02

2.4.1.6.1. Contrato de Financiamento nº 20/00007-3 – BB 01

Durante o ano de 2016 a Sinesp atuou também na gestão do Contrato de Financiamento assinado em 29/01/2015 entre o GDF e o Banco do Brasil. Foram prestados auxílios administrativos na interlocução junto a Seplag e o Banco do Brasil.

As prestações de contas e também a parte da gestão da carteira de investimentos da Sinesp, Novacap e Caesb, foram centralizadas na Sinesp, que juntava os documentos necessários para as comprovações e alimentava o controle financeiro junto à Seplag. Os desembolsos foram programados em duas tranches, sendo que a primeira tranche foi finalizada em junho de 2016 e a segunda iniciada em fevereiro de 2016, porém ainda não encerrada.

Segue abaixo o Quadro 9, o qual demonstra os valores das carteiras da Sinesp, Novacap e Caesb que foram comprovados e geridos pela equipe responsável desta Pasta, referentes à primeira tranche:

Quadro 9 – BB 01 - Primeira Tranche

CONTRATO	ÓRGÃO	VALOR DISPONIBILIZADO	VALOR DESEMBOLSADO	PERCENTUAL DE UTILIZAÇÃO
20/00007-3 GDF x BB	Sinesp	15.600.000,00	15.600.000,00	100%
	Novacap	146.000.000,00	146.000.000,00	100%
	Caesb	43.500.000,00	43.500.000,00	100%
TOTAL		205.100.000,00	205.100.000,00	100%

(Valores em R\$ - Posição em 31/12/2016)

Em relação à Segunda Tranche, o Quadro 10 demonstra a distribuição de valores por órgão, cujo desembolso ainda está em execução:

Quadro 10 – BB 01 - Segunda Tranche

CONTRATO	ÓRGÃO	VALOR DISPONIBILIZADO	VALOR DESEMBOLSADO	PERCENTUAL DE UTILIZAÇÃO
20/00007-3 GDF x BB	Sinesp	15.800.000,00	1.600.000,00	10%
	Novacap	57.600.000,00	26.800.000,00	47%
	Caesb	56.300.000,00	41.300.000,00	74%
TOTAL		129.700.000,00	69.700.000,00	54%

(Valores em R\$ - Posição em 31/12/2016)

2.4.1.6.2. Contrato de Financiamento – BB 02

A Sinesp atuou em 2016 na apresentação de documentação de contratos de diversas obras à Seplag, para o suporte administrativo na captação de recursos financeiros da ordem de R\$ 600 milhões, junto ao Banco do Brasil. Esses recursos serão geridos pela equipe da Seplag e os trabalhos de gerenciamento financeiro e comprovação dos valores, a serem aportados na carteira da Sinesp, ficarão a cargo da unidade específica desta Pasta.

O Contrato de financiamento em questão foi assinado no final do ano de 2016, contudo somente será liberado no orçamento de 2017. O Processo de número 110.000.001/2017 foi aberto para oficializar e controlar os registros dos trabalhos e das comprovações de desembolsos futuros deste Contrato.

2.4.2. Brasília Sustentável II

No ano de 2016, a Sinesp acompanhou e realizou gestões com o objetivo de preparação e contratação do Programa Brasília Sustentável II, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, no valor de US\$ 150 milhões. Diversas reuniões, missões de ponto de controle e uma missão de Negociação do Programa foram realizadas, esta última com a participação de diversos órgãos do GDF e também do Governo Federal, assim como do *staff* representativo do BID. Este Programa tem como objetivo assegurar a qualidade dos recursos hídricos do Distrito Federal, através da gestão dos resíduos sólidos urbanos, da melhoria das condições socioambientais e econômica da população do Condomínio Pôr-do-Sol e da gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos, no Distrito Federal.

Em 2016, o Programa teve sua aprovação no Comitê de Diretores do BID, em Washington, e assim, o GDF pôde seguir com a próxima fase junto ao Governo Federal. O Programa agora está dependendo do trâmite dentro dos órgãos do Governo Federal, os quais precisam aprovar a Garantia da União para autorizar o GDF a assumir um compromisso e efetivar sua assinatura. A Sinesp trabalha com um cronograma que permita a assinatura do projeto ainda no primeiro semestre de 2017, para que assim possa dar início à programação das obras, que serão custeadas por esses recursos.

2.4.3. Considerações

Esta Secretaria participa dos trabalhos do Sistema de Acordo de Resultados o qual baseia-se em uma lista de compromettimentos que o titular da Pasta assina com o intuito de gerar um trabalho focado em resultados diretos e objetivos. Este trabalho requer uma dedicação quase que exclusiva de um servidor da Secretaria, o qual é denominado Agente de Gestão Estratégica - AGEP e transforma-se no ponto focal da equipe da Seplag/GDF que monitora o processo e o sistema informatizado.

Grosso modo, no exercício de 2016, a Pasta obteve uma melhora considerável no percentual de desembolso das obras custeadas por financiamentos e repasses em comparação com o mesmo período de 2015, as quais tiveram avanços e ganharam rendimento ao longo do ano. Em relação a novos projetos e captações, 2016 foi um ano de desenvolvimentos em que esta Sinesp conseguiu apoiar a Seplag na assinatura de mais um contrato, junto ao Banco do Brasil, e também na aprovação junto ao BID, em Washington. Essas duas operações e os saldos das outras existentes farão do ano de 2017 um ano de grandes obras e investimentos, no Distrito Federal.

2.5. Acompanhamento Ambiental e Políticas de Saneamento Básico

É relevante destacar que a Sinesp tem atuado na elaboração e implementação de políticas públicas que impactam no saneamento básico do Distrito Federal e nos processos de licenciamento e monitoramento ambiental de obras públicas, no âmbito das suas competências, especialmente na superação das demandas mais estruturantes e estratégicas. Atua ainda na coordenação do Comitê Gestor do Plano de Resíduos de Construção Civil – CORC/DF, da Câmara Técnica de Saneamento – CTSB, do Conselho de Recursos Hídricos - CRH, do Conselho de Limpeza Urbana-CONLURB e da Câmara Técnica de Resíduos Sólidos, do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social – CDES, que contribuem para o fortalecimento do saneamento básico no Distrito Federal.

O Saneamento Básico apresenta-se definitivamente como aspecto fundamental da infraestrutura das cidades, em razão de suas implicações diretas e indiretas sobre a saúde pública e a qualidade ambiental. A evolução deste segmento no Brasil proporcionará um diferencial de qualidade para seu crescimento visto que atualmente as demandas atuais apresentam-se expressivas em termos de investimentos para atendimento de índices de cobertura dos serviços prestados, mas também para a modernização do setor quanto à gestão tomada, com foco nos usuários dos serviços e nos reflexos sócio-ambientais e econômicos inerentes à atividade.

A Secretaria participa do Plano Distrital de Saneamento Básico – PDSB, que abrange os Sistemas de Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Drenagem e Manejos das Águas Pluviais, bem como a Limpeza Urbana e o Manejo dos Resíduos Sólidos, elaborado de acordo com as diretrizes estabelecidas na Lei Federal nº 11.445, de 05/01/2007,

que estabelece as diretrizes nacionais para o Saneamento Básico e o Decreto nº 7.217, de 21/06/2010, o qual regulamenta a referida Lei.

A atuação da Sinesp na superação de pendências para a execução de obras, como licenciamentos ambientais e outorgas do Programa Drenar/DF (drenagens no Plano Piloto - Faixas 1/2 e 10/11 – e em Taguatinga), projetos habitacionais de Bernardo Sayão, Porto Rico, Buritis, Vicente Pires e Projeto Orla Livre, também impacta as condições de saneamento dessas regiões do DF. Além disso, a Sinesp tem atuado nos projetos que garantam a implementação de Áreas de Transbordo, Triagem e Reciclagem – ATTRs, dos Pontos de Entrega Voluntária de resíduos (PEVs) e do Aterro Sanitário de Brasília.

2.5.1. Plano Distrital de Saneamento Básico – PDSB

O Governo de Brasília, por meio da Sinesp e da Secretaria de Meio Ambiente - Sema, firmou parceria com a Adasa, Caesb, SLU e Novacap, para a elaboração do Plano Distrital de Saneamento e do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PDGIRS, ficando sob a responsabilidade da Sinesp presidir a Comissão Técnica de Elaboração. A metodologia aplicada para a elaboração do PDSB contempla os seguintes tópicos:

- Levantamento de dados (informações documentais e dados de campo);
- Caracterização dos Serviços;
- Diagnóstico dos Serviços;
- Estudo populacional;
- Estudo Gravimétrico;
- Objetivos e metas imediatos e de curto, médio e longo prazo;
- Proposição de programas e ações para atender os objetivos e as metas;
- Plano de emergência e contingência, com mecanismos e procedimentos para avaliação das ações programadas;
- Audiências Públicas; e,
- Adequação de resultados das Audiências Públicas e Consolidação do Plano Distrital de Saneamento Básico – Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, Drenagem de Águas Pluviais, Limpeza Urbana e Resíduos Sólidos.

Com o início dos trabalhos, em abril de 2016, o primeiro processo de mobilização social efetuou-se com a realização de onze pré-audiências públicas para a participação da sociedade no processo de elaboração, além de reuniões com diversos segmentos da sociedade civil, empresarial e do Governo. Os próximos eventos oficiais, programados junto à população, são as audiências públicas, previstas para ocorrer a partir de janeiro de 2017, onde a sociedade poderá apresentar propostas que vão ajudar a construir a base das políticas públicas para segmentos que têm impacto direto na vida da população. Com a sociedade mobilizada em torno das discussões e propostas, as chances de se construir um “Plano Distrital de Saneamento Básico” eficaz, diante das demandas e necessidades dos dias atuais, são bem maiores.

Toda a sociedade civil organizada, como Entidades de Classe, Universidades, Escolas Públicas e Privadas, Igrejas, Líderes Comunitários, Administrações Regionais, Organizações não Governamentais, entre outros segmentos interessados, será convidada a participar deste importante momento de discussão, reflexão e análise, decisivo às gerações futuras nos próximos 20 anos, período em que o PDSB e o PDGIRS deverão estar integralmente implantados.

A partir de resultados, discussões e análises, que envolvem a consolidação do PDSB e do PDGIRS, admite-se que a busca ao atendimento dos objetivos e das metas imediatas, bem como as de curto, médio e longo prazo, proposta permitirá o atendimento dos objetivos gerais e específicos. É importante ressaltar que o objetivo geral dos Planos compreende o estabelecimento de ações para a universalização dos sistemas de Saneamento Básico, através da ampliação progressiva do acesso de todo o território do Distrito Federal.

Entretanto, a implementação desses planos depende da disponibilidade de recursos que possam garantir a implementação e sustentabilidade a partir da aplicação de tarifas e da obtenção de outros recursos. Destaca-se também que o Plano deve ser elaborado para o horizonte de 20 anos, com revisões de periodicidade mínima de quatro anos. Essa prática garantirá a utilização efetiva deste instrumento de planejamento cujos resultados serão contabilizados diretamente para a melhoria da qualidade de vida da população e preservação da qualidade ambiental.

2.5.1.1. Plano Distrital de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos – PDGIRS

Trata-se de um instrumento da Política Nacional de Resíduos Sólidos, previsto na Lei nº 12.305/2010, cujo objetivo principal é traçar diretrizes para a gestão dos resíduos sólidos no Distrito Federal, pois definirá metas, projetos e ações de redução da geração e a disposição final, ambientalmente adequada, dos resíduos urbanos e rurais.

O PDGIRS está sendo elaborado para auxiliar na resolução de problemas relacionados aos resíduos sólidos, principalmente em relação à coleta e disposição irregular (Aterro do Jóquei), para garantir que o Distrito Federal receba recursos da União para investimento em saneamento básico. Deve englobar as expectativas dos diferentes órgãos gestores e setores para que sirva efetivamente de apoio e orientação político-institucional.

2.5.2. Decretos Distritais e Conselhos

2.5.2.1. Comitê Gestor de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Volumosos do Distrito Federal

A Lei Distrital nº 4.704/2011, em seu art. 14, instituiu o Comitê Gestor do Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e Volumosos - CORC/DF. Entre as atribuições descritas, estão a aprovação do Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e Volumosos, a coordenação de programas e ações, a regulamentação de procedimentos de licenciamento e do uso de agregados reciclados, a supervisão do sistema de informações sobre a gestão de Resíduos da Construção Civil - RCC e as proposições ao Governador para regulamentação da política de RCC no Distrito Federal.

A regulamentação de procedimentos de licenciamento e cadastramento de transportadores de resíduos da construção civil e volumosos também está entre as competências do CORC/DF, que definiu os termos da minuta que regulamenta o cadastramento e a licença para transporte de RCC, que tem impacto nas atividades e procedimentos para o encerramento do Aterro Controlado do Jôquei, e junto com as unidades para transbordo e reciclagem de RCC e com os instrumentos reguladores para reuso de agregados em obras compõem as estratégias governamentais para encerramento de depósitos irregulares e gestão eficiente do resíduo gerado em obras, no Distrito Federal.

O Decreto nº 37.404, de 13/06/2016, vincula a coordenação do CORC/DF à Sinesp, que passou a coordenar as ações do comitê. Com a legitimação da vinculação do CORC/DF a esta Pasta e a publicação da Portaria nº 74, de 24/08/2016, que atualizou a composição do Comitê, viabilizou-se a votação da minuta, que foi debatida pelos membros nos últimos anos e aprovada, por unanimidade, pelas instituições que compõem o comitê, na última reunião ordinária ocorrida em 02/09/2016.

Com a publicação do Decreto nº 37.782, de 18/11/2016, disciplina-se o cadastramento e a licença da atividade de transporte de RCC e volumosos, estabelecendo os procedimentos de controle do volume de resíduos transportados e a estrutura envolvida na atividade, o que viabiliza o controle em casos de equipamentos mal posicionados ou sem sinalização. Espera-se também que a redução do depósito irregular de RCC, em áreas públicas, permita o manejo dos impactos ambientais relacionados à destinação do material por meio da retirada dos bota-foras irregulares, além de interferir nas reservas orçamentárias do SLU dedicadas à retirada de material depositado irregularmente em áreas públicas.

Além da regulamentação da atividade de transporte de RCC, o Comitê criou a Câmara Técnica para rever o Parecer emitido em 2013, sobre o uso de agregados reciclados em obras, na intenção de validar critérios técnicos que permitam a inclusão de cláusulas para uso obrigatório de percentuais de agregados reciclados, em editais de licitação.

2.5.2.1.1. Grandes Geradores

Outra publicação importante, e que contou com atuação da Sinesp, foi o Decreto nº 37.568, de 24/08/2016, que regulamenta a Lei nº 5.610, de 16/02/2016, que dispõe sobre a responsabilidade dos grandes geradores de resíduos sólidos no Distrito Federal, estabelecendo os referenciais técnicos para coleta, transporte e destinação final dessa categoria de geradores, além de estabelecer critérios técnicos para coleta, transporte e destinação final, no âmbito desses geradores, além de estabelecer diretrizes para o cadastramento junto ao SLU de empresas interessadas em ofertar serviços desta natureza.

2.5.2.1.2. Câmara Técnica Temporária de Saneamento Básico

A Câmara Técnica Temporária de Saneamento Básico – CTSB, pertence ao Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal – CRH/DF, sob a Presidência da Sinesp. A Secretaria realizou a produção de Relatório para subsidiar a análise quanto à pertinência e a oportunidade de adequação da legislação relacionada a Recursos Hídricos e Saneamento Básico, no Distrito Federal, a fim de que o CRH-DF possa exercer atribuições relativas ao saneamento básico, bem como ao controle social, no âmbito do DF. Esse Relatório encontra-se em fase de finalização, com a previsão de aprovação, no início de 2017.

2.5.3. Acompanhamento Ambiental de Obras Públicas

A Sinesp tem também acompanhado as obras públicas com o enfoque no aspecto ambiental, através das obtenções dos licenciamentos e das outorgas, bem como do monitoramento ambiental nas execuções das obras. As principais atuações de acompanhamento são listadas abaixo:

2.5.3.1. Drenar/DF – Faixas 10 e 11 Asa Norte – Plano Piloto

Obtida a Licença de Instalação nº 002/2016-IBRAM autorizando a execução das obras para melhorias do Sistema de Drenagem Pluvial da Faixa 10 e 11 Norte pela Sinesp. Vigência de 4 anos (até 28/03/2020).

2.5.3.2. Túnel de Taguatinga

A Sinesp obteve a Licença de Instalação nº 003/2016-IBRAM autorizando a Unidade a executar a Obra de Arte Especial - Túnel de Taguatinga e Viadutos Acessórios, na Avenida Sandú e EPCT/EPTG. Vigência: 3 anos (até 29/03/2019).

2.5.3.3. Drenar/DF – Taguatinga

Obtida a Licença de Instalação nº 004/2016-IBRAM, autorizando a execução das obras para melhorias no Sistema de Drenagem Pluvial de Taguatinga nas Quadras QND, QNB, QNC, QND, QNE, QNF, QI, SC, QSA, CSB, QSB e QSC pela Sinesp. Vigência: 4 anos (até 06/07/2020).

2.5.3.4. Drenar/DF – Faixas 1 e 2 Asa Norte – Plano Piloto

A Sinesp obteve a Licença de Instalação nº 019/2016-IBRAM autorizando a Unidade executar as obras para melhorias de Drenagem Pluvial das Faixas 1 e 2 Asa Norte. Vigência: 4 anos.

2.5.3.5. Drenar/DF – Faixa 13 Sul – Plano Piloto

A Sinesp é a interessada na execução das obras para melhorias do Sistema de Drenagem Pluvial da Faixa 13 Sul. Entretanto, a Licença de Instalação ainda não foi emitida pelo Ibram.

2.5.3.6. Bernardo Sayão

A Sinesp obteve a Licença de Instalação nº 012/2016-Ibram autorizando a execução de obras de Drenagem Pluvial e Pavimentação Asfáltica do Setor Habitacional Bernardo Sayão pela Novacap. Vigência: 4 anos (até 23/06/2020).

A Secretaria realizou mediações com o Ibram acerca da emissão da Licença de Instalação das Obras de Drenagem e Pavimentação Asfáltica do Setor Habitacional Bernardo Sayão. As Obras da rede de drenagem do Lote 4 tiveram início no final do mês de novembro de 2016 e a Pasta tem acompanhado a evolução das atividades, estando presente no local para acompanhamento da vistoria de medição da Caixa e verificação quanto aos itens condicionantes da licença ambiental.

2.5.3.7. Vicente Pires – Gleba 2

A Terracap é a interessada na execução das obras de parcelamento de solo da Gleba 2 do Setor Habitacional Vicente Pires para instalação de obras de infraestrutura (rede de água, esgoto, energia, drenagem e pavimentação). No entanto, a Licença de Instalação ainda não foi emitida pelo Ibram.

Além de mediações com a Terracap junto ao Ibram para a emissão de Licença Ambiental da Gleba 2 de Vicente Pires, esta Pasta também realizou conversas com o órgão ambiental com o intuito de realização de novos Inventários Florísticos, por meio de método por amostragem.

2.5.3.8. Sol Nascente – Trecho 3

A Codhab é a interessada na execução das obras de infraestrutura no Setor Habitacional Sol Nascente – Trecho 3. No entanto, a Licença de Instalação ainda não foi emitida pelo Ibram.

Realizou-se mediação junto à Novacap para a confecção de Inventário Florístico e Plano de Supressão para pleitear ao Ibram a emissão de Autorização de Supressão Vegetal para a Lagoa 5, no Trecho 1 de Sol Nascente. Foi realizada também negociação junto ao órgão ambiental, no intuito de realização de novos Inventários Florísticos, por meio de método por amostragem, para facilitar a realização dos Relatórios e posterior cálculo de Compensação Florestal.

A Sinesp realizou também acompanhamento junto ao órgão ambiental, quanto à anuência da alteração do Projeto Urbanístico do Trecho 1 (URB 091/10 e URB 031/16 Qd. 105 e 209); ao auxílio na preparação de documentos a serem apresentados pela Codhab ao Ibram, para fins de renovação da Licença do Trecho 1; à preparação de minuta de Decreto para criação de Escritório de Projetos Especiais – EPE, para acompanhamento e tomada de decisões, por parte de órgãos do DF, quanto à execução de obras; à apresentação e negociação, junto à Adasa, para solução de lançamentos diretos nos Trecho 1 e 2 e, posterior alteração de Outorga; além de negociação, junto ao Ibram, e Codhab para confecção de minuta de Termo de Compromisso para fins da Licença Ambiental do Trecho 3.

2.5.3.9. Sol Nascente – Corredor Oeste

A Sinesp mediu, junto ao Ibram, a dispensa de licença ambiental para a readequação do “Corredor de Transporte Público do Eixo Oeste do DF”, com a ampliação da via de ligação existente da Avenida Hélio Prates à Avenida principal do Setor Habitacional Sol Nascente – Trecho 2, e com a criação de canteiro central e estação de ônibus, faixas exclusivas para transporte coletivo, para atender a demanda do denominado Corredor Oeste.

2.5.3.10. Vicente Pires – Obra de Arte Especial (OAE)

Emitida a Autorização Ambiental, nº 007/2016-IBRAM, permitindo a execução da Obra de Arte Especial, construção do viaduto de acesso à Rua 05, em Vicente Pires, à via Estrutural DF-095 (Cota 1130) e à via Estrutura DF-095 (Cota 1230) pela Sinesp. Vigência de 2 anos (até 17/08/2018).

Esta Pasta realizou mediação e apoio junto à Novacap para a confecção de Inventário Florístico e Plano de Supressão para pleitear ao Ibram a emissão de Autorização de Supressão Vegetal para a EPVL. Foram apresentados projetos ao órgão ambiental, para fins da Autorização Ambiental, para a execução de Obra de Arte Especial, a execução parcial da rede de drenagem 134 e a respectiva bacia de detenção.

2.5.3.11. Vicente Pires – Cotas 1130 e 1230

Foi emitido o Ofício nº 100.001.665/2016-PRESI/IBRAM, em referência à Autorização Ambiental nº 007/2016, autorizando a instalação parcial da Rede de Drenagem 134 e de toda a bacia de detenção, pela Terracap.

2.5.3.12. Vicente Pires – Gleba 01

Foram realizadas mediações, junto ao Ibram, para fins de emissão da Licença de Instalação nº 027/2015, que autoriza o parcelamento de solo urbano para regularização da Gleba 1, do Setor Habitacional Vicente Pires. Desde então, esta Sinesp vem acompanhando a evolução das atividades, obras e verificação em campo, quanto aos itens condicionantes da licença ambiental.

2.5.3.13. Projeto Orla Livre

Emitida a Autorização Ambiental nº 011/2016-IBRAM, permitindo a execução do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas, pela Sinesp, na Área de Preservação Permanente do Lago Paranoá, inserido na Fase 1 – Etapa 1 do Projeto Orla Livre.

A Sinesp realizou também mediações com o Ibram, para fins de emissão da Autorização Ambiental para execução do PRAD no Lago Paranoá, além da autorização para instalação de trapiches. Está sendo realizado também o acompanhamento das obras da ciclovia e do paisagismo.

Dentre as diversas atividades relacionadas à execução de obras, de interesse desta Secretaria de Infraestrutura, destaca-se a participação nas reuniões semanais de acompanhamento de obras, assim como na gestão, mediação e acompanhamento de obras, junto aos outros órgãos interessados em obras de infraestrutura, especialmente, nas negociações junto ao órgão ambiental licenciador do DF. É também atribuição desta Pasta, o acompanhamento posterior à emissão de Outorgas, Autorizações e Licenças, e suas respectivas condicionantes.

2.5.3.14. Buritizinho

A Sinesp realizou intermediação entre a Codhab e a Adasa, para fins da Outorga do Setor Habitacional Buritizinho, além de mediação junto à Novacap para a confecção de Inventário Florístico e Plano de Supressão para pleitear ao Ibram a emissão de Autorização de Supressão Vegetal para as Bacias 1A e 1B. Também está sendo realizado o mesmo processo de apoio à Novacap para a realização de levantamento florístico, para fins de Autorização de Supressão para as Bacias 2A e 2B.

Foram também realizadas mediações, junto ao Ibram, para fins de emissão da Licença de Instalação nº 029/2015, que autoriza a implantação do sistema de drenagem pluvial e pavimentação, no Setor Habitacional Buritis. Desde então, esta Pasta vem acompanhando a evolução das atividades, obras e verificação em campo, quanto aos itens condicionantes da licença ambiental.

2.5.3.15. Porto Rico

Esta Secretaria realizou intermediação entre a Novacap e a Adasa, para fins da Outorga do Setor Habitacional Porto Rico, além de mediação junto à Novacap para a confecção de Inventário Florístico e Plano de Supressão para pleitear ao Ibram a emissão de Autorização de Supressão Vegetal, para a Bacia de detenção, no lote 6, e de algumas árvores exóticas presentes no Lote 5.

Também foram realizadas mediações junto ao Ibram para fins de emissão da Licença de Instalação nº 028/2015, que autoriza a implantação do sistema de drenagem pluvial e pavimentação no Setor Habitacional Porto Rico. Desde então, esta Secretaria vem acompanhando a evolução das atividades, obras e fazendo a verificação, em campo, quanto aos itens condicionantes da licença ambiental.

2.5.3.16. Parque Urbano 2 – Sol Nascente

O Parque Urbano 2, no Trecho 1, no Sol Nascente, faz parte da estratégia de regularização urbanística e fundiária daquele Setor Habitacional. Dessa forma, mediante o pleito solicitado por esta Pasta, o Ibram respondeu ao Parecer Técnico, que analisou o projeto de implantação do Parque, manifestando-se favoravelmente à implementação do mesmo.

2.5.3.17. Estrada Parque Indústrias Gráficas - EPIG

A Sinesp realizou mediações com o Ibram acerca da emissão da Licença de Instalação nº 022/2015, para Obras de Construção de Corredor Exclusivo para transporte público, na Estrada Parque Indústria Gráfica – EPIG, com quatro faixas de rolamento em cada sentido, incluindo a execução de 11 viadutos.

2.5.3.18. Samambaia

Mediante apoio desta Sinesp, o Ibram emitiu a Autorização Ambiental nº 014/2016, referente à complementação da rede de drenagem pluvial de Samambaia.

2.5.3.19. Centro Integrado de Esportes

Para fins de benefícios da comunidade de Santa Maria e Sobradinho, voltados à qualificação de espaços públicos dessas localidades e à contribuição para melhoria da qualidade de vida da população a ser beneficiada com espaços de esporte e lazer, esta Pasta mediu junto ao Ibram a dispensa de licença ambiental para a implantação de Galpões de iniciação ao esporte, denominados Centros de Iniciação ao Esporte.

2.5.4. Conselhos, Comissões e Grupos de Trabalho

As atividades da Secretaria, no que diz respeito às políticas de saneamento básico, envolvem trabalhos com diversas comissões e grupos.

2.5.4.1. Coordenação

- Comitê Gestor do Plano Integrado de Resíduos da Construção Civil e Resíduos Volumosos do Distrito Federal – CORC/DF;
- Conselho de Limpeza Urbana – Conlurb;
- Comissão Técnica de Elaboração do PDGIRS/PDSB;
- Grupo de Trabalho do Corsap DF/GO (GDF); e,
- Câmara Técnica de Saneamento Básico - CTSB, do Conselho de Recursos Hídricos CRH;

2.5.4.2. Participação

- Comissão Orla Livre;
- Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal - Conam;
- Conselho de Desenvolvimento e Política Rural;
- Conselho de Recursos Hídricos – CRH;
- Grupo de Trabalho (2107 - Geral);

- Grupo de Trabalho (2107 - Fiscalização);
- Grupo de Trabalho de Transição para o Aterro Oeste;
- Grupo de Trabalho do CORSAP DF/GO (Municípios);
- Zoneamento Ecológico – Econômico – ZEE;
- Comissão de Gestão da TI/Sinesp;
- Comitê Criativo Virada do Cerrado; e,
- Grupo de Trabalho Brasília Solar.

2.5.4.3. Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás - Corsap-DF/GO

O Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás – Corsap-DF/GO é Pessoa Jurídica de Direito Público, com natureza de autarquia do tipo associação pública, a que alude o art. 41, inciso IV, do Código Civil Brasileiro, integrante da Administração Indireta dos Entes Federados que a constituem, com duração por prazo indeterminado e é formado pelo Distrito Federal, Estado de Goiás e por 19 municípios goianos que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE/DF. O Consórcio tem a proposta de promover a gestão associada e ambientalmente adequada dos resíduos sólidos das águas pluviais na RIDE/DF, além de viabilizar a coleta seletiva, a reciclagem e a destinação final dos resíduos não reciclados.

O Corsap-DF/GO foi vinculado administrativamente à Sinesp, a partir da edição do Decreto nº 37.405/2016, de 13 de junho de 2016, que alterou o art. 1º do Decreto nº 36.871, de 12 de novembro de 2015, e tem os seguintes objetivos:

- Contratar associações ou cooperativas de catadores de materiais recicláveis para prestar serviços de coleta, processamento e comercialização de resíduos sólidos urbanos recicláveis ou reutilizáveis, em áreas com sistema de coleta seletiva de lixo, no âmbito de atuação do Consórcio;
- Prestar serviços de assistência técnica e de manutenção de instalações às cooperativas e associações;
- Promover, na sua área de atuação, atividades de mobilização social e educação ambiental para o manejo dos resíduos sólidos e das águas pluviais, uso racional dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente;
- Promover atividades de capacitação técnica de pessoal, encarregado da gestão dos serviços;
- Promover estudos e debates sobre assuntos de caráter econômico, técnico, científico, ambiental, cultural ou social relacionados aos seus objetivos e competências institucionais;
- Desenvolver atividades técnico-administrativas, visando ampliar os níveis de conscientização, politização, organização e participação dos consorciados nas instâncias e atividades do Consórcio; e,
- Promover a defesa dos direitos dos usuários dos serviços públicos delegados.

Cabe destacar que, durante o ano de 2016, o Corsap-DF/GO desenvolveu diversas ações e atividades a fim de atingir seus objetivos, principalmente as abaixo listadas:

- Parceria com diversos Órgãos da Administração Pública da União, Distrito Federal e Goiás para implementar o Projeto de Combate ao *Aedes Aegypti* na RIDE/DF, em especial a Prevenção, Controle e Monitoramento do Vetor *Aedes Aegypti*, endêmico na região, haja vista ter sido registrado alto número, de mais de 2.800 casos autóctones de dengue pelas Secretarias de Saúde do Estado de Goiás e do Distrito Federal, em 2016, e discutir soluções em conjunto a fim de promover uma força-tarefa para intensificar e estruturar ações de enfrentamento ao mosquito;
- Realização de Visita Técnica à Planalmira - Abadiânia/GO, com a finalidade de identificar, na região, possíveis áreas para a implantação de Aterro Sanitário.
- Implantação de Sistema Contábil, o qual dá ao Consórcio total transparência na utilização de seus recursos com o atendimento total à Lei nº 12.527, de 18/11/2011 - Lei de Acesso à Informação, com a publicação do Orçamento 2016 do Corsap-DF/GO, a publicação de Portaria de delegação de competência do Governador do Distrito Federal para o Superintendente, e com o estabelecimento de rotina de prestações de contas bimestrais dos exercícios fiscais para encaminhamento à Controladoria Geral do Distrito Federal – CGDF, iniciada em 2015 e continuada em 2016;
- Realização de posse dos conselheiros do Corsap-DF/GO que farão parte do Conselho Regional de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais, instância permanente de participação e controle social, de caráter consultivo com a finalidade de examinar, avaliar, debater e elaborar propostas sobre o tema nas áreas de atuação do Consórcio e, especialmente, avaliar a qualidade dos serviços públicos prestados na sua área de atuação;
- Proposta de ajuste de Emenda Parlamentar com alteração da sua finalidade, de modo a compatibilizar e integralizar todos os Planos de Resíduos Sólidos dos Entes Consorciados e, posterior, realização do 1º Workshop de compatibilização e integração dos Planos;
- Participação na Audiência Pública da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo – CDR do Senado Federal para debater o Projeto de Lei da Câmara (PLC) nº 102/2015, que altera a Lei Complementar nº 94/1998, na qual se encontra a constituição da RIDE/DF, atualmente formada por 22 municípios;

- Criação do Planejamento Estratégico do Corsap-DF/GO;
 - Reformulação do sítio oficial do Corsap-DF/GO, com melhorias nos serviços de comunicação prestados pelo Consórcio, para proporcionar maior interatividade com os entes consorciados e o público geral, com a criação da Rádio e da TV Corsap, para levar aos usuários mais informações sobre o Consórcio, suas áreas de atuação e principalmente sobre os municípios da RIDE/DF.
 - Projeto RIDESab - Organização e Participação juntamente com a UnB, no Projeto: “Diagnóstico do Saneamento Básico das Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDES) do Brasil (RIDE/DF, RIDE Polo Grande Teresina/PI e RIDE Polo Petrolina e Juazeiro)”; e,
 - Lançamento e implementação do Projeto Corsap Itinerante, inicialmente efetivado nos municípios de Cocalzinho/GO, Alexânia/GO, Corumbá/GO, Pirenópolis/GO, Cabeceiras/GO, Abadiânia/GO, Planaltina/GO, Formosa/GO, e que percorrerá todos os municípios da RIDE-DF, integrantes do Conselho, para conversar com prefeitos e secretários de meio ambiente sobre a situação dos resíduos sólidos, nas localidades, e a Compatibilização e Integração dos Planos de Gestão desses resíduos, além de informar e expor os avanços obtidos pelas ações do Consórcio e, auxiliar os municípios a atingir as metas impostas pela Lei nº 12.305/2010 (PNRS) e Lei nº 7.405/2010 (Pró-Catador);
- Ressalta-se que a efetivação dessas ações e atividades gerou um acervo digital com diversos documentos, bem como a produção de vídeos, fotos, textos, *news letters*, e material para divulgação, no sítio institucional do Corsap e nas redes sociais.

3. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Com a nova gestão da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos, efetivada em junho de 2016, decidiu-se por reavaliar a estrutura da Pasta. Houve recomendações da Unidade de Controle Interno (UCI) quanto à necessidade de eliminar desvios de função, duplicidades de competências e atribuições, além de melhor identificar as áreas de atuação e vinculações com os escopos de trabalho das suas unidades, bem como adequar suas nomenclaturas às efetivas competências. Havia também a necessidade de se criar a Unidade de Gestão do Programa Brasília Sustentável II (UGP), em cumprimento à exigência do Órgão Financiador.

Em setembro de 2016, antes de concluída a reavaliação da estrutura da Sinesp, a partir de uma ação de Governo, uma parte integrante desta Secretaria - então denominada “Subsecretaria de Atendimento às Cidades” que atendia às demandas das Administrações Regionais – foi transferida para a nova Secretaria de Estado das Cidades do Distrito Federal, o que resultou na redução da estrutura orgânica da Sinesp. Depois de submetida à Casa Civil do GDF, a nova estrutura da Sinesp passou a vigorar, a partir de novembro de 2016.

Acredita-se que a estrutura atual seja mais adequada e poderá conferir maior dinamismo ao desenvolvimento das finalidades e competências da Pasta. Ressalta-se que ainda se faz necessária a criação da UGP, o que poderá acarretar uma nova alteração na atual estrutura, sujeita a deliberação pelos Órgãos Centrais, no próximo exercício.

A necessidade de um corpo técnico, exclusivamente vinculado a esta Unidade na atividade fim, é uma demanda antiga desta Secretaria, que encerrou o exercício 2016, com apenas seis arquitetos e doze engenheiros, integrantes do Quadro Efetivo de Pessoal do Distrito Federal (QPDF). Cabe destacar que desses profissionais, dez são cedidos por outros Órgãos do GDF.

Além disso, para garantir a continuidade dos demais procedimentos administrativos desta Pasta, é importante que o quadro de atividade meio seja composto por servidores efetivos de outras formações profissionais.

Quanto aos engenheiros e arquitetos lotados nesta Pasta, vale ressaltar que esses servidores são responsáveis por gerir os contratos dos grandes empreendimentos - com valores superiores 1,129 bilhões -, tais como: Vicente Pires, Sol Nascente, Buritizinho, Porto Rico, Bernardo Sayão, Túnel de Taguatinga e Corredor de Transporte Coletivo Eixo Oeste, além dos contratos de despesa continuada vinculados a ampliação, fornecimento e manutenção do Sistema de Energia Elétrica do DF e outros.

Dessa forma, em razão dos novos contratos, em vias de formalização, para suprir a carência de servidores técnicos na atividade fim, torna-se indispensável a contratação, por meio de concurso público, de no mínimo oito engenheiros, já que esses exercem legalmente a função de executores de contratos de obras e serviços de engenharia e arquitetura. Deve-se considerar ainda que, dentre os servidores efetivos, alguns estão próximos de se aposentar.

Foram mantidas reuniões gerais semanais entre a Sinesp e diversos órgãos governamentais, tais como: Terracap, Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal - Codhab, Instituto Brasília Ambiental - Ibram, Caesb, Ceb, Novacap, Escritório de Projetos (Gabinete do Governador), Defesa Civil e Agência de Fiscalização do Distrito Federal - Agefis, com o intuito de promover o planejamento e a gestão das obras sob sua responsabilidade.

Com relação aos empreendimentos de infraestrutura, como os dos Setores Sol Nascente, Vicente Pires, Porto Rico e Buritizinho, as reuniões técnicas semanais auxiliaram o bom andamento das obras, apesar das dificuldades operacionais que algumas regiões, como: Buritizinho, Porto Rico, Vicente Pires e Bernardo Sayão, apresentam, em função de suas características urbanas. Isso posto, pode-se dizer que os resultados colhidos no ano de 2016 foram satisfatórios.

Ainda nesse contexto, foram realizadas reuniões técnicas, entre os profissionais envolvidos nas obras e a equipe do agente financeiro – CAIXA, com o objetivo de minimizar problemas e dar celeridade a procedimentos administrativos visando efetivar os desembolsos às intervenções vinculadas.

Em 2016, obras de grande relevância para a população do Distrito Federal foram contratadas ou tiveram suas licitações concluídas, das quais podemos destacar: a construção da Feira Permanente da Estrutural; implantação de infraestrutura nos Setores Habitacionais Vicente Pires, Buritizinho, Porto Rico e Bernardo Sayão; elaboração de projetos executivos para a construção do Túnel de Taguatinga.

Destaca-se que, com o objetivo de minimizar as dificuldades relacionadas a questões ambientais, esta Secretaria conseguiu rever sua estrutura e instituiu uma unidade especialmente dedicada à área do meio ambiente, que passou a atuar já no segundo semestre deste ano. Essa unidade tem atuado na elaboração e implementação de políticas públicas que impactam o saneamento básico do Distrito Federal e os processos de licenciamento e monitoramento ambiental de obras públicas, no âmbito das suas competências, especialmente na superação das demandas mais estruturantes e estratégicas.

O Saneamento Básico apresenta-se como aspecto fundamental da infraestrutura das cidades, em razão de suas implicações diretas e indiretas sobre a saúde pública e a qualidade ambiental. A Secretaria participa do Plano Distrital de Saneamento Básico – PDSB, que abrange os Sistemas de Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário, Drenagem e Manejos das Águas Pluviais, bem como a Limpeza Urbana e o Manejo dos Resíduos Sólidos.

A atuação da Sinesp na superação de pendências para a execução de obras, como licenciamentos ambientais e outorgas do Programa Drenar/DF (drenagens no Plano Piloto - Faixas 1/2 e 10/11 – e em Taguatinga), dos projetos habitacionais de Bernardo Sayão, Porto Rico, Buritis, Vicente Pires e Projeto Orla Livre, também impacta as condições de saneamento dessas regiões do DF. Além disso, a Sinesp tem atuado nos projetos que garantam a implementação de Áreas de Transbordo, Triagem e Reciclagem – ATTRs, dos Pontos de Entrega Voluntária de resíduos (PEVs) e do Aterro Sanitário de Brasília.

No que diz respeito à capacitação de servidores, cabe destacar que, apesar do Decreto nº 37.121/2016 ter vedado a assunção de compromissos que implicassem gastos para o GDF, dentre estes as despesas com cursos, congressos, seminários e eventos afins, em 2016, a Sinesp capacitou seus servidores, sem custos adicionais para a Administração Pública, por meio da participação desses em cursos de aperfeiçoamento, na modalidade presencial ou a distância, oferecidos pela Escola de Governo do Distrito Federal – EGOV/DF, por Órgãos do GDF e da União, para atendimento das necessidades desta Secretaria.

A quantidade de participações foi de aproximadamente 174 (cento e sessenta e cinco) servidores; sendo 103 (cento e três) inscritos na EGOV/DF; 05 (cinco) inscritos no CONSAD; 32 (trinta e dois) relacionados à ENAP/ABDER/ILB/MPU/TCDF e 34 (trinta e quatro) que assistiram à Palestra de Ética ministrada pela Controladoria. Além disso, ainda foram desenvolvidas palestras por servidores da própria Sinesp sobre diversos assuntos de interesse da Unidade, como por exemplo, treinamentos no InfObras e na área de infraestrutura. Foram também convidados servidores que compõem a equipe da Controladoria-Geral do Distrito Federal - CGDF para ministrarem Palestra sobre o Código de Ética e Conduta do Governo do Distrito Federal, aprovado por meio do Decreto nº 37.297/2016. Abaixo está a relação completa dos Programas de Capacitação que os servidores da Secretaria realizaram neste exercício:

Presenciais	
IX Congresso Consad de Gestão Pública, realizado em Brasília/DF	MundoGeo Connect Latin America 2016, realizado em São Paulo/SP
Curso Bentley Systems Power Civil, realizado em Curitiba/PR	EUESri 2016 – Evento Online – Brasília
45ª RAPV/19º ENACOR – Brasília	Workshop: Tecnologias Inovadoras que Viabilizam Seus Projetos
Gestão e Fiscalização de Contratos	Elaboração de Projeto Básico e Termo de Referência
Treinamento no Sistema Integrado de Controle Processos	Media Training
Cerimonial e Protocolo de Eventos	Processo Disciplinar
Capacitação e Aperfeiçoamento no SIGRH	Lei Complementar nº 840/2011
Formação para Subsecretários de Administração Geral	Tomada de Contas Especial - Módulos I e II
Licitações e Contratos	Capacitação e Aperfeiçoamento no SIGRH: Aposentadoria
Formação para Condutores de Veículos	I Semana de Capacitação e Aperfeiçoamento de Controle Interno
Sistema de Gestão de Convênios e Contratos – SICONV	1º Workshop de TI
Acompanhamento de Serviços de Ouvidoria – Avançado	I Encontro de Gestão de Documentos, Informação e Memória GDF
Regime Próprio de Previdência Social	Lei Complementar nº 769/2008 – Aposentados
Aposentadoria Especial, Face ao Art. 40	Administração Orçamentaria, Financeira, Patrimonial e Contábil com Foco – Módulos I, II e III
Contratação e Fiscalização de Obras Públicas – Aspectos Polêmicos	Mecanismos PAC - Financiamento
Contratação Direta – Dispensa e Inexigibilidade de Licitação	
A Distância	
Transparência, Ética e Controle Social	Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Presenciais	
Gestão Estratégica com uso BSC	Gestão de Projetos
Legislação Aplicada a Logística	Gestão e Fiscalização de Contratos
Ética e Serviço Público	Gestão Estratégica de Pessoas e Planos de Carreiras
Excelência no Atendimento (Público)	Ética e Administração Pública
Treinamentos Ministrados	
Sistema InfObras – Módulo Financeiro Novacap e Sinesp Ministrado por Servidores da Sinesp	Sistema InfObras – Módulo Fiscais - Novacap Ministrado por Servidores da Sinesp
Sistema InfObras – 3 Módulos Fiscais e Contratos - Novacap Ministrado por Servidores da Sinesp	Palestra: Sustentabilidade em Reformas e Construções Ministrado por Servidores da Sinesp e Novacap
Seminário - Prevenção de Artimanhas e Conluios em Obras Públicas	Seminário - Grandes Casos Criminais: Experiência Italiana e Perspectivas no Brasil
XXII Seminário de Atualização de Normas e Procedimentos de Controle Externo (SEMAT)	XXII Seminário de Atualização de Normas e Procedimentos de Controle Externo (SEMAT)
Palestra: Sobre o Código de Ética Ministrado por Servidores da Sinesp e Novacap	Palestra: Sobre o Código de Ética Ministrado por Servidores da Controladoria Geral do DF
Palestra: Acessibilidade Aplicada: NBR 9050/2015 – Acessibilidade em Edificações	4º Encontro do Ciclo de Debates – Melhores Práticas de Governança

Como já identificado em exercícios anteriores, a Secretaria atuou em diversas áreas em 2016, por meio da participação de sua equipe na coordenação de projetos de engenharia e urbanismo, prioritários ao Governo e que dependeram de soluções técnicas de competência de outros órgãos. As dificuldades com as instruções de processos, com demandas relativas a esta e a outras Unidades do Governo – que careciam das devidas anuências, licenças ou soluções de outros entraves técnicos –, permaneceram. Com isso, consumiu-se uma parcela significativa dos trabalhos desta Pasta.

Na área de Tecnologia da Informação, vale informar que os chamados para atendimento a problemas, suporte técnico, solicitações da Internet e Intranet, e algumas manutenções corretivas do sistema InfObras são efetuadas por meio do software livre OTRS, acessado pela Intranet.

No tocante ao sítio eletrônico desta Secretaria, destacaram-se: a criação e reestruturação do menu “Colegiados”, “CONLURB” e “CORC-DF”, para publicação de agendas, documentos gerais, legislação básica e normativas, e da página e menu do Serviço de Informações ao Cidadão – SIC; a reestruturação de informações de ouvidoria, com criação e adaptação do banner, novos botões de navegação, criação dos novos artigos com texto padrão, seguindo o modelo enviado pela Controladoria-Geral e Ouvidoria Geral, e de acesso à informação, novos botões de navegação, e criação dos novos artigos com texto padrão seguindo à avaliação feita pela Controladoria-Geral do Distrito Federal; a participação no levantamento para criação da nova arquitetura do novo layout do sítio da secretaria, juntamente com Assessoria de Comunicação e a Subchefia de Interação Social do Governo de Brasília; chamados diversos atendendo às necessidades da Assessoria de Comunicação; e, atualização dos contratos de 2015/2016, com contratos digitalizados.

Quanto à Intranet desta Pasta, os campos de atividade foram: chamados diversos atendendo a solicitações da Assessoria de Comunicação; a criação e estruturação do menu e textos para criação de um serviço de Classificados, de uma nova área na aba “capacitação” para publicação de Artigos Acadêmicos e Palestras, de atualização de página para publicação do CETI, de página e menu para “Gestão de Documentos”, de um novo Slide Show com suporte à vídeo, imagem e etc., do banner do Código de Ética, na página principal, e do banner do programa pró-equidade de Gênero e Raça.

Por último, cabe destacar a extensão das atividades da área de TI nesta Pasta, a saber: alteração do KMZ para apresentação externa; acompanhamento em apresentações externas do gabinete; criação de apresentação padrão da SINESP; criação de Wallpaper padrão dos desktop da SINESP; Criação da cartilha da Carta de Serviços ao Cidadão SINEP / Ouvidoria (Indesigner).

Considerando os recursos materiais e humanos, a Secretaria continuou a carecer de melhorias para o desenvolvimento dos seus trabalhos nas atividades da sua área fim. Persistiu a necessidade de: contratação de serviços de acesso às Normas Técnicas da ABNT; treinamento/aperfeiçoamento contínuos na área de fiscalização de projetos de obras públicas; conclusão da elaboração do manual de procedimentos para fiscalização e execução de obras públicas; contratação de estagiários (que cursem a partir do sexto período de engenharia civil e possam trabalhar no turno vespertino).

Com o intuito de zelar pela aplicação do Código de Ética Profissional do Servidor Público, foram instaladas “Comissões de Ética”, cujo papel principal é apurar condutas em desacordo com as normas éticas estabelecidas, além de recomendar, acompanhar e avaliar, no âmbito da Sinesp, o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas e o comportamento ético.

Outra grande conquista da Sinesp, em 2016, foi o Selo de Instituição 100% Transparente, concedido pela Controladoria-Geral do DF, que levou em conta os conteúdos divulgados nos sites dos órgãos e entidades governamentais, tais como: resultados alcançados com ações promovidas, despesas (diárias e passagens, entre outras), auditorias e remuneração

de servidores. Também foram considerados contratos, convênios firmados, horário de funcionamento, licitações e perguntas frequentes.

Quanto às previsões para o ano de 2017, destaca-se a continuidade de diversas obras de grande importância para o Distrito Federal e o início de outras de igual relevância. Serão finalizadas as obras do Buritizinho, do trecho 1 do Sol Nascente e as intervenções na região do Porto Rico, em Santa Maria. Serão continuadas as obras de infraestrutura em Vicente Pires, no trecho 2 do Sol Nascente e em Bernardo Sayão. As obras do trecho 3, do Sol Nascente, serão iniciadas. As intervenções no Viaduto da EPIG serão lançadas e iniciadas. Também será lançada a requalificação das Avenidas Samdu e Comercial, em Taguatinga. O Drenar-DF será iniciado no trecho da Avenida Hélio Prates. Além disso, o alargamento do Viaduto da EPTG sobre a EPCT será entregue, bem como a Avenida de ligação do Sol Nascente à Hélio Prates. Outras entregas relevantes são a Feira da Estrutural e a Pista de Cooper da Vila Planalto.